

PPC

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM FILOSOFIA



**ENTIDADE PALOTINA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
FACULDADE PALOTINA**

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM FILOSOFIA

Cascavel, PR

2025

RESOLUÇÃO Nº 01/2024

Aprova a criação do Curso Superior
Bacharelado em Filosofia.

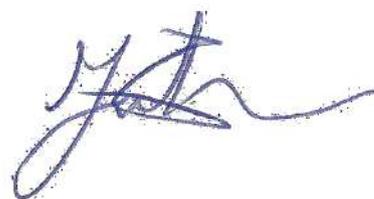
RESOLVE

Art. 1º A DIREÇÃO GERAL DA FACULDADE PALOTINA CAMPUS II, no uso de suas atribuições legais e regimentais aprova a criação do Curso Superior Bacharelado em Filosofia, com carga horária de 2415 horas e duração de três anos com periodicidade semestral;

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DA DIREÇÃO GERAL DA FACULDADE PALOTINA CAMPUS II, vinte e sete dias do mês de agosto de dois mil e vinte quatro.

Santa Maria, 27 de agosto de 2024.



Diretor Geral.

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO DE FILOSOFIA	5
1.1 Instituição mantenedora	5
1.2 Instituição mantida	5
1.3 Direção	5
1.4 Tipo	5
1.5 Modalidade	6
1.6 Habilitação	6
1.7 Título	6
1.8 Regime escolar	6
1.9 Número de vagas anuais	6
1.10 Turno de funcionamento	6
1.11 Prazos para integralização curricular	6
1.12 Carga horária total	7
1.13 Histórico	7
2 SOBRE A INFRAESTRUTURA	9
2.1 Espaço físico	9
2.2 Biblioteca	10
3 SOBRE O CURSO DE FILOSOFIA BACHARELADO	12
3.1 Concepção, finalidades, objetivos, e perfil do curso e do egresso	12
3.1.1 Concepção	12
3.1.2 Finalidades.....	12
3.1.3 Objetivos.....	12
3.1.3.1 <i>Objetivo geral</i>	12
3.1.3.2 <i>Objetivos específicos</i>	12
3.1.4 Perfil do curso.....	13
3.1.5 Perfil do egresso	14
3.1.5.1 <i>Habilidades</i>	14
3.1.5.2 <i>Competências</i>	15
3.2 Administração acadêmica do curso	16
3.3 Trabalho de conclusão de curso (TCC)	16
3.3.1 Natureza.....	16
3.3.2 Objetivos.....	18
3.3.3 Normas	19
3.4 Forma de ingresso no curso	27
3.5 Sistema de avaliação do projeto do curso	27
3.6 Corpo docente do curso	28
3.7 Matriz curricular do curso	29
3.7.1 Contextualização	31
3.7.2 Constituição	33
3.7.3 Currículo pleno proposto	34
3.7.4 Sequência curricular aconselhada.....	35
3.7.5 Disciplinas complementares de graduação (DCGs).....	36
3.7.6 Ações curriculares de extensão (ACE).....	36
3.7.7 Atividades complementares de graduação (ACGs).....	37
3.7.8 Critérios de avaliação da aprendizagem	39

3.8 Disciplinas semipresenciais ou totalmente a distância (EAD)	40
3.8.1 Ambiente virtual de aprendizagem (AVA) – Moodle.....	40
3.8.2 Atividades do tutor.....	43
3.8.3 Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutor.....	44
3.8.4 Processo de contratação de tutores.....	44
3.8.5 Políticas de qualificação.....	45
3.8.6 Acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho.....	45
3.9 Tecnologias de informação e comunicação (TICs) no processo de ensino-aprendizagem	46
3.10 Metodologia	47
4 ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS OU MOBILIDADE REDUZIDA	48
5 PROGRAMA DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO	51
5.1 Serviços prestados.....	53
6 PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	53
6.1 Módulo I.....	53
6.2 Módulo II.....	63
6.3 Módulo III.....	73
6.4 Módulo IV.....	84
6.5 Módulo V.....	94
6.6 Módulo VI.....	103
7 PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS COMPLEMENTARES	108
8 PERIÓDICOS	124

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO DE FILOSOFIA

1.1 Instituição mantenedora

Entidade Palotina de Educação e Cultura (EPEC)

Nome do Presidente: Gilberto Orsolin

Endereço: Rua Padre Alziro Roggia, 115 – Patronato

CEP: 97020-001 – Santa Maria, RS – Caixa Postal 7011

Telefone: (55) 3220-4575

FAX: (55) 3220-4578

E-mail: svpprov@terra.com.br

1.2 Instituição mantida

Faculdade Palotina (FAPAS) Campus II

Nome do Diretor: Jadir Zaro

Endereço: Avenida Guaira 600 – Recanto Tropical

CEP: 85811-380 – Cascavel, PR

E-mail: fapas@fapas.com.br

1.3 Direção

Diretor: Prof. Jadir Zaro

Vice-Diretor: Prof. Fabio Junior Batistella

Coordenador de Pós-Graduação: Prof. Sérgio Lasta

Coordenador Acadêmico: Jolair da Costa Silva

Coordenador de Iniciação Científica e Extensão: Prof. Jadir Zaro

Coordenador da Filosofia: Prof. Jurandir Goulart Soares

1.4 Tipo

Bacharelado em Filosofia

1.5 Modalidade

Presencial

1.6 Habilitação

Bacharel

1.7 Título

Bacharel em Filosofia

1.8 Regime escolar

Anual – matrícula por disciplina

1.9 Número de vagas anuais

Cinquenta (50) vagas via Vestibular ou como Portador de Diploma

1.10 Turno de funcionamento

Diurno

1.11 Prazos para integralização curricular

Mínimo de seis (6) semestres e máximo de dezessete (17) semestres

1.12 Carga horária total

Disciplinas	Carga Horária	Créditos
1. Disciplinas Obrigatórias	1965h	131
2. Disciplinas Complementares de Graduação (DCG)	90h	6
3. Atividades Complementares de Graduação (ACG)	100h	
4. Ações Curriculares de Extensão (ACE)	260h	17,2
Total	2.415h	148,2

1.13 Histórico

A Província Nossa Senhora Conquistadora, comunidade dos Padres e Irmãos Palotinos, hoje civilmente chamada de Sociedade Vicente Pallotti (SVP), entidade religiosa católica, tem uma longa caminhada na formação intelectual de seus membros desde às séries iniciais até o Ensino Superior com os Cursos de Filosofia e Teologia. Vale ressaltar que a SVP é uma instituição eclesial, de pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos e econômicos, constituída como Organização Religiosa (Lei nº 10.825/2003), fundada em 02 de junho de 1909. Inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), sob o nº 95.602.942/0001-56, com sede e foro à Avenida Nossa Senhora das Dores, 903 – Santa Maria, RS. CEP: 97050-538.

A partir desses princípios, tem-se que os cursos de Filosofia e Teologia da Província nasceram em 1941, no Seminário Maior, situado em São João do Polêsine, RS, com o objetivo exclusivo de formar os membros religiosos da Província. No ano de 1958, foi inaugurado o Colégio Máximo Palotino (CMP), em Santa Maria, RS, que passou a ser o novo Seminário Maior da Província, por conseguinte, o local de desenvolvimento dos cursos de Filosofia e Teologia. Nesse período, o Curso de Filosofia funcionou como um Curso de Extensão da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras “Imaculada Conceição” (FIC). No ano de 1968, os estudantes palotinos passaram a frequentar o Curso de Filosofia na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) que, por sua vez, contava com a presença de alguns Padres Palotinos como professores. Já 1977, os estudantes palotinos deixam a UFSM e voltam a estudar no CMP quando foi iniciado o Curso Integrado de Filosofia e Teologia. Em 1989, foi suspenso o Curso Integrado e foi criado o Curso Eclesial de Filosofia, de 2 anos, e se reabilitou o Curso de Teologia com 4 anos.

Em 1992, foi criado o Instituto de Filosofia e Teologia Santa Maria (IFITESMA), mantido pela SVP, com o objetivo de aperfeiçoar o currículo e a sistematização dos cursos. No ano 2000, devido aos notórios empreendimentos intelectuais alcançados pelo Instituto, a SVP

a partir de uma reformulação institucional, decidiu criar a Faculdade Palotina (FAPAS) e buscar seu credenciamento junto ao Ministério da Educação (MEC), ampliando sua área de atuação no ensino, deixando de ser exclusivamente voltada a formação religiosa, e integrando-se plenamente à sociedade como um todo.

Assim, conforme a Portaria nº 2.615, de 06 de dezembro de 2001, publicada no Diário Oficial da União (DOU) do dia 10 de dezembro de 2001, o MEC credenciou a FAPAS de Santa Maria, RS como Instituição de Ensino Superior (IES) e a recredenciou através da Portaria nº 1.538, de outubro de 2011. A FAPAS de Santa Maria, RS caracteriza-se como instituição educacional, com atividades de Educação Superior, Graduação e Pós-graduação, com sede à Rua Pe. Alziro Roggia, 115, Bairro Patronato, Santa Maria, RS, inscrita sob o CNPJ nº 95.602.942/0020-19.

No início, a FAPAS Santa Maria, RS era uma mantida da Sociedade Vicente Pallotti. No entanto, a Entidade Palotina de Educação e Cultura (EPEC), assumiu a função da SVP e incorporou-se a FAPAS Santa Maria, RS tornando-se a sua Mantenedora a partir do dia 4 de fevereiro de 2013. A EPEC foi criada no dia 29 de novembro de 2012, com sede e foro na cidade de Santa Maria, RS, na Rua Pe. Alziro Roggia, 115, Bairro Patronato, em Santa Maria, RS, e denominada Pessoa Jurídica de Direito Privado, sem fins lucrativos e sem fins econômicos, de caráter educacional, cultural e científico; fundada pelos membros consagrados da SVP, inscrita no Registro Civil das Pessoas Jurídicas (RCPJ) de Santa Maria, RS, no Registro nº 5.830, fls. 084vº do livro “A” nº 20.

Nesse processo, por meio da Portaria nº 2.818, de 06 de setembro de 2004, o MEC autorizou o funcionamento do Curso de Teologia – Bacharelado, tendo a primeira turma colado grau no segundo semestre de 2008. Em 2009, a visita da Comissão de reconhecimento concedeu ao Curso nota cinco (5) conforme Portaria nº 674, de 08 de maio 2009, publicada no DOU no dia 11 de maio de 2009. Pela Portaria nº 2.616, de 06 de novembro de 2001, autorizou o funcionamento do Curso de Filosofia Licenciatura Plena. O reconhecimento do Curso de Filosofia foi realizado com a Portaria nº 25, de 10 de janeiro de 2007, sendo que seu reconhecimento renovado pela Portaria nº 123, de 9 de julho de 2012, publicada no DOU de 10 de julho de 2012.

Dentro dessa trajetória histórica, vale ressaltar que o Curso de Filosofia Licenciatura Plena da FAPAS Santa Maria, RS, obteve destaque e relevância na comunidade na qual está inserido, tanto por sua produção acadêmica quanto por suas atividades extensionistas. Considerando que a ação educativa se define como forma de compreensão, interpretação e intervenção na realidade, ao construir tal proposta de natureza educativa, para o Curso Superior

de Filosofia da Faculdade, teve-se o cuidado de considerar a posição política e filosófica da visão do homem e de sociedade que se quer construir. A vocação do Curso esteve diretamente relacionada com as demandas das escolas inseridas no processo com a expectativa de formar professores de Filosofia capacitados para atuar no mercado de trabalho e alinhados com as novas demandas sociais.

A partir dessa proposta já consolidada em Santa Maria, RS da Faculdade Palotina e do Curso de Filosofia, a Mantenedora propõe o credenciamento da Faculdade Palotina Campus II e o Curso de Bacharelado em Filosofia em Cascavel, PR. Tal proposta se deve a uma decisão institucional de se dedicar com mais ênfase à pesquisa e à extensão, visando ampliar seu potencial de produção de conhecimento em Filosofia tendo em vista as presentes mudanças eclesiais e sociais. A FAPAS entende que, nesse momento histórico, devido ao seu caráter confessional e a sua cosmovisão institucional, o modelo de Bacharelado para o Curso de Filosofia contribui significativamente para a ampliação de sua produção acadêmica, por meio do aperfeiçoamento dos seus métodos investigativos, aprofundamento sistemático de seus conteúdos, e publicações científicas.

Além disso, o Curso Bacharelado insere a Faculdade Palotina Campus II num campo de atuação e lhe permite interagir com outros fenômenos sociais para além da escola regular, sem negligenciar sua importância. Do mesmo modo, esse novo modelo atende uma necessidade institucional que é a de possibilitar aos seus discentes um enfoque num possível magistério em Nível Superior através de uma preparação adequada para a continuidade de suas pesquisas na Pós-graduação. Para isso, faz-se fundamental o aprofundamento de uma metodologia de pesquisa, de reflexões no campo da hermenêutica e da linguagem, para uma correta compreensão dos textos filosóficos, desde os clássicos até os contemporâneos, os quais retratam questões essenciais para refletirmos criticamente sobre o nosso tempo e o papel que desempenhamos no mundo.

2 SOBRE A INFRAESTRUTURA

2.1 Espaço físico

Espaço	Área (m²)
Auditório 1 com capacidade para 90 pessoas	103,53
Auditório 2 com capacidade para 150 pessoas	249,79
Sala dos professores/funcionários	12,2
Sala da coordenação de curso	15

Sala de apoio ao discente	8,25
Sala da coordenação acadêmica	27,38
Setor de registro acadêmico	33,63
Capela	293,0
Sala de aula 1	40,5
Sala de aula 2	30,5
Sala de aula 3	50,2
Sala de aula 4	27,3
Sala de aula 5	27,3
Biblioteca central/Secretaria	111,0
Tesouraria	30,08
Recepção	61,90
Sanitário masculino (perto da biblioteca)	3
Sanitário feminino (perto da biblioteca)	3
Sanitário portador de necessidade especial (PNE) feminino (perto da Recepção)	3,40
Sanitário PNE masculino (perto da Recepção)	3,40
Sala do diretório acadêmico	66,25
Hall de entrada do diretório acadêmico	23,44
Banheiro feminino no 1º bloco (8 unidades)	37,05
Banheiro masculino no 1º bloco (8 unidades)	37,05
Banheiro da biblioteca	4,0
Biblioteca central	111,0
Salas de estudo da biblioteca central	20,16
Espaço para lanche	22
Sanitário masculino (lancheria)	2,86
Sanitário feminino (lancheria)	2,97
Sanitário PNE (lancheria)	3,40

2.2 Biblioteca

A Biblioteca possui um amplo espaço para estudo. No local há mesas, cadeiras e ar condicionado. Existe ainda computadores para pesquisa e impressora.

Títulos de periódicos	Quantidade
Nacionais correntes	37
Estrangeiros correntes	20
Nacionais não correntes	46
Estrangeiros não correntes	49
Total	152

Títulos dos demais materiais, tipos conforme tabela abaixo:

Periódicos:

Área	Fascículos	Títulos
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	1	1
Nacionais	1	1
Ciências da Religião/Educação	22	22
Estrangeiros	1	1
Nacionais	21	21
CIÊNCIAS DA SAÚDE	1	1
Nacionais	1	1
CIÊNCIAS HUMANAS	4.376	4.288
Estrangeiros	1.262	1.260
Nacionais	3.114	3.028
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	74	74
Nacionais	74	74
ESTUDOS DE POLÍTICA E ESTRATÉGIA	22	22
Estrangeiros	1	1
Nacionais	21	21
Grande Area Não Informada	22	22
Estrangeiros	1	1
Nacionais	21	21
LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES	2	2
Nacionais	2	2
Teológica Bíblica	22	22
Estrangeiros	1	1
Nacionais	21	21
Total	4.542	4.454

Livros:

Área	Volumes	Títulos
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	1	1
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	11	7
Ciências da Religião/Educação	173	143
CIÊNCIAS DA SAÚDE	74	66
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	15	13
CIÊNCIAS HUMANAS	27.636	18.649
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	287	257
ESTUDOS DE POLÍTICA E ESTRATÉGIA	173	143
Grande Area Não Informada	173	143
LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES	784	552
TOTAL	29500	20117

3 SOBRE O CURSO DE FILOSOFIA BACHARELADO

3.1 Concepção, finalidades, objetivos, e perfil do curso e do egresso

3.1.1 Concepção

O Curso de Filosofia da FAPAS, Campus II em Cascavel, PR, tem por concepção a formação de pesquisadores na área da Filosofia, que estejam aptos e capacitados para compreender e transmitir os conteúdos e os métodos próprios da atividade filosófica, de modo reflexivo e crítico; implicando em uma atuação ética e transformadora junto à sociedade.

3.1.2 Finalidades

O Curso de Bacharelado em Filosofia, proposto, busca formar pesquisadores com sólida formação teórica e prática, atendendo às necessidades atuais da academia, por meio de um currículo que privilegie a pesquisa, a interdisciplinaridade, o uso de recursos tecnológicos e a conexão entre a teoria e a aplicação prática do conhecimento.

3.1.3 Objetivos

O Curso de Bacharelado em Filosofia apresenta os seguintes objetivos:

3.1.3.1 Objetivo geral

Formar pesquisadores na área de Filosofia, na perspectiva da ética e autonomia do pensar crítico-reflexivo e na construção da cidadania, oferecendo condições para a pesquisa filosófica, a partir de uma análise crítico-investigativa dos conceitos, temas e problemas da tradição filosófica.

3.1.3.2 Objetivos específicos

Os objetivos específicos do Curso de Filosofia são:

- Formar pesquisadores capazes de compreender de forma profunda os problemas filosóficos e seus desdobramentos na tradição filosófica;

- Oportunizar o exercício da análise e da reflexão mediante o estudo e a pesquisa dos textos filosóficos;
- Fomentar a pesquisa filosófica e a expansão dos conhecimentos na área;
- Promover junto aos acadêmicos a propagação de uma educação humanizadora, voltada ao resgate da dignidade e autonomia ético-reflexiva da pessoa humana em sua integralidade;
- Desenvolver a consciência da dimensão humana por meio de uma formação integral, visando desenvolver a espiritualidade e o bem viver;
- Formar profissionais aptos a refletir filosoficamente sobre a realidade e motivados na vivência da ética e da inclusão;
- Formar profissionais conscientes da necessidade de formação permanente, por meio do engajamento na pesquisa filosófica e do desenvolvimento da capacidade de aprender a aprender;
- Promover a investigação, mediante o processo educativo, dos elementos didáticos-metodológicos da pesquisa em Filosofia;
- Formar profissionais aptos a atuarem nas diferentes dimensões da sociedade, em empresas, ONGs e instituições filantrópicas, contribuindo para desenvolver uma consciência humanizadora em tais espaços de atuação;
- Buscar “reavivar a fé e reacender a caridade”, tendo como inspiração o carisma e o testemunho de São Vicente Pallotti em função do reino messiânico anunciado por Jesus que se identifica com uma sociedade justa e fraterna, pautada pela responsabilidade econômica, social, ambiental.

Buscar-se-á alcançar esses objetivos mediante a orientação metodológico-didática, favorecendo, assim, o crescimento das faculdades cognitivas e humanas dos estudantes; capacitando-os a desenvolver adequadamente o processo de filosofar.

3.1.4 Perfil do curso

O Curso tem como perfil a missão da Faculdade Palotina de buscar promover e valorizar o ser humano, fortalecendo a cidadania, por meio da excelência no ensino, pesquisa e extensão e através da sua atuação na sociedade. Para isso, o curso de Bacharelado em Filosofia busca formar pesquisadores comprometidos em atuar na sociedade de forma responsável e ética.

3.1.5 Perfil do egresso

O Curso de Bacharelado em Filosofia prevê o desenvolvimento do seguinte perfil específico:

- Profissional qualificado, com base teórica e prática fundamentais para atuação competente;
- Criativo e capaz de promover a paz e a solidariedade entre os diferentes segmentos sociais;
- Atento às mudanças sociais e preparado para atuar em diferentes esferas na sociedade;
- Crítico, conhecedor das teorias filosóficas e da tradição filosófica, comprometido em estudar de forma aprofundada os textos filosóficos e seus respectivos problemas;
- Comprometido com a construção de uma sociedade socialmente justa, plural e inclusiva, fundada no respeito e na valorização da diversidade;
- Capacitado a seguir os estudos por meio da pesquisa e do ingresso em cursos de pós-graduação;
- Sensível para a importância de uma educação humanizadora, que está inserida numa proposta realista de que é preciso sempre estar aberto para dialogar com aqueles que pensam diferente;
- Reflexivo e com pensamento crítico, criativo e inovador para atuar na pesquisa em Filosofia e enfrentar os desafios da profissão;
- Resiliente para lidar adequadamente com os conflitos presentes no mercado de trabalho, prezando pela autonomia e heteronomia em sua atuação;
- Espiritualizado, na medida em que propõe uma reflexão que recupere a dimensão metafísica na sociedade contemporânea e interroga-se sobre o fundamento último da existência e a busca da verdade, como possibilidade de descoberta do Transcendente.

3.1.5.1 Habilidades

Ao longo do itinerário formativo buscar-se-á desenvolver nos estudantes as habilidades:

- Identificação e compreensão das principais linhas do pensamento filosófico: seus principais problemas, métodos e soluções;
- Análise e problematização filosófica da realidade cultural;

- Perspicácia para exercer a pesquisa e/ou assessoria como sujeito ético e promotor do resgate da dignidade humana, na perspectiva de uma ação contínua de propagação da autonomia do pensar;
- Visão interdisciplinar e transdisciplinar da Filosofia para contribuir com o debate em sociedade;
- Planejamento e organização para exercer a pesquisa em Filosofia;
- Utilização das novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) para a pesquisa em Filosofia;
- Análise e a reflexão mediante o estudo e a pesquisa dos textos filosóficos;
- Adaptação e proatividade para enfrentar os desafios e as dificuldades inerentes à tarefa de pesquisar;
- Articulação na pesquisa em Filosofia a partir da tradição filosófica.

3.1.5.2 *Competências*

Parte-se da compreensão de que competência é a “[...] capacidade pessoal de mobilizar, articular e colocar em ação conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho [...]” (Resolução Conselho Nacional de Educação (CNE) nº 3/2002).

Considerando o exposto, apresentam-se a seguir as competências a serem desenvolvidas ao longo do itinerário formativo, estando organizadas em competências gerais, esperadas de todos os egressos em Filosofia da FAPAS Campus II, as competências específicas do curso de Filosofia-Bacharelado.

- Capacitação para um modo especificamente filosófico de formular e propor soluções a problemas, nos diversos campos do conhecimento;
- Capacidade de desenvolver uma consciência crítica sobre conhecimento, razão e realidade sócio-histórico-política;
- Capacidade para análise, interpretação e comentário de textos teóricos, segundo os mais rigorosos procedimentos de técnica hermenêutica;
- Compreensão da importância das questões acerca do sentido e da significação da própria existência e das produções culturais;
- Percepção da integração necessária entre a Filosofia e a produção científica, artística; bem como com o agir pessoal e político;

- Capacidade de relacionar o exercício da crítica filosófica com a promoção integral da cidadania e com o respeito à pessoa, dentro da tradição de defesa dos direitos humanos;
- Capacidade de leitura e compreensão de textos filosóficos em língua estrangeira;
- Competência na utilização da informática.

3.2 Administração acadêmica do curso

A Coordenação de Curso é exercida pelo Coordenador. Conforme prescreve o Regimento Geral da Faculdade, o Curso possui o seu Colegiado de Curso, o qual constitui a unidade de coordenação didática do mesmo, formada por representação de docentes – que atuam no Curso – e por uma representação discente. Sendo então, assim constituído:

- a) Três (3) representantes dos professores que ministram disciplinas no Curso;
- b) Um (1) representante discente, indicado pelo Diretório Acadêmico, na forma determinada por esse; e
- c) A critério do Colegiado do Curso admite-se a participação da sociedade civil, através de representantes das entidades profissionais afins, na condição de convidados e sem direito a voto.

O Colegiado de Curso é presidido pelo Coordenador. Vagando o cargo de Coordenador do Curso, o Diretor Geral da Faculdade nomeará um dos professores do Colegiado para responder, temporariamente, pela Coordenação, até que sejam efetuadas novas eleições.

O curso de Filosofia possui NDE, o qual possui a atribuição consultiva, propositiva e avaliativa sobre matéria de natureza acadêmica do curso de Filosofia; responsável pela criação, implementação e consolidação das atividades pedagógicas do Curso. Órgão este que é assim constituído: Coordenador do Curso que preside e mais 4 docentes atuantes no curso.

O apoio técnico administrativo é oferecido por um setor específico da Secretaria Geral que está estruturado exclusivamente para este tipo de atividade.

3.3 Trabalho de conclusão de curso (TCC)

3.3.1 Natureza

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) será uma elaboração individual do acadêmico formando, apresentado sob as formas escrita e oral. O TCC resultará de estudo, sob a orientação de um professor do Curso de Filosofia da FAPAS, nas seguintes linhas de pesquisa:

Ontologia, Metafísica e Epistemologia: Nesta linha de pesquisa desenvolve-se estudos relacionados à dialética de autores clássicos como Platão e Hegel, buscando analisar as contribuições da dialética para os problemas especulativos da Filosofia, principalmente, no que se refere ao debate filosófico. Estudos relacionados ao ser e à essência, bem como a questão do transcendente. No que se refere a Epistemologia as questões são voltadas para o desenvolvimento do saber científico, o conceito de verdade e sobretudo o tema da justificação das crenças. Uma área dentro da epistemologia em expansão é a da Epistemologia da Religião, que tem como foco principal a questão das crenças teístas e sua racionalidade, bem como a questão da justificação para se ter tais crenças, como na existência de Deus. Tal linha de pesquisa pode ser relacionada à linha de pesquisa de nossa Instituição que é a de **“Gestão Estratégica da Informação e do Conhecimento”**, tendo em vista a consideração pelo que é peculiar de nosso Curso, fazer a distinção entre informação e conhecimento. Para isso utiliza-se das diferentes vertentes filosóficas para contribuir com essa discussão. **Temas:** Deus. Ser. Essência. Substância. Dialética. Crenças Teístas. Justificação. Racionalidade. Ciência. Racionalismo. Empirismo. Filosofia transcendental. Representação e conteúdo mental.

Filosofia e Educação: Nesta linha desenvolvem-se estudos sobre a educação e o ensino desde os pontos de vista filosófico e histórico, estabelecendo relações entre o pensamento filosófico e as práticas pedagógicas, questionando os conceitos e os enunciados fundamentais dos sistemas filosóficos e das teorias pedagógicas, contribuindo com o entendimento interdisciplinar das problemáticas educacionais. Tal linha de pesquisa está em consonância com a linha de pesquisa da FAPAS, a saber, **“Direitos Humanos, Educação, Cultura e Evangelização”**, de acordo com a qual se desenvolvem pesquisas sobre as questões filosóficas, legais, sociais, educativas, culturais e de evangelização, sob o ponto de vista da diversidade e da necessidade de construção de pilares que permitam a comparação, a aproximação e a solidariedade. Aborda os Direitos Especiais, tais como o dos idosos, negros, índios, mulheres, crianças, adolescentes, PNE e consumidores; bem como ações afirmativas e políticas da inclusão. **Temas:** Ensino de Filosofia. Educação. Formação de Professores. Métodos de Avaliação. Metodologias de Ensino. Interdisciplinaridade. Direitos Humanos. Diversidade Étnico-cultural. Educação Ambiental. Inclusão.

Fenomenologia e Hermenêutica: Esta linha de pesquisa tem por objetivo analisar questões clássicas do conhecimento humano sob a perspectiva de filósofos do paradigma fenomenológico, que dominou o continente europeu por quase um século e tem representantes no mundo inteiro. Tal linha de pesquisa pode ser relacionada à linha de pesquisa de nossa Instituição que é a de **“Gestão Estratégica da Informação e do Conhecimento”**, tendo em

vista a consideração pelo que é peculiar de nosso curso, fazer a distinção entre informação e conhecimento. Para isso, utiliza-se das diferentes vertentes filosóficas para contribuir para essa discussão. **Temas:** Subjetividade. Intersubjetividade. Corporeidade. Método. Intencionalidade. Crítica. Significado. Referência. Antropologia. Pessoa. Existência. Tempo. Mundo. Empatia. Educação. Alteridade. Ontologia.

Ética e Filosofia Política: Investiga-se os temas clássicos da Ética e Política, visando compreender os contornos das problemáticas contemporâneas, a tensão que articula teoria e prática, a construção de referenciais teóricos para refletir sobre relevantes questões do agir moral. Discute-se, ademais, questões centrais sobre a fundamentação e justificação do dever-ser das relações entre ética e cultura. Assim, busca-se estabelecer, no campo da filosofia prática, a pesquisa acerca dos desafios éticos, políticos e sociais da atualidade. Investiga-se, sobretudo, questões relacionadas à ideologia, ao poder, aos direitos humanos, às teorias da história e às teorias da justiça. Tal linha de pesquisa se insere na linha de pesquisa institucional que é a de **“Qualidade de vida, Bioética e Meio ambiente”**, na qual são tratados temas relacionados com a qualidade de vida, a biossegurança, a ética, a cidadania, a gestão ambiental e a responsabilidade social; bem como a projetos economicamente viáveis, relacionados ao desenvolvimento sustentável. **Temas:** Ética. Filosofia Política. Cidadania. Estado. Indivíduo. Relações de Poder. Cultura. Valor moral. Liberdade. Responsabilidade. Sentimentos Morais. Dignidade. Felicidade. Governabilidade. Dilemas Morais. Virtude. Justiça. Bem. Bioética.

Essas linhas de pesquisa constituem parâmetros dentre os quais os docentes e discentes deverão direcionar seus projetos de pesquisa. No que concerne aos docentes, estes deverão considerar suas áreas de formação acadêmica e profissional no direcionamento de seus projetos, na medida em que estes necessitam da vinculação entre a formação do docente e as disciplinas ministradas.

3.3.2 Objetivos

O TCC , por sua vez, atende aos seguintes objetivos:

- a) Capacitar o acadêmico para a elaboração de projetos de pesquisa na área filosófica;
- b) Possibilitar ao acadêmico correlacionar e aprofundar os conhecimentos teórico-práticos adquiridos no Curso;
- c) Propiciar ao acadêmico a capacitação para o exercício constante da pesquisa filosófica;
- d) Desenvolver e divulgar pesquisas na área filosófica; e

- e) Aplicar com propriedade os critérios metodológicos e bibliográficos necessários em uma pesquisa.

3.3.3 Normas

Nestas normas será utilizada a sigla TCC para fazer referência aos Trabalhos de Conclusão de Curso. Segundo as Orientações para Trabalho Científico (OTC) da Faculdade Palotina:

O TCC é o trabalho de final de curso. É um termo geral que envolve todo tipo de trabalho de conclusão de curso, seja ele de Graduação ou de Pós-Graduação (Especialização, Mestrado, Doutorado). Ele pode ser apresentado de várias maneiras, a saber: monografia, artigo científico, relatório de estágio, dissertação para mestrado ou tese de doutorado (CAVALHEIRI, Alceu; ENGERROFF, Sérgio N. (Orgs.). Santa Maria, RS: Biblos Editora, 2013.).

A defesa do TCC é um requisito parcial para obtenção do Diploma de Graduação em Filosofia. O trabalho será apresentado na forma escrita e oral, para uma banca examinadora sob a forma de Monografia.

Capítulo I

Do Orientador

Art. 1º Os acadêmicos poderão sugerir os nomes dos possíveis orientadores, mas quem os indicará será o Colegiado do Curso ou setor competente que organiza e delibera sobre os trabalhos de conclusão do curso.

Art. 2º O professor Orientador deverá ser docente do curso de Filosofia.

§ 1º Em acordo com o professor Orientador é possível convidar um professor que não é vinculado ao curso para ser Co-orientador, desde que isso não traga ônus para a Instituição.

Art. 3º A temática que será abordada obrigatoriamente deverá estar de acordo com a formação teórica do professor.

Art. 4º No curso de Filosofia cada professor poderá orientar no máximo três TCC, ao mesmo tempo e no máximo seis orientações envolvendo os cursos de Pós-Graduação.

§ 1º A distribuição das orientações entre projetos e TCC da Graduação pode ser flexibilizada, desde que se respeite incondicionalmente o número máximo, de orientações,

estipulado. Esta distribuição vai ser realizada, pelo Colegiado do Curso ou pelo setor competente que organiza e delibera em relação aos trabalhos de conclusão de curso.

Capítulo II

Do Projeto

Art. 5º A temática dos projetos deverá seguir as linhas de pesquisa do Curso, as quais estão expressas no seu PPC.

Art. 6º O Projeto do TCC terá no mínimo 8 e no máximo 15 páginas e deverá estar de acordo com as Orientações para Trabalhos Científicos (OTC) da Faculdade Palotina (CAVALHEIRI, Alceu; ENGERROFF, Sérgio N. (Orgs.). **Orientações para trabalhos científicos**. Santa Maria, RS: Biblos Editora, 2013.).

Art. 7º Todos os projetos deverão ser Registrados no GAP (Gabinete de Projetos) da Instituição que encaminhará aqueles que fazem referência à pesquisa aplicada com seres humanos para o Comitê de Ética da Instituição.

§ 1º Esse registro deverá ser feito pelo professor da disciplina de projetos, em conformidade com o orientador, em até 45 (quarenta e cinco) dias antes do final do semestre para que, se o GAP ou o Comitê de Ética exija algum esclarecimento ou alguma alteração; ela possa ser realizada antes do final do semestre.

§ 2º O professor entregará no GAP uma cópia digitalizada para ser registrada pelo Setor. Nessa entrega é preciso identificar o projeto para ver se ele faz referência à pesquisa com seres humanos ou não.

§ 3º Após a conclusão das apresentações e entrega da totalidade dos trabalhos de conclusão de Curso, o coordenador do Curso deverá emitir um relatório geral, no qual relatará as defesas dos referidos trabalhos e o entregará ao GAP dentro de um período de 15 dias.

Art. 8º O Curso determinará, através do seu Colegiado ou do PPC, a maneira de avaliar o projeto do TCC.

Capítulo III

Da forma escrita do TCC

Art. 9º O formato do TCC deverá estar de acordo com as Orientações para Trabalhos Científicos (OTC) da Faculdade Palotina (CAVALHEIRI, Alceu; ENGERROFF, Sérgio N. (Orgs.). **Orientações para trabalhos científicos**. Santa Maria, RS: Biblos Editora, 2013.).

Art. 10. A Monografia terá no mínimo 30 e no máximo 50 páginas.

Art. 11. Fará parte da ata que será entregue no dia da defesa, uma declaração em que o aluno se compromete com o ineditismo e autoria do seu trabalho.

Art. 12. Após a conclusão do TCC, respeitando-se os prazos limites estipulados, o acadêmico deverá entregar ao Coordenador do Curso quatro cópias da versão provisória a ser analisada pela banca, as quais serão redistribuídas para o orientador e a comissão examinadora.

§ 1º A Comissão Examinadora será constituída por 3 (três) membros titulares e 1 (um) suplente, sendo um dos membros titulares o professor orientador, como presidente.

§ 2º O Professor Orientador e o Acadêmico poderão sugerir dois professores para formar a banca, mas a definição dos membros será do Colegiado ou do setor competente, que organiza e delibera sobre os trabalhos de conclusão do curso.

§ 3º No caso da impossibilidade de algum dos membros da Comissão Examinadora comparecer à defesa, convocar-se-á o suplente.

§ 4º Um dos professores convidados para a comissão examinadora poderá ser de outra instituição. Nesse caso, será convidado pela Coordenação do Curso, em comum acordo com o professor orientador e a Direção da FAPAS.

§ 5º Quando a Faculdade fizer o convite, ela se responsabilizará pelos custos de deslocamento e hospedagem do professor convidado. Caso a iniciativa pelo convite seja do acadêmico, este se responsabilizará pelos gastos da vinda do professor convidado.

§ 6º O prazo de entrega da versão provisória ao Coordenador do Curso deverá ser de, no máximo, 15 (quinze) dias antes da data prevista para a defesa oral.

§ 7º Visando atender particularidades do curso, procurando facilitar o desenvolvimento dos trabalhos de conclusão de curso, poderá ser fixado prazo inferior a 15 (quinze) dias para entrega da versão provisória do TCC, a critério e sob responsabilidade do Colegiado do curso; cujo prazo será estabelecido formalmente em documento e/ou calendário.

Capítulo IV

Da Defesa Oral do TCC

Art. 13. A defesa oral do TCC é pública.

Art. 14. O trabalho irá para a defesa oral somente após a Comissão Examinadora aprovar o conteúdo entregue por escrito, conforme as Orientações para Trabalhos Científicos (OTC) da Faculdade Palotina (CAVALHEIRI, Alceu; ENGERROFF, Sérgio N. (Orgs.). **Orientações**

para trabalhos científicos. Santa Maria, RS: Biblos Editora, 2013.), e das normas desta regulamentação do TCC.

Parágrafo Único. A declaração de aprovação deverá ser preenchida e assinada pelo orientador e pela Banca Examinadora. A data de defesa somente será homologada depois que o orientador encaminhar essa declaração ao Setor responsável do curso que delibera sobre os TCC.

Art. 15. A defesa deverá acontecer até o último dia letivo do respectivo semestre, em data determinada pelo Coordenador do Curso ou setor competente que organiza e delibera sobre os trabalhos de conclusão, em comum acordo com os envolvidos.

Art. 16. O acadêmico tem até 30 (trinta) minutos, no máximo, para expor o seu trabalho e, a seguir, deverá responder às arguições dos membros da Comissão Examinadora.

Art. 17. Cada membro da Comissão Examinadora terá 10 (dez) minutos para apresentar o seu pronunciamento e suas questões.

Art. 18. Após a defesa, será estabelecido um prazo de até 15 (quinze) dias para o aluno cumprir o que for sugerido pela Comissão Examinadora. A supervisão deste trabalho é de responsabilidade do professor orientador.

Art. 19. Se as adequações feitas pelo acadêmico não satisfizerem ou se não as cumprir dentro do prazo estipulado, será considerado reprovado no TCC e não terá direito a receber o Diploma de conclusão do Curso de Graduação.

Capítulo V

Da Avaliação e Entrega do TCC

Art. 20. A nota final do TCC será o resultado da média dos valores, de 0 (zero) a 10 (dez), atribuídos pela banca de avaliação.

Art. 21. A nota final para a aprovação do TCC deverá atingir a média 7,0 (sete), adotada pela FAPAS.

Art. 22. Os critérios para avaliação do TCC serão os seguintes:

§ 1º Avaliação escrita: profundidade do tema; argumentação escrita; correlação do conteúdo; organização sequencial da pesquisa; problematização; introdução; desenvolvimento; conclusão; adequação às normas técnicas – OTC; correção gramatical; metodologia do trabalho.

§ 2º Avaliação oral: clareza e domínio do conteúdo; organização da apresentação; argumentação coerente; resposta aos questionamentos da banca; respeito ao tempo de apresentação; segurança/postura ética.

§ 3º O critério de avaliação é 7,0 (sete) e da avaliação oral é 3,0 (três). No anexo desta normatização se encontra uma sugestão de quadro para esses critérios de avaliação do TCC.

Art. 23. Cada professor que compõe a Comissão Examinadora do TCC receberá o quadro com os critérios de avaliação, juntamente com a versão provisória do TCC.

Art. 24. A encadernação e a entrega dos exemplares do TCC obedecerão às Orientações para Trabalhos Científicos (OTC) da Faculdade Palotina (CAVALHEIRI, Alceu; ENGERROFF, Sérgio N. (Orgs.). **Orientações para Trabalhos Científicos**. Santa Maria, RS: Biblos Editora, 2013.).

Art. 25. Questões específicas serão analisadas pelo Colegiado do Curso ou o setor competente que organiza e delibera sobre os trabalhos de conclusão do curso. Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação Acadêmica.

DECLARAÇÃO DE INEDITISMO, AUTORIA E RESPONSABILIDADE

Título do TCC: _____

Autor(a): _____

CPF: _____ RG/UF: _____

Endereço completo: _____

Telefone(s): _____

E-mail: _____

DECLARAÇÃO DE INEDITISMO, AUTORIA E RESPONSABILIDADE

DECLARO que a monografia anexa, ou artigo científico, apresentada como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de _____ da Faculdade Palotina Campus II (FAPAS Campus II) de Cascavel, PR, assim como qualquer outro artigo que vier substituí-lo com o mesmo propósito é original, de minha autoria e nunca foi publicado ou está em avaliação em qualquer veículo ou casa editorial, em Língua Portuguesa ou outro idioma, no formato impresso ou eletrônico (incluindo páginas da Internet, grupos de discussão ou outros modelos de boletim eletrônico). Também declaro que este texto não contém violação o direito autoral ou qualquer outro direito de terceiros, tampouco encerra material de natureza ilegal. Asseguro que o trabalho não contém nenhuma forma de plágio ou transcrição indevida, isto é, cópia de frases ou pensamentos ou de ideias de outros autores sem a devida e correta citação de cada obra e publicação utilizada. Ainda declaro que o presente texto não foi apresentado como TCC em qualquer outro Curso de Graduação ou Especialização, de qualquer Instituição de Ensino Superior. Por fim, isento a FAPAS Campus II contra qualquer reclamação e despesas (incluindo custos e despesas legais) causadas por qualquer ruptura desta e de outras garantias.

Cascavel, _____ de _____ de 20____.

Assinatura do(a) Acadêmico(a)

CURSO DE _____

LIBERAÇÃO PARA DEFESA DE TCC

Após análise do trabalho do(a) acadêmico(a) _____
_____, com o Título: _____
_____, teve a seguinte avaliação
por parte do(a) Professor(a) Orientador(a): _____

_____.

Com esta apreciação, o trabalho apresenta-se _____ para defesa.

Nome do(a) Professor(a) Orientador(a) e sua respectiva assinatura:

Membros da Banca Avaliadora e suas respectivas assinaturas:

Avalidor(a) 1: _____

Avalidor(a) 2: _____

Suplente: _____

Cascavel, ____ de _____ de 20 ____.

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DO TCC

Título da pesquisa: _____

Autor: _____

Orientador: _____

AVALIAÇÃO ESCRITA (7,00):

Critérios de Avaliação	Valoração	Pontuação auferida pela banca		
		Orientador(a)	Aval. 01	Aval. 02
Profundidade do tema	0,50			
Argumentação e escrita	1,00			
Correlação do conteúdo	0,50			
Organização sequencial da pesquisa	1,00			
Problematização	1,00			
Introdução	0,50			
Desenvolvimento	0,50			
Conclusão	0,50			
Adequação às Normas Técnicas (OTC) e ABNT	1,00			
Correção gramatical	0,50			
TOTAL – Avaliação escrita	7,00			

AVALIAÇÃO ORAL (3,00):

Critérios de Avaliação	Valoração	Pontuação auferida pela banca		
		Orientador(a)	Aval. 01	Aval. 02
Clareza e domínio do conteúdo	1,00			
Organização da apresentação	0,50			
Argumentação coerente	0,50			
Resposta aos questionamentos da banca	0,60			
Respeito ao tempo de apresentação (20 minutos)	0,40			
TOTAL – Avaliação oral	3,00			

MÉDIA FINAL DO TCC

--

Cascavel, ____ de _____ de 20 ____.

Prof.^(a) Orientador(a)

Prof.^(a) Avaliador(a) 01

Prof.^(a) Avaliador(a) 02

3.4 Forma de ingresso no curso

Na Faculdade Palotina, as formas de acesso ao Curso de Filosofia são:

- a) Processo Seletivo aberto em Edital Público: para Cursos e Habilitações oferecidas com as respectivas vagas, prazos, documentação exigida, relação e forma das provas, critérios de classificação e demais informações. O processo seletivo para o ingresso no Cursos de Filosofia é planejado e aplicado por uma Comissão de Vestibular;
- b) Portador de Diploma: o candidato poderá ser selecionado mediante a apresentação de diploma de nível superior válido em território nacional podendo solicitar a compensação de disciplinas;
- c) Edital de Vagas para Ingresso: não ocorrendo o preenchimento de todas as vagas do Processo Seletivo, abrir-se-á o Edital de Vagas, publicado nos jornais de circulação da região. Para ingresso pelo Edital de Vagas, a Faculdade determinará os critérios que poderão ser usados para o aluno concorrer à seleção;
- d) Aluno Não Regular: é o aluno portador de diploma de Curso Superior reconhecido, ou regularmente matriculado em IES, que poderá requerer matrícula em componente curricular no Curso de Filosofia.

3.5 Sistema de avaliação do projeto do curso

Sendo a Educação alicerçada na tríade ensino/iniciação científica/extensão, definível, por natureza, como um processo contínuo, a Autoavaliação Institucional é desenvolvida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Palotina Campus II que se constitui na aplicação de instrumentos avaliativos; bem como na análise desses resultados, na divulgação e no contínuo aprimoramento da metodologia desses instrumentos. Caracterizando, assim, um processo imprescindível de mensuração da qualidade educacional que zela, permanentemente, pela eficácia das ações e desenvolvimento da Instituição.

A sistemática de avaliação do projeto de Curso de Filosofia se insere no processo de Autoavaliação desenvolvida pela FAPAS Campus II compreendendo, em sua dimensão formativa, as diretrizes estabelecidas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), bem como pelas modalidades avaliativas do Sistema Nacional de Educação Superior (SINAES), além das demais legislações pertinentes.

Além dessas modalidades avaliativas, a Faculdade Palotina mantém semestralmente o processo da Avaliação do Desempenho Docente que visa, especificamente, a avaliação das

práticas de ensino docente. Essa avaliação é uma ferramenta que permite ao aluno avaliar seus professores participando, desta forma, ativamente no crescimento qualitativo da Instituição e na maior democratização das relações sociais do curso. A Instituição preconiza a adoção de um sistema avaliativo com objetivo construtivo, sem pretender ter um caráter punitivo, o qual está centrado no modelo ativo de aprendizagem, com implicações éticas e de compromisso social.

A Autoavaliação da Faculdade Palotina Campus II apoia-se nos seguintes objetivos: produzir conhecimentos sobre a realidade das ações desenvolvidas na Instituição; refletir sobre os sentidos do conjunto de atividades cumpridas pela Instituição; identificar as causas das possíveis fragilidades e deficiências; potencializar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo; fortalecer as relações de cooperação entre os diversos setores da Instituição; identificar as relações e ações da Instituição com a comunidade; fortalecer a relevância científica e social de suas atividades e produtos; informar à comunidade acadêmica sobre a análise dos dados obtidos mediante a Autoavaliação Institucional.

Tanto o processo de Autoavaliação Institucional quanto o sistema da Avaliação do Desempenho Docente desenvolvidos, concomitantemente, são geridos e coordenados pela CPA da Instituição, de forma permanente e pressupõem um acompanhamento da vida acadêmica, analisando simultaneamente as suas diversas esferas de atuação: Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão, em todas as suas instâncias.

A Instituição propõe, também, um programa de acompanhamento de egressos visando à contínua avaliação da Instituição, através do desempenho profissional dos ex-alunos, como um importante passo no sentido de incorporar ao processo ensino/aprendizagem elementos da realidade externa à Instituição que apenas o graduado está em condições de oferecer; já que é ele quem experimenta pessoalmente as consequências dos aspectos positivos e negativos vivenciados durante sua graduação. Os objetivos são avaliar o desempenho da Instituição, através do acompanhamento profissional dos ex-alunos.

3.6 Corpo docente do curso

Nome do(a) Professor(a)	Graduação	Titulação
Alceu Cavalheiri	Filosofia Licenciatura	Doutorado
Eloane Furquim dos Santos	Letras e Pedagogia	Mestrado
Fabiana de Jesus Benetti	Filosofia	Doutorado
Jadir Zaro	Filosofia Licenciatura/Direito	Doutorado
Jolair da Costa Silva	Filosofia Licenciatura	Mestrado

Lorivaldo do Nascimento	Filosofia, Teologia e Pedagogia	Doutorado
Marcelo Ribeiro da Silva	Teologia e Filosofia	Doutorado
Saulo Sbaraini Agostini	Filosofia	Mestrado
Sérgio Lasta	Psicologia	Doutorado
Thayla Magally Gevehr	Filosofia e Letras	Doutorado
Tomás Farcic Menk	Filosofia	Doutorado

3.7 Matriz curricular do curso

Módulo I: Formativo Básico				
Componentes Curriculares	Teoria	GP/GE/ Produções Acadêmicas	Extensão	Carga Horária Total
Metodologia de Pesquisa	75h			75h
Lógica	75h			75h
Introdução à Filosofia	75h			75h
História da Filosofia Antiga	75h			75h
Português	40h	35h		75h
Filosofia da Educação	75h			75h
Módulo II: Pesquisa, Diversidade e Educação				
Componentes Curriculares	Teoria	GP/GE/ Produções Acadêmicas	Extensão	Carga Horária Total
Estudos Dirigidos em Filosofia I: Ontologia e Metafísica		75h		75h
Projeto Integrador I: Pesquisa, Diversidade e Educação			65h	65h
Optativa I	30h			30h
História da Filosofia Medieval	75h			75h
Inglês Instrumental I	30h			30h
Fundamentos Sociológicos e Cultura Afro-brasileira e Indígena	45h			45h
Introdução à Psicologia	45h			45h
Módulo III: Ética, Cidadania e Direitos Humanos				
Componentes Curriculares	Teoria	GP/GE/ Produções Acadêmicas	Extensão	Carga Horária Total
Estudos Dirigidos em Filosofia II: Epistemologia		75h		75h
História da Filosofia Moderna	75h			75h
Filosofia da Ciência	75h			75h
Teoria do Conhecimento	75h			75h
Identidade Missão Palotina (Educação a Distância (EaD))	30h			30h

Projeto Integrador II: Ética, Cidadania e Direitos Humanos			65h	65h
Módulo IV: Cultura e Sociedade				
Componentes Curriculares	Teoria	GP/GE/ Produções Acadêmicas	Extensão	Carga Horária Total
Antropologia Filosófica	75h			75h
História da Filosofia Contemporânea	75h			75h
Filosofia da Linguagem	75h			75h
Filosofia da Religião	75h			75h
Filosofia da História	45h			45h
Optativa II	30h			30h
Projeto Integrador III: Cultura e Sociedade			65h	65h
Módulo V: Formativo Intermediário				
Componentes Curriculares	Teoria	GP/GE/ Produções Acadêmicas	Extensão	Carga Horária Total
Ética Aplicada a Temas de Bioética	75h			75h
Filosofia Política e Social	75h			75h
Pesquisa em Filosofia I: Ética e Filosofia Política		75h		75h
TCC I	45h			45h
Estética	75h			75h
Projeto Integrador IV: Pesquisa e Epistemologia			65h	65h
Módulo VI: Formativo Avançado				
Componentes Curriculares	Teoria	GP/GE/ Produções Acadêmicas	Extensão	Carga Horária Total
Filosofia da Mente	75h			75h
Pesquisa em Filosofia II: Fenomenologia e Hermenêutica		75h		75h
TCC II		75h		75h
Optativa III	30h			30h
Total	1.645h	410h	260h	2.315h
Atividades complementares				100h
Carga horária total do curso				2.415h

OBS.: Na tabela algumas disciplinas foram divididas seguindo um parâmetro para auxiliar didaticamente a organização de professores e acadêmicos. A Carga horária total na sua maioria são 75h, algumas são de 65h, outras de 45h e outras ainda de 30h. A divisão entre os elementos da Teoria: Onde serão trabalhados os fundamentos da disciplina, o embasamento teórico. Grupos de Trabalho (GT); Grupos de Estudos (GE); Produções Acadêmicas: Textos, Artigos,

vídeos, lives, podcasts, eventos, cafés filosóficos. Extensão: Nossa ação extensionista na comunidade, onde a academia promove debates, ações que buscam a transformação social.

3.7.1 Contextualização

O curso de Filosofia Bacharelado da FAPAS Campus II foi elaborado a partir de três (3) pilares: o Parecer CNE/Câmara de Educação Superior (CES) nº 492/2001, a natureza confessional eclesial, e a cosmovisão palotina. O intuito é buscar a excelência acadêmica a partir de sua identidade confessional, impulsionada por sua cosmovisão, considerando plenamente as orientações do Parecer CNE/CES nº 492/2001, aprovado pelo CES em 03 de abril de 2001, publicado no DOU de 9 de julho de 2001, Seção 1e, p. 50, e reexaminado pela Resolução CNE/CES nº 12, de 13 de março de 2002. A partir disso, o Curso harmoniza os valores cristãos e filosóficos da Igreja Católica Apostólica Romana com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, a fim de que, salvaguardando sua identidade primordial, esteja em consonância com a comunidade filosófica brasileira assumindo para si as solicitações que lhe são cabíveis do MEC.

Tendo em vista as normativas do Parecer CNE/CES nº 492/2001, sobre o perfil dos formandos, o Curso de Filosofia Bacharelado possui em sua grade curricular uma consistente formação em história da Filosofia, apropriada para a devida “compreensão e a transmissão dos principais temas, problemas, sistemas filosóficos, assim como para a análise e reflexão crítica da realidade social em que se insere” (CNE/CES nº 492/2001). Tais normativas podem ser observadas, por exemplo, nas disciplinas ‘História da Filosofia’ bem como na organização temporal e abrangente dos conteúdos nas demais disciplinas. No que se refere especificamente ao bacharel em Filosofia, consta no Parecer que “deverá estar credenciado para a pesquisa acadêmica e eventualmente para a reflexão transdisciplinar” (CNE/CES nº 492/2001), disposições favorecidas pelo estrutura do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), inclusive nos ‘Projetos Integradores’ e nos ‘Estudos Dirigidos em Filosofia’.

Nesse sentido, o Curso também contempla as finalidades e acolhe, outrossim, as indicações do Parecer nº 492/2001, a saber: “a) Capacitação para um modo especificamente filosófico de formular e propor soluções a problemas, nos diversos campos do conhecimento; b) Capacidade de desenvolver uma consciência crítica sobre conhecimento, razão e realidade sócio-histórico-política; c) Capacidade para análise, interpretação e comentário de textos teóricos, segundo os mais rigorosos procedimentos de técnica hermenêutica; d) Compreensão da importância das questões acerca do sentido e da significação da própria existência e das

produções culturais; e) Percepção da integração necessária entre a Filosofia e a produção científica, artística; bem como com o agir pessoal e político; f) Capacidade de relacionar o exercício da crítica filosófica com a promoção integral da cidadania e com o respeito à pessoa, dentro da tradição de defesa dos direitos humanos; g) Capacidade de leitura e compreensão de textos filosóficos em língua estrangeira; h) Competência na utilização da informática”.

A fim de que os objetivos propostos sejam alcançados, o curso de Filosofia também abarca em seu programa os conteúdos indicados pelo Parecer CES nº 492/2001, a saber: História da Filosofia, Teoria do Conhecimento, Ética, Lógica, Filosofia Geral, Filosofia Política, Filosofia da Ciência, Estética, Filosofia da Linguagem e Filosofia da Mente. Por fim, no que tange as Diretrizes Curriculares Nacionais, o PPC de Filosofia da FAPAS Campus II tem como objetivo central a pesquisa, a extensão e, a partir delas, possibilitar ao seu formando um direcionamento qualificado para a continuidade das pesquisas na pós-graduação tanto em vista a produção científica, considerando também o magistério superior. Essas disposições demonstram o interesse e a dedicação da Faculdade Palotina Campus II, através de seu curso de Filosofia bacharelado, em agregar caráter científico à comunidade filosófica brasileira a partir da excelência acadêmica e do cumprimento das premissas do Parecer CES nº 492/2001.

A partir disso, devido ao fato da FAPAS Campus II ser uma instituição confessional religiosa de natureza Católica, que exerce a função eclesial de também formar ministros ordenados para a Igreja, o presente PPC também se alinha às diretrizes formativas para o clero da Igreja Católica. Por isso, o curso de Filosofia segue as orientações dos documentos do Magistério da Igreja, bem como da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Outrossim, a FAPAS Campus II está ligada à Sociedade Vicente Pallotti, que apesar de estar dentro do escopo Católico, possui um carisma próprio.

A princípio, o que a Igreja solicita a um curso de Filosofia ligado à sua estrutura é que se fundamente numa epistemologia que possibilita a harmonia e a cooperação entre fé e razão: “A fé e a razão (*fides et ratio*) constituem como que as duas asas pelas quais o espírito humano se eleva para a contemplação da verdade”¹. Esse aspecto aponta para a intrínseca relação, fundamental no âmbito eclesial, entre os cursos de Filosofia e Teologia. Nessa perspectiva se justifica que no PDI o Próximo curso a ser ofertado é o curso de Teologia Bacharelado. Com

¹ JOÃO PAULO II. **Carta encíclica fides et ratio**: sobre as relações entre fé e razão. n. 1. São Paulo: Paulinas, 1998.

este propósito, o PPC assume as determinações da *Ratio Fundamentalis*², documento da Igreja que delinea a formação dos futuros presbíteros.

A *Ratio* solicita que os estudantes candidatos ao sacerdócio desenvolvam “uma sólida competência no âmbito filosófico e teológico, mas também uma percepção cultural de caráter geral” (116). Esse aspecto incentiva a competência acadêmica e possibilita a interdisciplinaridade curricular de instituições educacionais católicas, pontos relevantes no curso de Filosofia. O mesmo documento da Igreja solicita que os cursos de Filosofia tenham abrangência de perspectivas e correntes filosóficas e se fundamentem no patrimônio filosófico válido com destaque nos filósofos cristãos e nas correntes filosóficas convergentes com os ideais cristãos. Além disso, a Igreja preza por uma metodologia filosófica eficiente, sólida e progressiva, amparada por disciplinas convergentes.

Ainda nesse contexto, a Igreja aconselha certo destaque à metafísica, sem perder o valor do estudo das demais correntes de pensamento. A *Ratio* também indica o estudo de História da Filosofia, Antropologia, Lógica, Estética, Epistemologia, Ética, Filosofia Política, Filosofia da Religião, Sociologia, Pedagogia, Psicologia (161, 162, 163). Além disso, incentiva o diálogo com o pensamento não cristão, e requisita outras disciplinas e atividades de extensão que potencializam o saber acadêmico e estão plenamente de acordo com as novas situações da humanidade.

Por fim, a FAPAS Campus II, como entidade Palotina, assume para si as diretrizes da Igreja no que se refere ao curso de Filosofia acrescentando o seu carisma próprio que, em síntese, busca formar pessoas de boa vontade dispostas a cooperarem pelo bem comum inspiradas pelos valores do Evangelho. Assim, o caráter confessional do curso de Filosofia Bacharelado da FAPAS Campus II, longe de ser pautado por um dogmatismo ingênuo, resguarda sua identidade primordial, cumpre sua finalidade institucional, abre novos horizontes, e coopera para um saber qualificado, plural e solidário às questões sociais.

3.7.2 Constituição

O conjunto de disciplinas do currículo do Curso de Bacharelado em Filosofia da FAPAS Campus II é constituído por módulos. Cada um desses módulos deverá ser trabalhado num semestre letivo e neles se encontram disciplinas obrigatórias, disciplinas optativas e as ações extensionistas. Teremos no curso 90h de disciplinas optativas. 260h para projetos integradores

² Congregação para o Clero. **O dom da vocação presbiteral: ratio fundamentalis institutionis sacerdotalis**. Brasília: Edições CNBB, 2017.

onde os acadêmicos e professores realizarão as ações extensionistas, fundamentadas por pesquisas e projetos. 100h estão destinadas para Atividades Complementares de Graduação (ACG). Teremos então 1.965h destinadas às disciplinas do núcleo sistemático do curso de Filosofia Bacharelado. Sendo assim o curso contará com 2.415h, que serão cursadas pelos acadêmicos no mínimo em três anos ou seis semestres.

3.7.3 Currículo pleno proposto

Disciplinas	C.H.
MÓDULO I: FORMATIVO BÁSICO	
Metodologia de Pesquisa	75h
Lógica	75h
Filosofia da Educação e Introdução a Curricularização da Extensão	75h
Introdução à Filosofia	75h
História da Filosofia Antiga	75h
Português	75h
MÓDULO II: PESQUISA, DIVERSIDADE E EDUCAÇÃO	
Estudos Dirigidos em Filosofia I: Ontologia e Metafísica	75h
Projeto Integrador I: Pesquisa, Diversidade e Educação	65h
Optativa I	30h
História da Filosofia Medieval	75h
Inglês Instrumental I	30h
Fundamentos Sociológicos e Cultura Afro-brasileira e Indígena	45h
Introdução à Psicologia	45h
MÓDULO III: ÉTICA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS	
Estudos Dirigidos em Filosofia II: Epistemologia	75h
História da Filosofia Moderna	75h
Filosofia da Ciência	75h
Projeto Integrador II: Ética, Cidadania e Direitos Humanos	65h
Teoria do Conhecimento	75h
Identidade e Missão Palotina	30h
MÓDULO IV: CULTURA E SOCIEDADE	
Antropologia Filosófica	75h
História da Filosofia Contemporânea	75h
Projeto Integrador III: Cultura e Sociedade	65h
Filosofia da Linguagem	75h
Filosofia da Religião	75h
Filosofia da História	45h
Optativa II	30h
MÓDULO V: FORMATIVO INTERMEDIÁRIO	
Ética Aplicada a Temas de Bioética	75h
Filosofia Política e Social	75h
Pesquisa em Filosofia I: Ética e Filosofia Política	75h
TCC I	45h
Estética	75h

Projeto Integrador IV: Pesquisa e Epistemologia	65h
MÓDULO VI: FORMATIVO AVANÇADO	
Filosofia da Mente	75h
Pesquisa em Filosofia II: Fenomenologia e Hermenêutica	75h
TCC II	75h
Optativa III	30h

3.7.4 Sequência curricular aconselhada

Código	Disciplinas	C.H.	Pré-Requisito
1º MÓDULO – 1º SEMESTRE			
4045	Metodologia de Pesquisa	75h	
1160	Lógica	75h	
4046	Filosofia da Educação e Introdução Curricularização da Extensão	75h	
4042	Introdução à Filosofia	75h	
1159	História da Filosofia Antiga	75h	
4044	Português	75h	
2º MÓDULO – 2º SEMESTRE			
2070	Estudos Dirigidos em Filosofia I: Ontologia e Metafísica	75h	
	Optativa I	30h	
4048	História da Filosofia Medieval	75h	
2071	Inglês Instrumental I	30h	
4050	Fundamentos Sociológicos e Cultura Afro-brasileira e Indígena	45h	
4051	Introdução à Psicologia	45h	
2072	Projeto Integrador I: Pesquisa, Diversidade e Educação	65h	
3º MÓDULO – 3º SEMESTRE			
2073	Estudos Dirigidos em Filosofia II: Epistemologia	75h	
3009	Identidade e Missão Palotina	30h	
2074	História da Filosofia Moderna	75h	
2075	Filosofia da Ciência	75h	
2076	Projeto Integrador II: Ética, Cidadania e Direitos Humanos	65h	
2077	Teoria do Conhecimento	75h	
4º MÓDULO – 4º SEMESTRE			
2078	Filosofia da História	45h	
2079	História da Filosofia Contemporânea	75h	
2080	Projeto Integrador III: Cultura e Sociedade	65h	
2081	Filosofia da Linguagem	75h	
2082	Filosofia da Religião	75h	
	Optativa II	30h	
2083	Antropologia Filosófica	75h	
5º MÓDULO – 5º SEMESTRE			
2084	Ética Aplicada a Temas de Bioética	75h	
2085	Filosofia Política e Social	75h	

2086	Pesquisa em Filosofia I: Ética e Filosofia Política	75h	
2087	TCC I	45h	
2088	Estética	75h	
2089	Projeto Integrador IV: Pesquisa e Epistemologia	65h	
6º MÓDULO – 6º SEMESTRE			
2090	Filosofia da Mente	75h	
2091	Pesquisa em Filosofia II: Fenomenologia e Hermenêutica	75h	
2092	TCC II	75h	TCC I
	Optativa III	30h	

3.7.5 Disciplinas complementares de graduação (DCGs)

Sugestões de disciplinas optativas:

Disciplinas	C.H.
Cultura Surda e Língua Brasileira de Sinais (Libras)	30h
Epistemologia Analítica	30h
Filosofia Latino-americana	30h
Grego	30h
Inglês Instrumental II	30h
Latim	30h
Metafísica Clássica e a Crise na Modernidade	30h
Problemas Filosóficos Clássicos I	30h
Problemas Filosóficos Clássicos II	30h
Problemas Filosóficos Contemporâneos I	30h
Problemas Filosóficos Contemporâneos II	30h
Problemas Filosóficos Modernos I	30h
Problemas Filosóficos Modernos II	30h
Psicologia da Diferença	30h
Psicologia da Personalidade	30h
Temas Globais Contemporâneos	30h
Teorias da Virtude e Felicidade	30h

3.7.6 Ações curriculares de extensão (ACE)

Para atender algumas diretrizes do Plano Nacional de Educação (PNE), aprovado pela Lei nº 13.005/2014, foram traçadas algumas metas. A meta número 12 tem como escopo geral elevar a taxa bruta de matrículas na Educação Superior e para efetivar esta meta são apresentadas algumas estratégias, dentre as quais a 12.7, em que se afirma a importância da Educação Superior assegurar 10% dos créditos curriculares dos Cursos de Graduação para programas e projetos de extensão com atuação prioritária nas áreas de grande pertinência social.

O Curso de Filosofia da Faculdade Palotina, atendendo as orientações do PNE, depois de ter discutido o argumento nas diferentes instâncias institucionais (Núcleo Docente Estruturante (NDE)), organiza sua matriz curricular oferecendo as seguintes disciplinas extensionistas: Projeto Integrador I: Pesquisa, Diversidade e Educação; Projeto Integrador II: Ética, Cidadania e Direitos Humanos; Projeto Integrador III: Cultura e Sociedade; Projeto Integrador IV: Pesquisa e Epistemologia. Todas as disciplinas com 65h e totalizando assim 260h de ações extensionistas no Curso de Bacharelado em Filosofia.

3.7.7 Atividades complementares de graduação (ACGs)

Compreende-se como ACG atividades pertinentes e úteis para a formação humana, científica e profissional do acadêmico, aceita para compor o plano de estudos do Curso de Filosofia.

Cabe ao Colegiado do Curso determinar os limites máximos de carga horária atribuídos para cada modalidade ou conjunto de modalidades que compõem o quadro de Atividades Complementares.

São consideradas ACG do Curso de Filosofia: atividades de pesquisas ligadas a projetos participação em eventos, tais como, cursos, simpósios, seminários, fóruns, conferências, semanas acadêmicas; monitorias; participação em colegiados e órgãos de representação; publicação de trabalhos; viagens de estudos; grupos de estudos; atividades voluntárias; palestras com temas filosóficos e outras atividades a critério do Colegiado.

A solicitação de registro e cômputo de horas deve ser feita por meio de um formulário de Solicitação de ACGs, no portal do aluno dentro do prazo estabelecido pelo calendário acadêmico. A documentação que comprova a realização das ACGs deve ser entregue no Setor de Registro e Controle Acadêmico (SERCA) e é de responsabilidade do acadêmico.

O cômputo das horas das ACGs será realizado pelo Coordenador, juntamente, com o Colegiado do Curso de Filosofia e depois informado ao SERCA.

TABELA DE CONVERSÃO DE HORAS DO TEMPO DAS ACG		
Tipo de atividade	Máximo de horas integralizadas por atividade	Formas de avaliação
Participação em eventos e projetos de extensão em outras IES	10 horas Máximo: 30 horas	Certificado de participação

Participação como ouvinte em eventos científicos e profissionais	10 horas evento local e/ou regional 15 horas evento nacional 20 horas evento internacional Máximo: 50 horas	Certificado de participação
Participação como apresentador de trabalho científico em eventos da área de conhecimento da Filosofia e áreas afins	10 horas evento local e/ou regional 15 horas evento nacional 20 horas evento internacional Máximo: 40 horas	Certificado ou declaração de apresentação
Participação em projeto de iniciação científica, pesquisa e grupo de estudo	15 horas por semestre Máximo: 30 horas	Certificado ou declaração de participação
Participação em projetos de extensão	10h por semestre Máximo: 30h	Certificado ou declaração de participação
Cursos regulares de língua estrangeira	15 horas Máximo: 40 horas	Comprovante de aproveitamento
Monitoria acadêmica	15 horas por semestre Máximo: 30 horas	Relatório de avaliação do professor orientador
Autoria de artigo científico completo publicado	30 horas por capítulo de livro 20 horas em periódico 20 horas por publicação de artigos em anais de eventos	Comprovante da publicação
Autoria de resumo de artigo científico publicado em anais e/ou jornais e revistas	10 horas resumo expandido 5 horas resumo simples 10 horas revistas e jornais Máximo: 20 horas	Comprovante de publicação
Coautoria de artigo científico completo publicado	10h por artigo Máximo: 20h	Comprovante de publicação
Participação como representante em órgão colegiado	10 horas por semestre	Certificado de participação
Membro de comissão organizadora de eventos	10 horas por evento Máximo: 30 horas	Certificado de participação
Membro efetivo do diretório acadêmico do curso de Filosofia, em efetivo exercício de no mínimo um ano, mediante apresentação da ata de eleição e documento comprobatório de efetiva participação durante a gestão	20 horas por gestão Máximo: 40 horas	Certificado de participação
Trabalho voluntário	10 horas por semestre Máximo: 20 horas	Certificado de participação

OBS.: Somente serão consideradas ACG aquelas desenvolvidas durante o período de graduação do aluno no curso de Filosofia da Faculdade Palotina. Casos omissos ou dúvidas serão resolvidos pelo colegiado.

3.7.8 Critérios de avaliação da aprendizagem

A avaliação do desempenho do discente escolar é feita por componente curricular, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento. A frequência às aulas e demais atividades escolares são obrigatórias e somente permitidas aos alunos regularmente matriculados, nisso incluídos os alunos especiais. A realização da avaliação, bem como a atribuição de notas, compete ao professor que lecionou o componente curricular e deve ser coerente com seu plano de ensino.

No Curso de Filosofia da Faculdade Palotina Campus II, os critérios de avaliação adotados são:

- a) A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento;
- b) A realização da avaliação, bem como a atribuição de notas compete ao professor que lecionou a disciplina e deve ser coerente com seu plano de ensino. Cabe ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão normatizar sobre a avaliação;
- c) Resultado das avaliações procedidas no decorrer do semestre são expressas e tornadas públicas através de uma nota parcial ou por meio de graus numéricos, em valores de zero a dez;
- d) Considera-se aprovado e dispensado da avaliação recuperatória o aluno de graduação que obtiver nota igual ou superior a sete e frequência mínima de setenta e cinco por cento às aulas da disciplina;
- e) A avaliação recuperatória é escrita, realizada sob a supervisão do professor da disciplina, sendo restrita aos alunos que atingiram a frequência mínima.
- f) Em caso de ausência do aluno por motivos e devidamente comprovados, e em uma única vez, pode ser requerida a realização de avaliação recuperatória em época especial. A avaliação recuperatória é prestada perante o professor da disciplina que pode ser auxiliado por um assistente ou por banca designada pelo Coordenador de Curso. Em caso de impedimento do professor de disciplina, compete ao Coordenador de Curso indicar substituto;

- g) O aluno poderá impetrar recursos sobre notas, conforme regulamentação específica aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Não serão recebidos os recursos que motivada e comprovadamente não informarem as razões da divergência e da inconformidade com o grau conferido pelo professor;
- h) A nota final das disciplinas de graduação é a média aritmética simples entre a nota parcial e a nota da avaliação recuperatória; e
- i) São considerados aprovados na disciplina, após a avaliação recuperatória, os alunos que alcançarem média igual ou superior a sete.

3.8 Disciplinas semipresenciais ou totalmente a distância (EAD)

Os recursos tecnológicos, sua disponibilização, suficiência devem ser gestados em consonância com os projetos de cursos e outras atividades presenciais e a distância a serem executadas pela Instituição. Nesse sentido o curso terá os recursos e infraestrutura tecnológicas necessárias para atender a demanda dos acadêmicos e professores nas disciplinas Semipresenciais ou totalmente EAD. Também os profissionais e equipes de suporte e apoio técnico devem atender às demandas de docentes e discentes que se utilizam dos dispositivos e infraestrutura de EAD nas suas atividades educativas.

A Instituição disponibiliza o Centro de Processamento de Dados (CPD) que organiza o sistema acadêmico e a configuração e manutenção do ambiente virtual Moodle tendo em vista a operacionalização técnica. A esfera acadêmica, gerenciada dentro do sistema acadêmico e no ambiente virtual Moodle, é organizada pelo SERCA. A Equipe Multidisciplinar irá organizar, dinamizar e acompanhar junto com os professores e os orientadores educacionais os materiais acadêmicos que os estudantes terão acesso.

3.8.1 Ambiente virtual de aprendizagem (AVA) – Moodle

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) utilizado para a organização da oferta de disciplinas semipresenciais e/ou disciplinas na modalidade EAD é o Moodle (*Modular Object Oriented Distance Learning Environment*). O ambiente Moodle possibilita a utilização de diversos recursos midiáticos, linguagens e elementos de comunicação para oferecer muito além de acesso aos conteúdos, mas principalmente, viabilizar a construção do conhecimento através da interação dos sujeitos e grupos envolvidos no processo de aprendizagem. Para isso, é oferecido aos usuários possibilidades de interação via fóruns, chats, mural de recados e

mensagens individuais. Além disso, através do ambiente Moodle, acadêmicos matriculados terão acesso ao conteúdo da disciplina.

Dentre os recursos do Moodle destacam-se:

- a) Fórum: é uma ferramenta que permite os participantes terem discussões assíncronas, ou seja, discussões que acontecem durante um longo período de tempo. É utilizado para tirar dúvidas, ou para discussões acerca de temáticas da área.
- b) Glossário: é uma ferramenta interativa que permite aos participantes criar e manter uma lista de definições, como um dicionário, ou coletar e organizar recursos ou informações.
- c) Vídeos: serão disponibilizados vídeos pelos docentes que trabalharão em cada módulo com as apresentações do conteúdo de cada disciplina. Ainda, no AVA é possível indicar vídeos hospedados em outras páginas da web por meio de links. A Faculdade Palotina disponibiliza aos professores e acadêmicos um estúdio com todos os equipamentos necessários e pessoal técnico para a gravação dos vídeos e transmissão das aulas ao vivo se necessário.
- d) Material digital para leitura: os docentes poderão disponibilizar textos, livros (ou indicação de livros), artigos ou polígrafos, para que os participantes possam ter acesso para leitura, download ou impressão.
- e) Chat: essa ferramenta permite que os alunos e os docentes reúnam-se em horário preestabelecido para discutir conteúdo, tirar dúvidas ou elaborar apresentações de trabalhos, de forma síncrona.
- f) Tarefas: permite a atribuição de um professor para comunicar tarefas, recolher o trabalho e fornecer notas e comentários, de acordo com as particularidades de cada módulo. Os estudantes podem apresentar qualquer conteúdo digital (arquivos), como documentos de texto, planilhas, imagens ou áudio e vídeos. Uma tarefa também pode ser usada para lembrar aos estudantes das atribuições 'mundo real' que eles precisam para completar off-line, tais como obras de arte e, portanto, não necessita de qualquer conteúdo digital. Os estudantes podem submeter trabalhos, individualmente ou como membro de um grupo. Ao analisar os trabalhos, os professores podem deixar comentários de feedback e fazer upload de arquivos, como marcar apresentações dos estudantes, documentos com comentários ou feedback de áudio falado.

Os estudantes também terão disponível no AVA, as ferramentas de Navegação, Administração (gerenciamento do perfil de usuário), as ferramentas de interação (mensagem) e ferramentas de acompanhamento (relatórios de notas e atividades).

Além do Moodle, outras formas de comunicação facilitam a interação entre as partes, sendo elas: os murais físicos informativos na Faculdade, correio eletrônico, ligação telefônica, videoconferência. A Faculdade disponibiliza acesso à internet com banda larga de qualidade, além de disponibilizar projetores multimídia, para uso nos encontros presenciais, quando necessário, bem como laboratórios de informática, biblioteca física e virtual, incluindo também o acesso ao canal da Ouvidoria.

Essas inovações tecnológicas se fazem presentes nas metas Institucionais e são parte integrante do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) em vigência. E estas serão concretizadas com auxílio do programa TOTVS S.A., o “RM Educacional”, em consonância com a Plataforma Moodle.

Em 2015 a mantenedora adquiriu o sistema educacional da TOTVS S.A. O “RM Educacional”. No segundo semestre de 2019, a mantenedora também capacitou seus colaboradores do Centro de processamento de dados e seus TIs para utilizar o Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle. Nesse período a sua mantida Faculdade Palotina de Santa Maria já começou a utilizar essas ferramentas para otimizar e por em prática as atividades semipresenciais e EAD. Desta forma todas as disciplinas dos cursos presenciais, que estão organizadas no Sistema de Gestão Acadêmica RM TOTVS, são integradas ao Moodle semestralmente, possibilitando ao professor utilizar diversos recursos pedagógicos (vídeos, textos, áudios, animações...) e ferramentas de avaliação em um único ambiente. Os estudantes podem interagir com o conteúdo, postar trabalhos, participar de discussões e comunicar-se com os professores através de diferentes ferramentas. Sendo assim a agora mantida Faculdade Palotina Campus II também utilizará esses programas e terá acesso a essas possibilidades no processo de ensino e aprendizagem.

A partir do que foi exposto e consciente da necessidade de progredir na utilização de tecnologias na educação, agora a FAPAS Campus II através do curso de Filosofia Bacharelado, oferece também à sua comunidade acadêmica disciplinas 100% EAD. A utilização desse tipo de mecanismo segue uma tendência mundial de modernização das ferramentas educacionais e tem por objetivo inserir os discentes nessa modalidade de ensino. Além disso, disciplinas EAD facilitam a concretização de acordos e parcerias com professores e pesquisadores que geograficamente estejam distantes da IES ampliando a capacidade de produção acadêmica da FAPAS Campus II. Por fim, salientamos que os ambientes virtuais no Ensino Superior já são uma realidade atuante e eficaz no nosso cenário nacional, e é desejo da FAPAS Campus II acompanhar esse desenvolvimento tecnológico oferecendo um ensino de qualidade que também capacita nossos discentes a interagirem com novas tecnologias.

As disciplinas 100% EAD do Curso Bacharelado em Filosofia são:

Disciplina	C.H.	Semestre	EaD
Fundamentos Sociológicos e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	45h	Segundo	100%
Identidade e Missão Palotina	30h	Terceiro	100%
Filosofia da Educação e Introdução a Curricularização da Extensão	75h	Primeiro	100%
TCC II	75h	Sexto	100%
Projeto Integrador I: Pesquisa, Diversidade e Educação	65h	Segundo	100%
Projeto Integrador II: Ética, Cidadania e Direitos Humanos	65h	Terceiro	100%
Projeto Integrador III: Cultura e Sociedade	65h	Quarto	100%
Projeto Integrador IV: Pesquisa e Epistemologia	65h	Quinto	100%

3.8.2 Atividades do tutor

Os tutores ocupam papel importante atuando como elo de ligação entre os alunos e a instituição. Cumprem o papel de facilitadores da aprendizagem, esclarecendo dúvidas e reforçando a aprendizagem. São atribuições tutor:

- Mediar a comunicação de conteúdos entre o professor e os estudantes;
- Acompanhar as atividades discentes, conforme o cronograma do curso;
- Apoiar o professor da disciplina no desenvolvimento das atividades docentes;
- Manter regularidade de acesso ao AVA (Moodle) e responder às solicitações dos alunos no prazo máximo de 24 horas;
- Estabelecer contato permanente com os alunos e mediar as atividades discentes;
- Colaborar com a Coordenação do Curso na avaliação dos estudantes;
- Participar das atividades de capacitação e atualização promovidas pela IES;
- Elaborar relatórios mensais de acompanhamento dos alunos e encaminhar à coordenação dos polos; e
- Participar do processo de avaliação da disciplina sob orientação do professor responsável.

3.8.3 Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutor

Os tutores do curso de Filosofia Bacharelado terão ensino superior na área de conhecimento do curso e necessitarão ter domínio dos conteúdos a serem trabalhados, bem como conhecimento sobre as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). Além disso, é desejável que o tutor apresente as seguintes características: pró-atividade, dinamismo, boa comunicação escrita, flexibilidade, cordialidade e criticidade. No curso de Filosofia o professor conteudista também será o tutor da disciplina. Além de produzir o conteúdo ele irá acompanhar os acadêmicos e orientar os acadêmicos no desenvolvimento da disciplina.

3.8.4 Processo de contratação de tutores

A contratação desses profissionais pela Faculdade Palotina se dá através de Seleção, por meio de edital publicado no site da Instituição, no qual é indicado o calendário de inscrições, às vagas oferecidas; bem como as exigências para participar da seleção.

A seleção ocorre por meio da análise do currículo e entrevista com a Direção, em que se busca conhecer de forma mais vivencial a experiência dos candidatos. O objetivo da FAPAS Campus II ao realizar desta forma as contratações é oportunizar a participação dos profissionais das referidas áreas; bem como ampliar as possibilidades de manter um grupo de profissionais qualificado. A contratação do profissional terá como parâmetro a área do Curso que será ofertado na modalidade EAD. Sua formação deverá ser de acordo com a área do curso ofertada. Caso esse critério não seja atendido por falta de disponibilidade será contratado o profissional formado numa área afim do curso. O edital de contratação poderá privilegiar profissionais que estejam em doutoramento, no mestrado e ou especialização na área do curso. Caso esse critério não seja atendido o critério da graduação na área ou área afim será mantido.

Poderá haver ainda contratação em regime emergencial. Estes são contratos temporários e não podem ultrapassar o período de cinco meses, para suprir a falta de profissional em afastamento para capacitação, exoneração ou demissão, falecimento, aposentadoria e licenças previstas na lei.

Na FAPAS Campus II os tutores podem ser cedidos pela mantenedora, os quais fazem parte do quadro de membros da mantenedora e tem seu regime de trabalho Integral com dedicação Exclusiva, ou podem ser contratados respeitando o Regime Jurídico aplicável e dispositivos legais que a regulamentam, das Convenções/Acordos Coletivos de Trabalho vigentes, normas e regulamentos estatutários e regimentais.

A admissão é o ingresso no quadro administrativo da FAPAS Campus II e se efetivará mediante contratação expressa, em Contrato de Trabalho, obedecidas todas as formalidades e Convenção Coletiva de Trabalho, com a apresentação de todos os documentos comprobatórios da qualificação profissional e acadêmica; sem o qual não poderá realizar as atividades na FAPAS Campus II.

3.8.5 Políticas de qualificação

A Equipe Multidisciplinar da FAPAS Campus II irá proporcionar aos tutores que darão suporte aos professores do EAD, formação através de cursos de qualificação presenciais e a distância. Tais cursos visam aprimorar as competências e o domínio do ambiente virtual para que eles tenham condições de atender os estudantes matriculados no curso EAD ofertado pela IES.

3.8.6 Acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho

O acompanhamento e a avaliação do planejamento do trabalho do tutor que dará suporte ao professor iniciam na Instituição antes do início de cada semestre, quando a FAPAS Campus II através da Coordenação Acadêmica promove um seminário pedagógico em que participam professores, Coordenações, Equipe Diretiva. Serão realizados momentos de avaliação do trabalho pedagógico efetivado no semestre anterior, bem como são realizados estudos e formação; além de planejamento para o semestre que está prestes a iniciar.

Tendo presente esses elementos amplamente discutidos durante o processo de formação, os tutores conseguem vislumbrar a missão institucional, as carências dos semestres anteriores e as necessidades do próximo semestre; para assim organizar e planejar seu trabalho. Durante o seminário pedagógico sempre serão retomados os pressupostos do PPC, no qual se indica que uma educação deve valorizar a descoberta e a prática consciente de novas formas de pensar e compreender o mundo. Permitindo, dessa forma, a passagem para um estado de conhecimento maior e mais complexo, com percepção das conexões e do significado do contexto.

No decorrer do semestre, o Coordenador de Curso junto à Coordenação Acadêmica reúnem-se para conversar sobre o andamento das aulas e das atividades pedagógicas, eventos acadêmicos que foram realizados ou que estão sendo planejados para o semestre, das demandas que os tutores estão apresentando.

Ao final de cada semestre, contudo, a CPA proporá a avaliação do desempenho desse tutor que dará suporte ao professor. Neste momento, todos os acadêmicos são convidados a avaliá-los e as disciplinas as quais estavam matriculados. Essa dinâmica, por sua vez, tem a intenção de auxiliar a todos a aprimorar a sua prática.

Os membros da CPA, juntamente com os Coordenadores de Curso promovem a sensibilização dos acadêmicos para acessar o questionário de Avaliação das Práticas Pedagógicas e respondê-lo. Questionário está disponível no portal institucional em período determinado no calendário acadêmico; geralmente próximo ao final de cada semestre letivo.

Assim, toda vez que o acadêmico fizer o acesso ao portal a fim de acompanhar seu desempenho, bem como presenças ou faltas, será convidado a acessar o questionário e responder. Ao final do período de avaliação, então, os membros da CPA fazem a tabulação dos dados e repassam aos Coordenadores que no próximo semestre entregam o resultado dessa avaliação para todos os envolvidos que foram avaliados, comentando com cada um as potencialidades e as fragilidades.

Faz-se necessário destacar que o sigilo é sempre preservado durante este processo de avaliação, pois a mesma não deseja ser punitiva, mas um instrumento de aprimoramento do trabalho. Tais elementos também irão guiar o trabalho do tutor que dará suporte ao professor na modalidade EAD na Instituição, visto que ele não é o professor da disciplina, ele irá observar e organizar todo o fluxo de conhecimento, além de tirar as dúvidas dos alunos. Seguindo sempre as orientações do professor da disciplina. No curso de Filosofia Bacharelado as disciplinas EAD do curso serão montadas organizadas e orientadas pelo professor da disciplina então a mesma pessoa será o professor e o tutor da disciplina.

3.9 Tecnologias de informação e comunicação (TICs) no processo de ensino-aprendizagem

As TICs implantadas no processo de ensino-aprendizagem têm o objetivo de cumprir o Projeto Pedagógico do Curso. Para tanto, o AVA possibilita a interação de alunos, docentes e tutores, por meio de ferramentas síncronas e assíncronas oferecidas no ambiente como: fóruns, chats, vídeos, e-mails, etc.

O Curso de Filosofia Bacharelado, irá continuamente utilizar as TICs nas suas disciplinas, principalmente por meio da ferramenta Moodle. Assim, será possível interagir por meio eletrônico com os alunos através de mensagens, chats, fóruns de discussão, postagem dos Planos de Ensino, das atividades propostas e de vídeos sobre os conteúdos. Além das

possibilidades de interação fornecidas pelo Moodle a comunicação e interação com os alunos poderão ser realizadas também por e-mail e por vídeoconferências com agendamento prévio.

Entende-se que dessa forma, as TICs deverão proporcionar um ambiente colaborativo de aprendizagem entre docentes e alunos, por meio da construção coletiva do processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos curriculares, bem como irão viabilizar a acessibilidade aos materiais, a comunicação e a interatividade entre docentes, alunos e tutores a qualquer hora e lugar.

Os recursos tecnológicos, sua disponibilização e suficiência devem ser gestados em consonância com os projetos de cursos e outras atividades presenciais e a distância a serem executadas pela Instituição. Nesse sentido, a FAPAS Campus II terá os recursos e infraestrutura tecnológicas necessárias para atender a demanda dos acadêmicos e professores das disciplinas EAD. Também os profissionais e equipes de suporte e apoio técnico devem atender às demandas de docentes e discentes que se utilizam dos dispositivos e infraestrutura de EAD nas suas atividades educativas.

A Instituição disponibiliza o CPD que organiza o sistema acadêmico e o ambiente virtual do Moodle tendo em vista a operacionalização técnica, a parte acadêmica dentro do sistema acadêmico e no Ambiente Virtual Moodle é organizada pelo SERCA. A Equipe Multidisciplinar irá organizar, dinamizar e acompanhar junto com os professores e os profissionais que darão suporte aos professores os conteúdos acadêmicos que os estudantes terão acesso.

3.10 Metodologia

A metodologia prevista para o curso de Filosofia Bacharelado considera a realização dos módulos curriculares, os quais são compostos por diferentes disciplinas. A grande maioria delas será ofertada de maneira presencial com o apoio das ferramentas do AVA, de acordo com os planos de ensino. Algumas disciplinas estarão formatadas e ofertadas no ambiente virtual Moodle, ou seja serão totalmente EaD. Os planos especificam a sequência didática e duração das disciplinas, bem como as datas de realização das provas serão especificadas nos planos de aula e nas orientações que serão realizadas nas disciplinas presenciais e nas EaD, para assim o acadêmico compreender o processo presencial e virtual de aprendizagem, compete ao aluno realizar o que for proposto nas disciplinas dos módulos, conforme os respectivos planos de ensino. Cada uma das disciplinas ofertadas de forma presencial terá um professor responsável,

como também as disciplinas no formato EaD que terão um professor responsável e um tutor que, fará o acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem dos estudantes.

Nas disciplinas EaD o aluno realizará o estudo a distância por meio de atividades como: leituras individuais e coletivas; participação em videoconferências, na interação com o sistema de acompanhamento e, pela realização de atividades, individuais e coletivas como: glossário, fóruns, envio das tarefas solicitadas etc. possibilitadas pelo ambiente virtual de aprendizagem.

Os recursos educacionais para interlocução que serão utilizados no Curso de Graduação compreendem:

- Videoconferências: A videoconferência permite não somente a interação entre os alunos situados na mesma sala remota, mas também em intersalas e, com o professor. Durante o módulo serão desenvolvidas sessões de videoconferência, em que os professores poderão utilizar o espaço para interação com os alunos. Caso haja necessidade do professor, a ferramenta será disponibilizada em outros momentos; e
- Estúdio: Permitirá a gravação de vídeos explicativos sobre o conteúdo que serão disponibilizados no ambiente virtual para os alunos.

4 ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS OU MOBILIDADE REDUZIDA

Em relação à infraestrutura física, a Faculdade está atenta à legislação vigente para assim garantir a acessibilidade aos ambientes físicos, tais como rampas de acesso, elevador, mobiliário adequado, banheiros adaptados e tudo o mais que for necessário para o acesso e a mobilidade da pessoa com necessidades especiais.

Dessa forma, tendo em vista esses elementos a Instituição criou o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) da FAPAS Campus II com o objetivo de garantir o direito da pessoa com deficiência à educação superior. Para tal, fundamentado nos princípios e diretrizes contidos na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU, 2006) e nos Decretos nº 186/2008, 6.949/2009, 5.296/2004, 5.626/2005, 7.611/2011 entre outros.

A criação do Núcleo de Acessibilidade da FAPAS Campus II configura-se nesse contexto universitário como um espaço de orientação, que possibilita a inclusão e permanência do aluno no ensino superior. O NAI da FAPAS Campus II se propõe a ser um centro de referência na eliminação das barreiras pedagógicas, de comunicação e atitudinais. A FAPAS Campus II passará a oferecer cursos e programas para a consolidação das ações direcionadas

ao acolhimento dos estudantes, bem como à sensibilização e orientação de professores e técnico-administrativos da Instituição no trabalho com estes acadêmicos.

No intuito de melhor compreender as ações de inclusão e acessibilidade, busca-se traçar documentos legais que dão sustentação para que os programas aconteçam, dentre os quais se apontam os: Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006; Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004; Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.

No que tange ao Transtorno do Espectro Autista (TEA), caracterizado por problemas com comunicação, habilidades sociais, padrões de comportamento ou grupos de interesses, a Lei nº 12.764/2012 institui a Política Nacional de proteção dos Direitos da Pessoa com TEA e considera no Art. 1º incisos I e II:

- I - deficiência persistente e clinicamente significativa da comunicação e da interação sociais, manifestada por deficiência marcada de comunicação verbal e não verbal usada para interação social; ausência de reciprocidade social; falência em desenvolver e manter relações apropriadas ao seu nível de desenvolvimento;
- II - padrões restritivos e repetitivos de comportamentos, interesses e atividades, manifestados por comportamentos motores ou verbais estereotipados ou por comportamentos sensoriais incomuns; excessiva aderência a rotinas e padrões de comportamento ritualizados; interesses restritos e fixos.

Nesse contexto, ainda nos termos do inciso IV referente ao acesso de alunos com TEA, a Instituição garante a matrícula deste aluno, ou qualquer outra deficiência, bem como se constatada a necessidade, disponibiliza o atendimento e/ou acompanhamento de um profissional especializado. Entendemos que ao empreendermos ações, discussões entre docentes, acadêmicos, familiares e técnicos administrativos sobre a pessoa com TEA, possibilitamos condições de “igualdade” e “participação” de todos na vida em sociedade.

Com esse entendimento, motivados em reduzir a exclusão, a Instituição começou a ampliar seu acervo na Biblioteca, elegendo livros, periódicos acadêmicos e científicos, assinaturas de revistas e jornais, obras clássicas, dicionários e enciclopédias; vídeos, DVD, CD, CD-ROMS e assinaturas eletrônicas, articuladas aos cursos e programas da IES. Tal operação em movimento é visível também nos laboratórios da IES. Visto que a IES está providenciando a compra de softwares para deficientes visuais e surdos.

Considerando o plano de promoção de acessibilidade e de atendimento prioritário, imediato e diferenciado às pessoas com necessidades educacionais especiais ou com mobilidade reduzida conseguem utilizar com segurança e autonomia, total ou assistida, os espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações da Instituição.

Para tanto, o Curso de Filosofia da FAPASCampus II contempla na matriz curricular a disciplina de Libras como Disciplina Complementar de Graduação (DCG). O objetivo principal é estudar e reconhecer a língua de sinais como língua própria da cultura surda. Dessa forma, esse estudo nos convida a voltar o olhar à história, buscar elementos para pensar o presente no que tange à inclusão.

Com isso, ao inserir a disciplina de Libras, a Instituição assume o compromisso de, se solicitada pelo acadêmico, até a conclusão do curso dispor de intérprete de Libras; adotar flexibilidade na correção de atividades escritas; estimular o aprendizado na segunda língua, neste caso a língua portuguesa, além de problematizar essas questões sobre as especificidades mais precisamente a surdez com os docentes.

Buscando apoio no que já foi dito sobre inclusão e acessibilidade, o NAI pretende adotar uma postura em que as pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida, devem ter acesso a ambientes o menos restritivo possível. Em relação às metodologias, busca-se junto aos professores adaptações para intervenções pedagógicas, permitindo que o acadêmico se desenvolva e permaneça no ensino superior.

Atentos ao cumprimento disposto nos Decretos já mencionados a respeito desse assunto, a Instituição propõe-se a providenciar nas edificações sinalização visual e tátil para orientação de pessoas portadoras de deficiência auditiva e visual.

Buscando apoio no que diz o Decreto sobre a educação de pessoas surdas é preciso mencionar que a IES irá promover curso de Libras para os funcionários, nos quais se tematizará a língua de sinais na prática (nível básico). Desse modo, tomando as políticas públicas como referência para práticas de inclusão e acessibilidade, o NAI passa a investir em orientações e práticas cuja a ênfase é a inclusão.

Cronograma do NAI		
Período	Ação	Público-Alvo
Durante o ano letivo	Curso de Libras Nível Básico	Membros da comunidade acadêmica
Durante o ano letivo	Palestra: A inclusão e diversidade conceitos de deficiência na perspectiva da diversidade	Membros da comunidade acadêmica
Durante o ano letivo	Palestra: A FAPAS Campus II diante do desafio de uma educação mais inclusiva. Caminhos que devemos percorrer	Membros da comunidade acadêmica
Durante o ano letivo	Reuniões para discussão e orientação voltadas aos docentes da Instituição quanto ao processo de ensino-aprendizagem-	Membros da comunidade acadêmica

	avaliação dos estudantes com necessidades educacionais especiais	
--	--	--

Tais ações serão ofertadas sempre que necessário para atender a demanda dos novos acadêmicos, técnicos administrativos, funcionários e professores que forem fazendo parte da Instituição. Caso o NAI perceba que novas ações sejam necessárias para colaborar no processo de inclusão, humanização, elas serão organizadas e propostas à comunidade acadêmica.

5 PROGRAMA DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO

O Apoio Psicopedagógico da Faculdade Palotina Campus II configura-se nesse contexto universitário como um espaço de orientação, que possibilita inclusão e permanência do aluno no ensino superior.

O mundo mudou imensamente nos últimos anos e os desafios com que nos deparamos no processo ensino-aprendizagem, não permitem que o professor permaneça numa passividade. No Brasil, uma atenção maior tem sido dada sobre o significado do ensino no nível superior e sua estreita relação com a aprendizagem. Atualmente problematizar a aprendizagem na contemporaneidade, as ações e processos não podem ser engessados apenas em causas, dificuldades ou facilidades da aprendizagem, dimensões afetivas, cognitivas ou físicas, considerando-os isoladamente. Falar em aprendizagem implica compreender o processo e não apenas aquisição de conteúdos, mas promover o aprender a aprender. Trata-se de agir, apropriar-se, pois a ação de aprender não é passiva.

Nesta trama, emerge a necessidade de formular intervenções que considere as múltiplas condições de aprendizagem do ser humano, em diferentes contextos socioculturais e econômicos,

O trabalho no enfoque da Psicopedagogia Institucional numa visão contemporânea está voltado para a compreensão de diferentes dimensões da aprendizagem, associadas a culturas e dinâmicas interativas.

Uma das metas das intervenções psicopedagógicas é criar condições dialógicas entre o individual e o coletivo. A proposta é lidar com as questões cognitivas que estão interligadas as afetivas no ambiente acadêmico.

Em síntese, um caráter preventivo, com um olhar de escuta e atuação terapêutica, valorizando novos conhecimentos, novas formas de aprender e de avaliar o indivíduo.

O Apoio Psicopedagógico da Faculdade Palotina Campus II apresenta-se nesse contexto como uma possibilidade de intervenção no processo ensino-aprendizagem de forma a atender o acadêmico em suas necessidades individuais e coletivas, afetivas e cognitivas, sociais e científicas, vocacionais e profissionais e em qualquer outra forma de aprender.

Por sua natureza pedagógica o Núcleo de Apoio Psicopedagógico está ligado à Coordenação Acadêmica da IES e tem por objetivo geral prestar atendimento aos discentes e docentes nas múltiplas modalidades sobre o aprender. O Apoio Psicopedagógico tem em vista a melhoria do desempenho acadêmico e o seu desenvolvimento pleno.

No que trata sobre seus objetivos específicos, o Apoio Psicopedagógico busca:

- Permitir a livre comunicação entre corpo discente e docente como forma de minimizar dificuldades no processo ensino-aprendizagem;
- Criar espaços de escuta e aconselhamento para os discentes;
- Oferecer ao corpo docente apoio didático pedagógico permanente;
- Contribuir para o desenvolvimento acadêmico e para o processo de adaptação do estudante em seus aspectos emocionais e pedagógicos; e
- Proporcionar atendimento pontual e breve aos acadêmicos e docentes, através de uma escuta da situação-problema e fornecer orientações que ajudem na busca de alternativas de solução para as dificuldades apresentadas.

O atendimento do Apoio Psicopedagógico destina-se aos acadêmicos e docentes da Faculdade Palotina Campus II. Os interessados podem procurar a orientação por meio de encaminhamento docente, da Coordenação do Curso, pela Direção da Faculdade ou agendar atendimento do Apoio de forma presencial ou por e-mail. No primeiro atendimento faz-se uma entrevista inicial, como, por exemplo, os motivos para o atendimento, a procura pela intervenção, possíveis atendimentos anteriores e a expectativa sobre o trabalho que será iniciado. Este espaço de fala, é um resgate histórico sobre a trajetória escolar, familiar e acadêmica. Por fim, é definido um horário de acordo com o cronograma, e, caso seja necessário, o atendimento poderá ser estendido entre três a cinco encontros, com duração de 60 minutos. E, se fizer necessário um acompanhamento por um processo terapêutico, o acadêmico será encaminhado para um novo profissional habilitado para que se dê sequência ao atendimento. As atividades constituem-se em atendimentos individualizados e de grupos.

Nesse sentido, o trabalho contempla a construção da aprendizagem e formação acadêmica, num movimento dialógico entre o profissional do apoio e os sujeitos da aprendizagem (professor e aluno).

5.1 Serviços prestados

- Apresentações, explanação em salas de aulas dos serviços prestados no núcleo e de suas atividades para os discentes e docentes da IES, inclusive colaboradores de outros setores da Faculdade Palotina Campus II;
- Escuta terapêutica individual do acadêmico;
- Oficinas de orientação nos estudos a grupos de acadêmicos; e
- Orientações individuais e coletivas, bem como palestras com o corpo docente na busca de soluções para problemas comuns e/ou particulares do processo de ensino e de possíveis conflitos interpessoais advindos do convívio com os alunos.

6 PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA DAS DISCIPLINAS

6.1 Módulo I

FACULDADE PALOTINA Programa da Disciplina		
Identificação		
Código: 4046	Carga Horária: 75 horas	
Nome: Filosofia da Educação e Introdução a curricularização da Extensão		
Objetivos		
Conhecer os fundamentos filosóficos da educação e como eles podem auxiliar na curricularização da extensão		
Ementa		
Programa		
UNIDADE 1 – INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO 1.1 – Introdução aos conceitos da Filosofia da educação 1.2 – Filosofia e educação 1.3 – Ideologia, cultura e educação UNIDADE 2 – O CARÁTER FILOSÓFICO DA EDUCAÇÃO 2.1 – As diversas concepções filosóficas da educação 2.2 – A escola nova		

<p>2.3 – A concepção tecnicista da educação</p> <p>2.4 – Uma sociedade sem escolas</p> <p>2.5 – A teoria crítico-reprodutivista</p> <p>2.6 – As concepções progressistas da educação</p> <p>2.7 – Possibilidades e limites da educação</p>
<p>Bibliografia</p>
<p>Básica:</p> <p>CERLETTI, Alejandro. O ensino de filosofia como problema filosófico. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. 5 exemplares AG-1.07 / C411e</p> <p>LUCKESI, C. C. Filosofia da educação. São Paulo: Cortez, 2011. 5 exemplares AG-37.01 / L941f</p> <p>NOVAES, José Luís Corrêa (Org.); AZEVEDO, Marco Antônio (Org.). A filosofia e seu ensino: desafios emergentes. Porto Alegre: Sulina, 2010. 5 exemplares AG-37.01 / F488</p> <p>Complementar:</p> <p>AQUINO, Tomás de. Sobre o ensino (de magistro) e os sete pecados capitais. São Paulo: Martins Fontes, 2004. 2 exemplares</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996. 3 exemplares AG-37.013 / F866p</p> <p>JAEGER, Werner. Paidéia: a formação do homem grego. São Paulo: Martins Fontes, 2020. 2 exemplares AG-316.722(38) / J22p</p> <p>MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 8. ed. Perdizes, SP: Cortez, 2003. 2 exemplares AG-37.01 / M858s</p> <p>SANTO AGOSTINHO. De magistro. <i>In: Os pensadores</i>. Rio de Janeiro: Abril, 1970. 3 exemplares</p>

<p>FACULDADE PALOTINA Programa da Disciplina</p>	
<p>Identificação</p>	
<p>Código: 4045</p>	<p>Carga Horária: 75 horas</p>
<p>Nome: Metodologia de Pesquisa</p>	
<p>Objetivos</p>	

Guiar e instigar os acadêmicos para as diversas maneiras de estudar, especialmente as maneiras de ler, interpretar e redigir textos filosóficos; e
Orientar os acadêmicos para a iniciação científica em Filosofia a partir da ABNT.

Ementa

Apresenta orientações para a produção científica e para a apresentação de textos científicos.

Programa

UNIDADE 1 – ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS E SEUS ELEMENTOS BASILARES

- 1.1 – Metodologia aplicada à produção de textos
- 1.2 – Regras básicas para uma leitura proveitosa
- 1.3 – Técnicas para melhorar o ato de estudar
- 1.4 – Componentes da pesquisa científica
- 1.5 – A pesquisa bibliográfica
- 1.6 – Fichas de leitura
- 1.7 – Conceitos filosóficos: constituição de sentido e campo conceitual
- 1.8 – Estratégias discursivas e argumentação filosófica
- 1.9 – Unidade e coerência do texto filosófico
- 1.10 – Problemas explícitos e implícitos

UNIDADE 2 – ORIENTAÇÕES PARA A PRODUÇÃO CIENTÍFICA

- 2.1 – Tipos de resumo
- 2.2 – Definição e elaboração textual
- 2.3 – Fases da elaboração dos trabalhos de graduação
- 2.4 – Partes que compõem um trabalho de graduação
- 2.5 – Tipos de trabalhos escritos
- 2.6 – Elementos textuais e pós-textuais
- 2.7 – Elaboração de projeto de pesquisa

Bibliografia

Básica:

CAVALHEIRI, Alceu; ENGERROFF, Sérgio Nicolau. **Orientações para trabalhos científicos (OTC) da Faculdade Palotina**. Santa Maria, RS: Biblos Editora, 2014.
10 exemplares AG-001.81 / C376o

LAKATOS, Eva Maria; Marconi, Maria de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
5 exemplares AG-001.8 / L192f

WOLLENHAUPT, Sandro. **Metodologia científica: notas introdutórias**. Porto Alegre: Razão Bureau Editorial, 2004.
5 exemplares AG-001.8 / W864m

Complementar:

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

2 exemplares AG-001.81 / A554i

CERVO, Amado L; BERVIAN, Pedro A; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

2 exemplares AG-001.891 / C419m

COSSUTTA, F. **Elementos para leitura dos textos filosóficos**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

2 exemplares AG-101 / C836e

DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia da ciência**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1987.

2 exemplares AG-001.891 / D383i

FOLSCHIED, D; WUNENBURGER, J.-J. **Metodologia filosófica**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

2 exemplares AG-101.8 / F671m

FACULDADE PALOTINA
Programa da Disciplina

**Identificação**

Código: 1160

Carga Horária: 75 horas

Nome: Lógica

Objetivos

Conhecer a lógica tradicional e a lógica proposicional; e
 Conhecer a lógica quantificacional e as falácias.

Ementa

Compreende a lógica tradicional, bem como a lógica proposicional; analisa e compreende a lógica quantificacional e as principais falácias formais e informais.

Programa**UNIDADE 1 – NOÇÕES INTRODUTÓRIAS**

1.1 – Identificação de argumentos

1.2 – Dedução e indução

UNIDADE 2 – A LÓGICA DOS JUÍZOS CATEGÓRICOS

2.1 – Juízos categóricos

2.2 – Silogismos categóricos

2.3 – Diagramas de Venn

UNIDADE 3 – TABELAS DE VERDADE E LÓGICA PROPOSICIONAL

- 3.1 – Formalização
- 3.2 – Semântica dos conectivos proposicionais
- 3.3 – Tabelas de verdade
- 3.4 – Lógica proposicional

UNIDADE 4 – LÓGICA QUANTIFICACIONAL

- 4.1 – Quantificação e variáveis
- 4.2 – Predicados e termos
- 4.3 – Métodos de decisão
- 4.4 – Lógica elementar de primeira ordem

UNIDADE 5 – FALÁCIAS

- 5.1 – Falácias formais
- 5.2 – Falácias informais

Bibliografia

Básica:

COPI, Irving M. **Introdução à lógica**. 3. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1981.
5 exemplares AG-16 / C783i

MORTARI, Cezar A. **Introdução à lógica**. São Paulo: UNESP, 2001.
5 exemplares AG-16 / M887i

WALTON, Douglas N. **Lógica informal: manual de argumentação crítica**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012.
5 exemplares AG-16 / W238l

Complementar:

ARISTÓTELES. **Das categorias: Órganon**. 2. ed. São Paulo: Matese, 1965.
2 exemplares AG-1 ARISTÓTELES / A717da

FEITOSA, Hércules de Araujo; PAULOVICH, Leonardo. **Um prelúdio à lógica**. São Paulo: UNESP, 2005.
2 exemplares AG-1(81) / F311u

KELLER, Vicente; BASTOS, Cleverson Leite. **Aprendendo lógica**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1991.
2 exemplares AG-164 / K29a

LAUSCHNER, Roque. **Lógica formal: técnica e desenvolvimento do raciocínio**. 5. ed. Porto Alegre: Sulina, 1997.
2 exemplares AG-164 / L388l

PINTO, Mário. **Elementos básicos de lógica**. Belo Horizonte: UCMG/FUMARC, 1981.
2 exemplares AG-161/162 / P659e

FACULDADE PALOTINA
Programa da Disciplina



Identificação

Código: 4042

Carga Horária: 75 horas

Nome: Introdução à Filosofia

Objetivos

Caracterizar a natureza do conhecimento filosófico;
Conhecer e analisar os principais temas da Filosofia; e
Proporcionar a compreensão do sentido da Filosofia e do ato de filosofar, especialmente sobre as questões gerais que se discute até os dias de hoje.

Ementa

Estuda a natureza do conhecimento filosófico; analisa os principais temas da Filosofia; proporciona a compreensão do sentido da Filosofia e do ato de filosofar, especialmente sobre as questões gerais que se discute até os dias de hoje.

Programa

UNIDADE 1 – TIPOS DE CONHECIMENTO

- 1.1 – Natureza do senso comum
- 1.2 – As dimensões do senso comum
- 1.3 – Mitologia grega e conhecimento mítico
- 1.4 – O conhecimento filosófico
- 1.5 – O conhecimento científico
- 1.6 – O conhecimento teológico

UNIDADE 2 – NATUREZA DO CONHECIMENTO FILOSÓFICO

- 2.1 – Natureza e dimensões do conhecimento filosófico
- 2.2 – Conhecimento filosófico e conhecimento científico
- 2.3 – Conhecimento filosófico e conhecimento teológico
- 2.4 – Conhecimento filosófico e Ideologia

UNIDADE 3 – O LUGAR DA FILOSOFIA

- 3.1 – O que é a Filosofia?
- 3.2 – É possível definir a Filosofia?
- 3.3 – Filosofia sabedoria ou ciência
- 3.4 – A definição da Filosofia como problema filosófico
- 3.5 – A especificidade da Filosofia: autonomia, radicalidade e universalidade

Bibliografia	
Básica:	
BOCHENSKI, J-M. Diretrizes do pensamento filosófico . São Paulo: EPU, 1977. 5 exemplares AG-101 / B664d	
BUZZI, A. R. Introdução ao pensar : o ser, o conhecimento, a linguagem. Rio de Janeiro: Vozes, 2007. 5 exemplares AG-111.1 / B992in	
HEIDEGGER, M. Introdução à filosofia . São Paulo: Martins Fontes, 2009. 5 exemplares AG-1 HEIDEGGER / H465i	
Complementar:	
DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. O que é a filosofia? Lisboa: Presença, 1992. 2 exemplares AG-101 / D348q	
GILES, Thomas R. Introdução à filosofia . São Paulo: E.P. U., 1979. 2 exemplares AG-1 / G472i	
ORTEGA Y GASSET, José. Que é filosofia? Rio de Janeiro: Ibero-Americano, 1971. 2 exemplares AG-101 / O77q	
OS PENSADORES. Os pré-socráticos : fragmentos, doxografia e comentários. São Paulo: Abril Cultural, 1973. 2 exemplares AG-1.0 / P922	
REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. História da filosofia . 8. ed. v.1. São Paulo: Paulus, 2003. 2 exemplares AG-101(09) / R288h	

FACULDADE PALOTINA Programa da Disciplina		
Identificação		
Código: 1159	Carga Horária: 75 horas	
Nome: História da Filosofia Antiga		
Objetivos		
<p>Estudar o pensamento inicial da Filosofia, as idéias dos pensadores do período clássico (Sócrates – Platão – Aristóteles);</p> <p>Estudar as Escolas Helenísticas (Epicurismo – Estoicismo – Cepticismo – Ecletismo) e a importância do Neoplatonismo (Plotino); e</p> <p>Estudar a Patrística, apontando os temas e problemas filosóficos relativos à História da Filosofia Antiga.</p>		

Ementa
Estuda as principais reflexões filosóficas da origem da Filosofia, Pré-socráticos, Sócrates, Platão, Aristóteles, pensamento helenístico e patrística.
Programa
<p>UNIDADE 1 – ORIGEM DA FILOSOFIA E O PENSAMENTO CLÁSSICO ANTIGO</p> <p>1.1 – Origens da Filosofia: fatores determinantes</p> <p>1.1.1 – Homero e Hesíodo</p> <p>1.1.2 – Orfismo</p> <p>1.1.3 – A implicação entre mito, Filosofia, arte e religião</p> <p>1.2 – Filosofia pré-socrática</p> <p>1.2.1 – Escola jônica: Tales, Anaximandro e Anaxímenes</p> <p>1.2.2 – Heráclito e o problema do logos</p> <p>1.2.3 – Escola pitagórica: Pitágoras e Filolau</p> <p>1.2.4 – Escola eleática: Xenófanes, Zenão, Parmênides e Melisso</p> <p>1.2.5 – Escola atomista: Empédocles, Anaxágoras e Demócrito</p> <p>1.3 – O movimento: Protágoras, Górgias, Hípias e Antifonte</p> <p>1.4 – Sócrates</p> <p>1.5 – Platão</p> <p>1.6 – Aristóteles</p> <p>UNIDADE 2 - O PENSAMENTO HELENÍSTICO E PATRÍSTICA</p> <p>2.1 – Escolas filosóficas da era helenística (IV a.C.)</p> <p>2.1.1 – Epicurismo</p> <p>2.1.2 – Estoicismo</p> <p>2.1.3 – Cepticismo</p> <p>2.1.4 – Ecletismo</p> <p>2.2 – O neoplatonismo (II e III d.C.)</p> <p>2.2.1 – Plotino</p> <p>2.3 – A patrística</p> <p>2.3.1 – A patrística grega</p> <p>2.3.1.1 – O nascimento do cristianismo</p> <p>2.3.1.2 – O cristianismo e a cultura pagã</p> <p>2.3.1.3 – Filon de Alexandria e o encontro entre fé e razão</p> <p>2.3.1.4 – A gnose</p> <p>2.3.1.5 – Os apologetas gregos</p> <p>2.3.1.6 – A escola catequética de Alexandria</p> <p>2.3.1.7 – Os padres capadócius</p> <p>2.3.2 – A patrística latina</p> <p>2.3.2.1 – Os apologistas latinos</p> <p>2.3.2.2 – Panorama da patrística anterior a Santo Agostinho</p> <p>2.3.2.3 – Santo Agostinho</p>
Bibliografia

Básica:

OS PENSADORES. **Os pré-socráticos**: fragmentos, doxografia e comentários. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

5 exemplares AG-1.0 / P922

PLATÃO. **Diálogos III**: (Socráticos): Fedro (ou do belo), Eutífron (ou da religiosidade), Apologia de Sócrates, Críton (ou do dever), Fédon (ou da alma). Bauru, SP: Edipro, 2015.

5 exemplares 1 PLATÃO / P716d

REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. **História da filosofia**. 8. ed. v. 1. São Paulo: Paulus, 2003.

5 exemplares AG-101(09) / R288h

Complementar:

BRAGUE, Rémi. **Introdução ao mundo grego**: estudos de história da filosofia. São Paulo: Loyola, 2007.

2 exemplares AG-101 / B813i

JAEGER, Werner. **Paidéia**: a formação do homem grego. São Paulo: Herder, 1951.

2 exemplares AG-316.722(38) / J22p

PLATÃO. **Diálogos**: Sofista. Político. Filebo. Timeu. Crítias. Mem Martins: Publicações Europa-América, 1987.

2 exemplares AG-1 PLATÃO / P716d

-

_____. **Diálogos**: O banquete, Fédon, Sofista, Político. São Paulo: Nova Cultural, 1987.

2 exemplares AG-1.0 / P716di

_____. **A república**. São Paulo: Atena, 2019.

2 exemplares AG-1 PLATÃO / P716r

FACULDADE PALOTINA
Programa da Disciplina

**Identificação**

Código: 4044

Carga Horária: 75 horas

Nome: Português

Objetivos

Ler e interpretar textos, bem como reconhecer os fatores de textualidade e de argumentação utilizados na construção destes;

Produzir parágrafos e textos de diversos tipos, adequando-os a variadas situações de interação verbal escrita; e

Revisar os conteúdos gramaticais visando a otimização do desempenho linguístico.

Ementa

Interpretação de texto, contexto e discurso, bem como diferenciar os gêneros textuais, com o propósito de produzir textos filosóficos.

Programa

UNIDADE 1 – TEXTO, CONTEXTO E DISCURSO

- 1.1 – Língua e linguagem/fala e escrita
- 1.2 – Funções da linguagem
- 1.3 – Textualidade, contexto e discurso
- 1.4 – Tipologia dos textos
- 1.5 – Elementos da comunicação e funções da linguagem
- 1.6 – Níveis de linguagem e coesão textual
- 1.7 – Articuladores textuais

UNIDADE 2 – GÊNEROS TEXTUAIS

- 2.1 – Estrutura tipos de textos: narração, descrição e dissertação
- 2.2 – A expressão verbal e não verbal do texto
- 2.3 – O sentido das partes na configuração do texto
- 2.4 – O parágrafo

UNIDADE 3 – PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS

- 3.1 – Estudo dos modos de organização do texto acadêmico
- 3.2 – Escrita de resumos e resenhas acadêmicas

UNIDADE 4 – REVISÃO GRAMATICAL

- 4.1 – Dificuldades ortográficas
- 4.2 – Os porquês
- 4.3 – Acentuação gráfica
- 4.4 – Noções de concordância nominal e verbal
- 4.5 – Noções de regência nominal e verbal

Bibliografia

Básica:

ANTUNES, Irandé. **Análise de textos: fundamentos e práticas**. São Paulo: Parábola, 2010.

CEGALLA, Domingos P. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. 48. ed. São Paulo, Companhia Editora Nacional, 2008.

GARCIA, Othon M. **Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar**. 27. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2010.

Complementar:

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. **Prática de textos para estudantes universitários**. 11.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

LAZZARIN, L. **Introdução à escrita acadêmica**. Santa Maria, RS: UAB/UFSM/NTE, 2016. E-book. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15825/Licenciatura_Educacao_Especial_IntroducaoEscritAcademica.pdf?sequence=1&isAllowed=y.

LUIZ, E. **Escrita acadêmica [recurso eletrônico]: princípios básicos**. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM/NTE, 2018. E-book. Disponível em: <https://arquivologia.paginas.ufsc.br/files/2020/12/LLV7802-1A-LEITURA-E-PRODU%C3%87%C3%83O-DE-TEXTO-Elenice.pdf>.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.

SAVIOLI, Francisco Platão. **Lições de texto: leitura e redação**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2011.

6.2 Módulo II

ACULDADE PALOTINA		
Programa da Disciplina		
Identificação		
Código: 4051	Carga Horária: 45 horas	
Nome: Introdução à Psicologia		
Objetivos		
<p>Conhecer os principais tópicos da Psicologia; Entender o significado da Psicologia e científica e o senso comum; Compreender como os indivíduos percebem e sentem o mundo; Identificar como a Psicologia poderá ser útil para compreender o cotidiano, a sociedade, a política, a economia e a religiosidade; e Ter noções sobre as escolas psicológicas com suas teorias e técnicas.</p>		
Ementa		
<p>Introdução à Psicologia. Escolas psicológicas: teorias e técnicas. Consciência e percepção. Aprendizagem, memória e pensamento. Motivação e emoção. Comportamento social.</p>		
Programa		
UNIDADE 1 – INTRODUÇÃO À PSICOLOGIA		
<p>1.1 – A Psicologia como ciência 1.2 – A natureza da Psicologia 1.3 – Processos biológicos e de desenvolvimento</p>		

1.4 – História da Psicologia

UNIDADE 2 – ESCOLAS PSICOLÓGICAS: TEORIAS E TÉCNICAS

- 2.1 – Behaviorismo: Watson e Skinner
- 2.2 – Gestalt: Wertheimer, Köhler e Koffka
- 2.3 – Humanismo: Carl Rogers e Abraham Maslow
- 2.4 – Psicanálise: Sigmund Freud
- 2.5 – Psicologia analítica de Jung
- 2.6 – Logoterapia: Victor Frankl

UNIDADE 3 – CONSCIÊNCIA E PERCEPÇÃO

- 3.1 – Processos sensoriais
- 3.2 – Percepção
- 3.3 – Consciência

UNIDADE 4 – APRENDIZAGEM, MEMÓRIA E PENSAMENTO

- 4.1 – Aprendizagem e condicionamento
- 4.2 – Memória
- 4.3 – Linguagem pensamento

UNIDADE 5 – MOTIVAÇÃO E EMOÇÃO

- 5.1 – Motivos básicos
- 5.2 – Emoção

UNIDADE 6 – COMPORTAMENTO SOCIAL

- 6.1 – Cognição social e afeto
- 6.2 – Interação e influência social

Bibliografia

Básica:

KRECH; Crutchfield. **Elementos de psicologia**. 6. ed. São Paulo: Pioneira, 1980.
443 p. 5 exemplares AG-159.9 / K92e

LANE, Sílvia T. M. (Org.); GODO, Wanderley (Org.). **Psicologia social: o homem em movimento**. 13. ed., 4. reimp. São Paulo: Brasiliense, 2004.
4 exemplares AG-316.6 / P974

TELES, Maria L. **O que é psicologia**. 9. ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.
4 exemplares AG-159.9 / T269q

Complementar:

CORDIOLI, Aristides Volpato (Org.). Psicoterapias: abordagens atuais . 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 2 exemplares AG-615.851 / P974
DAVIDOFF, Linda L. Introdução à psicologia . São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983. 2 exemplares AG-159.9 / D249i
ROGERS, Carl. Tornar-se pessoa . 6. ed. São Paulo: M. Fontes, 1982. 2 exemplares AG-159.9:37.048 / R724t
ROSA, Merval. Introdução à psicologia . Petrópolis: Vozes, 1995. 2 exemplares AG-159.9 / R788i
SNYDER, C. R; LOPEZ, Shane J. Psicologia positiva: uma abordagem científica e prática das qualidades humanas . Porto Alegre: ARTMED, 2009. 2 exemplares AG-159.9 / S675p

FACULDADE PALOTINA Programa da Disciplina	
Identificação	
Código: 2071	Carga Horária: 30 horas
Nome: Inglês Instrumental I	
Objetivos	
Conhecer a estrutura gramatical e o vocabulário básico da língua inglesa; Ler, traduzir e interpretar textos; e Redigir textos relacionados aos tópicos estudados.	
Ementa	
Estuda as estratégias de leitura em língua Inglesa a partir de exercícios práticos de leitura de textos básicos e específicos de Filosofia.	
Programa	
UNIDADE 1 – ESTRUTURA BÁSICA DA LÍNGUA INGLESA	
1.1 – Vocabulário	
1.2 – Gramática	
UNIDADE 2 – LEITURA E INTERPRETAÇÃO TEXTUAL	
2.1 – Vocabulário	
2.2 – Gramática	
2.3 – Leitura e interpretação de textos básicos	
2.4 – Leitura e interpretação de textos específicos	

Bibliografia
<p>Básica:</p> <p>BEAUMONT, Digby; COLLIN, Granger. The heinemann english grammar: an intermediate reference and practice book. Oxford: Heinemann Publishers, 1992.</p> <p>JOHNSTON, Olivia; FARRELL, Mark. Ideas and issues: pre-intermediate. Hong Kong: Chancerel International Publishers Ltda., 1998.</p> <p>_____. Ideas and issues: intermediate. Hong Kong: Chancerel International Publishers Ltda., 1998.</p> <p>Complementar:</p> <p>HOLLAENDER, Arnon. The landmark dictionary: english-portuguese, portuguese-english. São Paulo: Moderna, 1996.</p> <p>PASSWORD: english dictionary for speakers of Portuguese. Translated and edited: John Parker and Monica Stohel M. da Silva. São Paulo: M. Fontes, 1995.</p> <p>RICHARDS, Jack C.; SANDY, Chuck. Interchange 1. Combridge University Press, 1994.</p>

<p>FACULDADE PALOTINA Programa da Disciplina</p>	
Identificação	
Código: 2072	Carga Horária: 65 horas
Nome: Projeto Integrador I: Pesquisa, Diversidade e Educação	
Objetivos	
<p>Promover a pesquisa filosófica em face de temas convergentes com a diversidade e a educação considerando aspectos ético, inclusivos e epistemológicos; e</p> <p>Relacionar a teoria e a prática promovendo oficinas ou outras ações planejadas na IES em conjunto com escolas.</p>	
Ementa	
<p>Estuda e promove a vivência de situações concretas de pesquisa científica e de extensão no campo da Educação, tendo por objetivo instrumentalizar para a pesquisa em educação com vistas à iniciação científica e à capacitação do professor pesquisador; analisa as bases teóricas acerca dos aspectos metodológicos da pesquisa científica no campo da Educação e do ensino da Filosofia, tendo em vista a aplicação dos conceitos básicos da pesquisa para análise crítica na observação e na participação.</p>	
Programa	
UNIDADE 1 – EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE	

- 1.1 – Conceitos e abrangências (étnicas, raciais, gênero, sexuais)
- 1.2 – O outro em educação
- 1.3 – Educação em Direitos Humanos

UNIDADE 2 – COTIDIANO ESCOLAR E DIVERSIDADE CULTURAL

- 2.1 – Cultura na escola e escola da cultura
- 2.2 – Formação docente e diversidade cultural: contextos e saberes
- 2.3 – Jogo das imagens: poder e persuasão escolar

UNIDADE 3 – AÇÕES EXTENSIONISTAS

- 3.1 – Fundamentação teórica das ações extensionistas
- 3.2 – Planejamento de ações extensionistas
- 3.3 – Desenvolvimento das ações extensionistas

Bibliografia

Básica:

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília, DF: Senado Federal, 2017. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/529732/lei_de_diretrizes_e_bases_1ed.pdf. Acesso em: 13 jul. 2024.

NOVAES, José Luís Corrêa (Org.); AZEVEDO, Marco Antonio Oliveira de (Org.). **A filosofia e seu ensino: desafios emergentes**. Porto Alegre: Sulina, 2010.
4 exemplares AG-37.01 / F488

RODRIGO, Lidia Maria. **Filosofia em sala de aula: teoria e prática para o ensino médio**. Campinas: Autores Associados, 2013.
4 exemplares AG-1.07-053.6 / R696f

Complementar:

GALLO, Sílvio (Org.); CORNELLI, Gabriele (Org.); DANELON, Márcio (Org.). **Filosofia do ensino de filosofia**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.
2 exemplares AG-1.07 / F488

GALLO, Sílvio. **Metodologia do ensino de filosofia: uma didática para o ensino médio**. Campinas, SP: Papirus, 2014.
2 exemplares AG-1:373.5 / G172m

KOHAN, Walter Omar (Org.); LEAL, Bernardina (Org.); RIBEIRO, Álvaro (Org.). **Filosofia na escola pública**. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.
2 exemplares AG-1.07-053.2(81) / F488

OBIOLS, Guillermo. **Uma introdução ao ensino da filosofia**. Ijuí, RS: UNIJUI, 2002.
2 exemplares AG-101.1:37 / O12i

RIBAS, Maria Alice Coelho et al. **Filosofia e ensino: a filosofia na escola.** Ijuí, RS: UNIJUÍ, 2005.

2 exemplares AG-101.1 / F488

FACULDADE PALOTINA
Programa da Disciplina



Identificação

Código: 4048

Carga Horária: 75 horas

Nome: História da Filosofia Medieval

Objetivos

Conhecer as principais características da filosofia no período escolástico, entre elas, a criação das Escolas e Universidades, para caracterizar a relação entre razão e fé no pensamento da Idade Média; e

Sondar a descoberta e a retomada dos escritos de Aristóteles, bem como a influência que essa filosofia exerceu nos pensadores medievais, visando um período de continuidade à especulação filosófica da Antigüidade e a reflexão sobre os problemas vigentes da época.

Ementa

Aborda o conhecimento e a análise das principais concepções filosóficas do período medieval, contemplando o estudo da reestruturação dos reinos romano-barbáricos (Séc. V – IX) com ênfase na fundação das escolas: palacianas – episcopais e monacais, o conhecimento das reformas monásticas (Séc. X – XI), com foco no problema da razão e da fé, a análise da influência das Ordens Mendicantes no pensamento escolástico e a fundação das Universidades, a abordagem da era de ouro da escolástica (Séc. XII – XII) com ênfase na recepção do *corpus aristotelicum* no Ocidente Cristão e o estudo da crise da igreja e do império (Séc. XIII – XV), com destaque para o problema do primado político.

Programa

UNIDADE 1 – A REESTRUTURA DOS REINOS ROMANO-BARBÁRICOS (V – IX) E AS REFORMAS MONÁSTICAS (X – XI)

- 1.1 – O renascimento carolíngio
- 1.2 – Alcuíno de York e a obra de renovação escolar
- 1.3 – A fundação das escolas: palacianas – episcopais e monacais
- 1.4 – Anício Mânlio Torquato Severino Boécio
- 1.5 – O problema da razão e da fé
- 1.6 – Anselmo de Aosta
- 1.7 – Pedro Abelardo
- 1.8 – A influência das ordens mendicantes no pensamento escolástico
- 1.9 – A fundação das universidades

UNIDADE 2 – A ERA DE OURO DA ESCOLÁSTICA (XII – XIII) E A CRISE DA IGREJA E DO IMPÉRIO (XIII – XV)

- 2.1 – São Boaventura
- 2.2 – A recepção do corpus aristotelicum no ocidente cristão
- 2.3 – Alberto Magno
- 2.4 – Raimundo Lúlio
- 2.5 – Santo Tomás de Aquino
- 2.6 – O problema do primado político
- 2.7 – Duns Scotus
- 2.8 – Guilherme de Ockham
- 2.9 – Marsílio de Pádua
- 2.10 – Os reformadores pré-luteranos: João Wyclif e João Huss
- 2.11 – A mística especulativa alemã: Mestre Eckhart
- 2.12 – Nicolau de Cusa

Bibliografia

Básica:

GHISALBERTI, Alessandro. **Guilherme de Ockham**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1997.
5 exemplares AG-1'04/14' / G426g

LIBERA, Alain de. **A filosofia medieval**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1990.
5 exemplares AG-101(09)'04/14' / L695f

REALE, Giovanni; Antiseri, Dario. **História da filosofia: patrística e escolástica**. v. 2. São Paulo: Paulus, 2003.
4 exemplares AG-101(09) / R288hi / v.2

Complementar:

DE BONI, Luís Alberto. **A ciência e a organização dos saberes na idade média**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000.
2 exemplares AG-1'04/14' / C569

GILSON, Étienne. **A filosofia na idade média**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
2 exemplares AG-101(09)'04/14' / G489f

HIRSCHBERGER, Johannes. **História da filosofia na idade média**. 2. ed. rev. e aum. São Paulo: Herder, 1966.
2 exemplares AG-101(09)'04/14' / H669h

ULLMANN, Reinhold Aloysio. **A universidade medieval**. 2. ed. rev. e aum. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000.
2 exemplares AG-378.4'04/14' / U41u

ZILLES, Urbano. **Fé e razão no pensamento medieval**. 2. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1996.
2 exemplares AG-1'04/14' / Z69f

FACULDADE PALOTINA Programa da Disciplina	
Identificação	
Código: 2070	Carga Horária: 75 horas
Nome: Estudos Dirigidos em Filosofia I: Ontologia e Metafísica	
Objetivos	
<p>Analisar e conhecer as principais concepções teóricas sobre ontologia e metafísica, servindo-se dos textos clássicos como fontes de problematização filosófica;</p> <p>Investigar e distinguir os aspectos fundamentais da Ontologia e Metafísica antiga e medieval;</p> <p>Abordar e compreender as críticas modernas e contemporâneas à Ontologia e à Metafísica Clássica; e</p> <p>Desenvolver a disciplina numa perspectiva de grupo de estudo de tal modo que os discentes sejam co-participativos na produção do conhecimento.</p>	
Ementa	
<p>Estuda as teorias clássicas acerca da ontologia e metafísica, caracterizando-as de acordo com as suas concepções filosóficas; investiga as divergências e imbricações filosóficas no que diz respeito à ontologia e à metafísica ao longo da história da Filosofia.</p>	
Programa	
UNIDADE 1 – AS CONCEPÇÕES ANTIGAS DE METAFÍSICA E ONTOLOGIA	
<p>1.1 – Ontologia e metafísica em Platão</p> <p>1.2 – Ontologia e metafísica em Aristóteles</p> <p>1.3 – Divergências e confluências</p>	
UNIDADE 2 – ONTOLOGIA E METAFÍSICA NO PERÍODO MEDIEVAL	
<p>2.1 – Neoplatonismo e Agostinho de Hipona</p> <p>2.2 – Ontologia e metafísica em Tomás de Aquino</p>	
Bibliografia	
Básica:	
<p>ARISTÓTELES. Metafísica: ensaio introdutório, texto grego com tradução e comentário de Giovanni Reale. v. 3. São Paulo: Loyola, 2001. 4 exemplares AG-1 ARISTÓTELES / A717m</p>	
<p>DESCARTES, René. Meditações metafísicas. São Paulo: Martins Fontes, 2000. 5 exemplares AG-111 / D445m</p>	
<p>TOMÁS DE AQUINO. Suma teológica. 2. ed. Porto Alegre: Escola Superior de Teologia São Lourenço de Brindes, 1981. (Edição bilingue, português/latim; Coleção em 11v.) AG-230.1 / T655s</p>	

Complementar:

STRAWSON, Peter Frederick. **Análise e metafísica**: uma introdução à filosofia. São Paulo: Discurso Editorial, 2002.

2 exemplares AG-101 / S913a

PLATÃO. Diálogos III. **Apologia de Sócrates**. Críton. Fédon. 3. ed. Mem Martins: Publicações Europa-América, 1999. (Texto Integral)

2 exemplares 1 PLATÃO / P716d

REALE, Giovanni. **História da filosofia**. São Paulo: Paulinas, 1990.

2 exemplares AG-101(09) / R288h / v.1

ROSSET, Luciano; FRANGIOTTI, Roque. **Metafísica antiga e medieval**. São Paulo: Paulus, 2012.

2 exemplares AG-111 / R829m

ZINGANO, Marco (Org). **Sobre a metafísica de Aristóteles**. Textos selecionados. São Paulo: Odysseus Editora, 2009.

2 exemplares AG-1 ARISTÓTELES / S677

FACULDADE PALOTINA
Programa da Disciplina

**Identificação**

Código: 4050

Carga Horária: 45 horas

Nome: Fundamentos Sociológicos e Cultura Afro-brasileira e Indígena

Programa**UNIDADE 1 – A SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA: O SURGIMENTO DA SOCIOLOGIA**

- 1.1 – A revolução industrial
- 1.2 – A passagem da sociedade tradicional para a sociedade moderna
- 1.3 – O surgimento da sociedade contemporânea
- 1.4 – Surgimento, desenvolvimento e situação atual da sociologia
- 1.5– A emergência do pensamento sociológico
- 1.6 – Formas de sociabilidade

UNIDADE 2 – PARADIGMAS CLÁSSICOS DA EXPLICAÇÃO SOCIOLÓGICA

- 2.1 – Comte
- 2.2 – Durkheim
- 2.3 – Marx
- 2.4 – Max Weber

UNIDADE 3 – CONCEITOS BÁSICOS DE SOCIOLOGIA

- 3.1 – Os processos sociais
- 3.2 – A cultura
- 3.3 – Valores: a família
- 3.4 – Estrutura social
- 3.5 – Definição de controle social
- 3.6 – Mecanismos de controle social
- 3.7 – Fatores de mudança social

UNIDADE 4 – AS CLASSES SOCIAIS

- 4.1 – Fatores do surgimento das classes sociais
- 4.2 – Divisão das classes sociais
- 4.3 – Características básicas

UNIDADE 5 – SOCIOLOGIA, ESTADO E CIDADANIA

- 5.1 – Surgimento da cidadania moderna
- 5.2 – O estado e a cidadania: a formação da cidadania no estado contemporâneo
- 5.3 – O estado moderno e os direitos humanos

UNIDADE 6 – FORMAÇÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA: A VIDA E AS LUTAS DOS NEGROS E ÍNDIOS NA HISTÓRIA DO BRASIL

- 6.1 – Das origens aos tempos modernos
- 6.2 – A escravidão mercantil e o tráfico de escravos
- 6.3 – A vida e as lutas dos negros na história do Brasil: a escravidão na colônia e no império - A liberdade na República: da emancipação às lutas atuais
- 6.4 – A realidade dos povos indígenas no período da chegada dos europeus ao Brasil
- 6.5 – O processo de colonização e sua influência nos povos indígenas
- 6.6 – Os jesuítas e os indígenas brasileiros
- 6.7 – A história e a cultura afro-brasileira e indígena: contribuição social, econômica e para o desenvolvimento do Brasil
- 6.8 – Políticas públicas; reconhecimento, reparações, valorização e ações afirmativas
- 6.9 – A Lei nº 11.645 e a obrigatoriedade do estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena

UNIDADE 7 – DIVERSIDADE CULTURAL DOS POVOS AFRICANOS E INDÍGENAS

- 7.1 – As diferenças étnicas
- 7.2 – A religiosidade: mitos e lendas
- 7.3 – A presença cultural dos negros e indígenas na formação da sociedade nacional
- 7.4 – A pluralidade da cultura brasileira atual e seus componentes regionais: a presença dos negros e índios
- 7.5 – O legado dos povos africanos e indígenas na arte e a literatura
- 7.6 – As comunidades quilombolas: o movimento negro brasileiro
- 7.7 – As comunidades indígenas remanescentes: os movimentos em defesa dos povos indígenas

UNIDADE 8. TENDÊNCIAS SOCIOLÓGICAS CONTEMPORÂNEAS

- 8.1 – Liberalismo: o neoliberalismo
- 8.2 – Tendências críticas
- 8.3 – O processo de globalização

Bibliografia

Básica:

ARON, R. **As etapas do pensamento sociológico**. 5. ed. São Paulo: M. Fontes, 1999.
5 exemplares AG-316(09) / A769e

GUARESCHI, Pedrinho A. **Sociologia crítica**. 23. ed. Porto Alegre: Mundo Jovem, 1990.
5 exemplares AG-316 / G914s

ROSSATO, R. et al. **As bases da sociologia**. Santa Maria, RS: Biblos, 2006.
4 exemplares AG-316 / R827b

Complementar:

GOMES, Mércio Pereira. **Os índios e o Brasil: passado, presente e futuro**. São Paulo: Contexto, 2012.
2 exemplares AG-94(=1-82) / G633i

MUNANGA, Kabengele. **Origens africanas do Brasil contemporâneo: histórias, línguas, cultura e civilizações**. São Paulo: Global, 2009.
2 exemplares AG-94(6) / M963o

CHAUÍ, Marilena. **O que é ideologia**. São Paulo: Brasiliense, 1986.
2 exemplares AG-316.75 / C496q

COVRE, Maria de L. Manzini. **O que é cidadania**. São Paulo: Brasiliense, 1999.
2 exemplares AG-342.71 / C873q

DURKHEIM, Emile. **As regras do método sociológico**. São Paulo: M. Fontes, 1995.
2 exemplares AG-316.253 / D963r

MUNANGA, Kabengele; GOMES, Nilma Lino. **O negro no Brasil de hoje**. São Paulo: Global, 2010.
2 exemplares AG-94(6) / M963n

6.3 Módulo III

Identificação	
Código: 2076	Carga Horária: 65 horas
Nome: Projeto Integrador II: Ética, Cidadania e Direitos Humanos	
Objetivos	
<p>Estudar os conceitos fundamentais da Ética na contemporaneidade; Abordar a inserção da cidadania, Direitos Humanos e da responsabilidade social; Compreender a formação subjetiva e a educação para a alteridades do sujeito contemporâneo; Abordar o tema da vulnerabilidade psicológica e social em face a uma sociedade equitativa; e Desenvolver ações extensivas de resgate da cidadania e promoção dos Direitos Humanos.</p>	
Ementa	
<p>Estuda os debates contemporâneos sobre a Ética e sua implicação essencial com a responsabilidade social. Aborda o tema dos Valores em relação a uma coparticipação efetiva dos indivíduos e defesa e promoção dos Direitos Humanos. Trata do tema da Vulnerabilidade em interface com responsabilidade social na promoção do direito das minorias.</p>	
Programa	
<p>UNIDADE 1 – ÉTICA</p> <p>1.1 – Concepções éticas contemporâneas 1.2 – Sujeito, liberdade e responsabilidade social</p> <p>UNIDADE 2 – CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS</p> <p>2.1 – Valores sociais fundamentais 2.2 – Empatia e co-responsabilidade 2.3 – Direitos humanos e a proteção da dignidade humana</p> <p>UNIDADE 3 – VULNERABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL</p> <p>3.1 – A vulnerabilidade na Infância e Juventude 3.2 – A vulnerabilidade das minorias e a intolerância 3.3 – A vulnerabilidade do estrangeiro e os processos migratórios contemporâneos</p> <p>UNIDADE 4 – AÇÕES EXTENSIONISTAS</p> <p>4.1 – Fundamentação teórica das ações extensionistas 4.2 – Planejamento de ações extensionistas 4.3 – Desenvolvimento das ações extensionistas</p>	
Bibliografia	
<p>Básica:</p> <p>BRUM TORRES, J. Manual de ética: questões de ética teórica e prática. EDUCS, 2014. 4 exemplares AG-171 / U93m</p>	

TUGENDHAT, E. **Lições sobre ética**. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.

4 exemplares 171 / T8831

ZARO, J. **Considerações sobre os direitos humanos no Brasil**. Santa Maria, RS: Biblos, 2013.

5 exemplares AG-342.7(81) / Z38c

Complementar:

BUNNIN, Nicholas (Org.); TSUI-JAMES, E. P. (Org.). **Compêndio de filosofia**. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2013.

2 exemplares AG-1 / C737

GORCZEVSKI, Clovis; MARTÍN, Nuria Beloso. **Educar para os direitos humanos: considerações, obstáculos, propostas**. São Paulo: Salta, 2015.

2 exemplares AG-342.7 / G661e

NOVAES, José Luís Corrêa (Org.); AZEVEDO, Marco Antônio Oliveira de (Org.). **A filosofia e seu ensino: desafios emergentes**. Porto Alegre: Sulina, 2010.

2 exemplares AG-37.01 / F488

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Declaração universal dos direitos humanos**. 1948.

2 exemplares AG-342.7 / D291

SÁNCHEZ Vázquez, Adolfo. **Ética**. 39. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2020.

2 exemplares AG-17 / S211e

FACULDADE PALOTINA
Programa da Disciplina



Identificação

Código: 2073

Carga Horária: 75 horas

Nome: Estudos Dirigidos em Filosofia II: Epistemologia

Objetivos

Conhecer as diferentes concepções epistemológicas na modernidade e contemporaneidade;
Estudar as teorias da percepção e seus respectivos autores;
Compreender o espaço da epistemologia moral e da epistemologia da religião no campo geral epistêmico; e
Desenvolver a disciplina numa perspectiva de grupo de estudo de tal modo que os discentes sejam co-participativos na produção do conhecimento.

Ementa

Estuda as diferentes concepções epistemológicas da modernidade e contemporaneidade, bem como busca analisar as teorias da percepção e seus autores, dando ênfase para discussões no campo da epistemologia moral e da epistemologia da religião.

Programa

UNIDADE 1 – ABORDAGENS EPISTEMOLÓGICAS DA MODERNIDADE E CONTEMPORANEIDADE

- 1.1 – O fundacionalismo clássico
- 1.2 – O fundacionalismo moderado
- 1.3 – O coerentismo

UNIDADE 2 – TEORIAS DA PERCEPÇÃO

- 2.1 – O realismo
- 2.2 – O antirealismo
- 2.3 – Fenomenalismo
- 2.4 – Idealismo

UNIDADE 3 – EPISTEMOLOGIA MORAL E EPISTEMOLOGIA DA RELIGIÃO

- 3.1 – Epistemologia reformada
- 3.2 – Naturalismo moral

Bibliografia

Básica:

HESSEN, J. **Teoria do conhecimento**. Coimbra, PT: A. Amado, 1987.

4 exemplares AG-165 / H587t

THOMAL, Alberto. **O desafio de pensar sobre o pensar: investigando sobre teoria do conhecimento**. 9. ed. Florianópolis: Sophos, 2005.

4 exemplares AG-165 / T452d

HUME, David. **Tratado da natureza humana: uma tentativa de introduzir o método experimental de raciocínio nos assuntos morais**. São Paulo: UNESP, 2001.

4 exemplares AG-1 HUME / H921th

Complementar:

DANCY, Jonathan. **Epistemologia contemporânea**. Lisboa: Edições 70, 1990.

2 exemplares AG-165 / D173e

MOSER, Paul; MULDER, Dwayne; TROUT, J. D. **A teoria do conhecimento: uma introdução temática**. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

2 exemplares AG-165 / M899t

SARTORI, Carlos Augusto (Org.); GALLINA, Albertinho Luiz (Org.). **Ensaio de epistemologia contemporânea**. Ijuí, RS: Ed. Unijuí, 2010.

2 exemplares AG-165 / E59

PAVIANI, Jayme. **Epistemologia prática: ensino e conhecimento científico**. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2009.

2 exemplares AG-165 / P338e

PIMENTA, Selma Garrido (Org.); FRANCO, Maria Amélia Santoro (Org.). **Didática: embates contemporâneos**. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2014.

2 exemplares AG-37.02 / F825d

FACULDADE PALOTINA
Programa da Disciplina



Identificação

Código: 2074

Carga Horária: 75 horas

Nome: História da Filosofia Moderna

Objetivos

Identificar as principais correntes do pensamento moderno;
Reconhecer e abordar criticamente as posições teóricas e práticas do esclarecimento europeu, bem como as doutrinas centrais do racionalismo e do empirismo; e
Conhecer a filosofia crítica de Immanuel Kant e os desdobramentos do criticismo kantiano.

Ementa

Identifica as principais correntes do pensamento moderno; reconhece e aborda criticamente as posições teóricas e práticas do esclarecimento europeu, bem como os elementos centrais do racionalismo e do empirismo; conhece a Filosofia crítica de Immanuel Kant e os desdobramentos do criticismo kantiano; analisa os pressupostos teóricos do idealismo alemão, de modo a conhecer os seus desdobramentos históricos.

Programa

UNIDADE 1 – RACIONALISMO

- 1.1 – Descartes e a metafísica moderna
- 1.2 – O sujeito, o método e a ciência cartesiana
- 1.3 – Hobbes e a metafísica.

UNIDADE 2 – EMPIRISMO

- 2.1 – Locke e a crítica às ideias inatas
- 2.2 – Hume e a crítica à metafísica tradicional
- 2.3 – A polêmica em torno da causalidade
- 2.4 – A emergência do ceticismo

UNIDADE 3 – O IDEALISMO TRANSCENDENTAL DE KANT

- 3.1 – Crítica à metafísica clássica
 3.2 – As condições de possibilidade do conhecimento

UNIDADE 4 – O IDEALISMO ALEMÃO

- 4.1 – A recepção da crítica kantiana e a gênese do idealismo alemão
 4.2 – A dialética como contraponto ao formalismo kantiano

UNIDADE 5 – O IDEALISMO ABSOLUTO DE HEGEL

- 5.1 – A filosofia como ciência
 5.2 – A fundamentação do método dialético

Bibliografia

Básica:

HESSEN, Johannes. **Teoria do conhecimento**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003. (Biblioteca universal)
 4 exemplares AG-165 / H587t

HUME, D. **Investigação acerca do entendimento humano**. São Paulo: EDUSP, 1972.
 4 exemplares AG-1 HUME / H921i

HOBBS, T. H. **Leviatã ou matéria, forma e poder de um estado eclesiástico e civil**. Tradução: João Paulo Monteiro. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Os Pensadores)
 4 exemplares AG-1.0 / H682l

Complementar:

GALILEI, Galileu. **O ensaiador**. São Paulo: Nova Cultural, 1996.
 2 exemplares AG-1.0 / G158e

HABERMAS, Jürgen. **O discurso filosófico da modernidade: doze lições**. 1. ed., 2. tir. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
 2 exemplares AG-1'15/17' / H114d

LOCKE, John. **Ensaio acerca do entendimento humano**. São Paulo: Nova Cultural, 1988. (Os Pensadores).
 2 exemplares AG-1.0 / L814e

ROVIGHI, Sofia Vanni. **História da filosofia moderna**. São Paulo: Loyola, 1999.
 2 exemplares AG-101(09)'15/17' / R875h

SPINELLI, Miguel. **Bacon, Galileu e Descartes: o renascimento da filosofia grega**. São Paulo: Loyola, 2013.
 2 exemplares AG-101(09) / S757b

FACULDADE PALOTINA Programa da Disciplina	
Identificação	
Código: 2075 Nome: Filosofia da Ciência	Carga Horária: 75 horas
Objetivos	
Analisar as principais problemáticas da Filosofia da Ciência.	
Ementa	
Estuda as principais problemáticas e discussões relativas à Filosofia da ciência, respectivamente, da revolução científica moderna (ciência experimental), aos fundamentos do método científico, até a origem da ciência contemporânea; analisa os seguintes pontos temáticos: modelos científicos, universalidade e necessidade, método e teorias da ciência, criação e justificação de teorias científicas.	
Programa	
<p>UNIDADE 1 – OS FUNDAMENTOS DA CIÊNCIA</p> <p>1.1 – O que é uma teoria científica? 1.2 – Ciência e verdade 1.3 – Ciência e método</p> <p>UNIDADE 2 – FILOSOFIA E CIÊNCIA</p> <p>2.1 – A mudança no conceito clássico de ciência 2.2 – O cientificismo: empirismo e dinamização da ciência 2.3 – Concepções de ciência: indutivismo, dedutivismo científico e convencionalismo 2.4 – O positivismo de Comte e suas influências</p> <p>UNIDADE 3 – CIÊNCIA E CRÍTICA DO CONHECIMENTO</p> <p>3.1 – A Lógica da validade e a filosofia dos valores 3.2 – A fundamentação lógico-transcendental das ciências 3.3 – O positivismo lógico e científico</p>	
Bibliografia	
<p>Básica:</p> <p>BACON, Francis. Novum organum ou verdadeiras indicações acerca da interpretação da natureza. Nova Atlântida. 4. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1988. 272 p. (Os pensadores). 4 exemplares AG-1.0 / B128n</p> <p>FEYERABEND, Paul K. Adeus à razão. São Paulo: UNESP, 2010. 4 exemplares AG-1 FEYERABEND / F434a</p>	

KUHN, Thomas. **A estrutura das revoluções científicas**. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 1996.

5 exemplares AG-001 / K96e

Complementar:

CHALMERS, Alan. **O que é ciência, afinal?** São Paulo: Brasiliense, 2000.

2 exemplares AG-001 / C438q

COMTE, Augusto. **Curso de filosofia positiva**. Discurso preliminar sobre o conjunto do positivismo. Catecismo positivista. São Paulo: Nova Cultural, 1988. (Os Pensadores).

2 exemplares AG-1.0 / C741c

HEGENBERG, Leônidas H. B. **Introdução à filosofia da ciência: explicações científicas**. São Paulo: Herder, 1965.

2 exemplares AG-1:001 / H462i

OMNÈS, Roland. **Filosofia da ciência contemporânea**. São Paulo: EDUSP, 1996.

2 exemplares AG-001.2:1 / O54f

ZILLES, Urbano. **Teoria do conhecimento e teoria da ciência**. São Paulo: Paulus, 2005.

2 exemplares AG-165 / Z69t

FACULDADE PALOTINA
Programa da Disciplina



Identificação

Código: 2077

Carga Horária: 75 horas

Nome: Teoria do Conhecimento

Objetivos

Conhecer e analisar as tematizações pioneiras do conhecimento no interior da Filosofia;
Problematizar os eixos constituintes da definição de conhecimento como “crença verdadeira justificada”;
Distinguir a problematização da natureza da tematização da origem do conhecimento; e
Analisar e distinguir as condições de verdade, enquanto correspondência, coerência e pragmática.

Ementa

Estuda e analisa as tematizações pioneiras do conhecimento no interior da Filosofia; problematiza os eixos constituintes da definição de conhecimento como “crença verdadeira justificada”; busca distinguir a problematização da natureza, da tematização da origem do conhecimento.

Programa

UNIDADE 1 – AS CONCEPÇÕES TRADICIONAIS DO CONCEITO DE CONHECIMENTO

1.1 – Conhecimento e crença

1.1.1 – O conhecimento como “crença verdadeira justificada”

1.1.2 – Análise dos eixos constitutivos da crença, da verdade e da justificação no contexto antigo

1.2 – O conhecimento e a distinção entre aparência e realidade

UNIDADE 2 – O CAMPO DA TEORIA DO CONHECIMENTO

2.1 – A natureza do conhecimento

2.1.1 – Idealismo

2.1.2 – Realismo

2.2 – A origem do conhecimento

2.2.1 – Racionalismo

2.2.2 – Empirismo

UNIDADE 3 – CONHECIMENTO: CETICISMO, DOGMATISMO E CRITICISMO

3.1 – Ceticismo

3.2 – Dogmatismo

3.3 – Criticismo

UNIDADE 4 – A CONCEPÇÕES CONTEMPORÂNEAS DO CONHECIMENTO

4.1 – A abordagem fenomenológica

4.2 – Hermenêutica

4.3 – A perspectiva analítica

Bibliografia

Básica:

ARISTÓTELES. **Da alma de anima**. São Paulo: EDIPRO, 2011.

4 exemplares

DESCARTES, René. **Discurso do método**. São Paulo: Nova Cultural, 1977.

5 exemplares

THOMAL, Alberto. **O desafio de pensar sobre o pensar: investigando sobre teoria do conhecimento**. 9. ed. Florianópolis: Sophos, 2005.

4 exemplares

Complementar:

HESSEN, J. **Teoria do conhecimento**. Coimbra, PT: A. Amado, 2003.

2 exemplares

HUME, David. **Investigação acerca do entendimento humano**. São Paulo: Nacional, 1972.

2 exemplares

LOCKE, John. **Ensaio acerca do entendimento humano**. São Paulo: Abril Cultural, 1988.

2 exemplares

MOSER, Paul; MULDER, Dwayne; TROUT, J. D. **A teoria do conhecimento: uma introdução temática**. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

2 exemplares

ZILLES, Urbano. **Teoria do conhecimento e teoria da ciência**. São Paulo: Paulus, 2005.

2 exemplares

FACULDADE PALOTINA		
Programa da Disciplina		
Identificação		
Código: 3009	Carga Horária: 30 horas	
Nome: Identidade e Missão Palotina		
Objetivos		
<p>Conhecer a identidade e a missão da Faculdade Palotina; Conhecer a vida, o carisma e a obra de São Vicente Pallotti; e Aplicar a riqueza e os valores espirituais, teológicos e pastorais da obra de São Vicente Pallotti na ação pastoral atual.</p>		
Ementa		
<p>Identidade e missão da Faculdade Palotina; Teologia do apostolado universal; Desenvolvimento do apostolado universal; O apostolado universal em Vicente Pallotti.</p>		
Programa		
UNIDADE 1 – IDENTIDADE E MISSÃO DA FACULDADE PALOTINA		
<p>1.1 – Quem somos e o que queremos 1.2 – A carteira de identidade do ser humano 1.3 – A identidade da Faculdade Palotina</p>		
UNIDADE 2 – TEOLOGIA DO APOSTOLADO UNIVERSAL		
<p>2.1 – Fundamentação bíblica: Jesus Cristo, o apóstolo do Pai eterno 2.2 – O apostolado de Jesus Cristo continuado na Igreja 2.3 – Todo fiel está vocacionado ao apostolado 2.4 – A concepção clericalista do apostolado</p>		
UNIDADE 3 – DESENVOLVIMENTO DO APOSTOLADO UNIVERSAL		

- 3.1 – O apostolado universal na história
- 3.2 – O apostolado universal em Vicente Pallotti
- 3.3 – O apostolado universal no Concílio Vaticano II
- 3.4 – O apostolado universal nos recentes documentos da Igreja

UNIDADE 4 – O APOSTOLADO UNIVERSAL EM VICENTE PALLOTTI

- 4.1 – Vida e obra de Vicente Pallotti
- 4.2 – Carisma, missão e espiritualidade de Vicente Pallotti
- 4.3 – A noção de apostolado universal em Vicente Pallotti
- 4.4 – A justificação teológica do apostolado universal em Vicente Pallotti
- 4.5 – A fundação União do Apostolado Católico como meio para a realização do apostolado católico
- 4.6 – Cenáculo: lugar da identidade palotina
- 4.7 – Atualidade do apostolado universal

Bibliografia

Básica:

LÔNDERO, Pe. Ângelo, SAC (Org.). **Horizontes palotinos**. Santa Maria, RS: Biblos, 2003.

7 exemplares AG-271S.A.C / H811

_____. **Horizontes palotinos**. v. 2. Santa Maria, RS: Biblos, 2009.

7 exemplares AG-271S.A.C H811 / v.2

_____. **Por uma formação cristã e palotina**. Santa Maria, RS: Biblos, 2017.

6 exemplares AG-271S.A.C / L847p

PALLOTTI, Vicente. **Documentos da fundação**. 2. ed. Santa Maria, RS: Biblos, 2012.

5 exemplares AG-271S.A.C / V632d /

TODISCO, D. Francesco (Org.). **São Vicente Pallotti**. Santa Maria, RS: Biblos, 2007.

6 exemplares AG-929:235.3 / S239

Complementar:

AMOROSO, Francesco. **São Vicente Pallotti romano**. Santa Maria, RS: Biblos, 2006.

5 exemplares AG-929:235.3 / V632am

FIGHERA, Pe. Ademar Luiz, SAC. **Apostolado leigo em São Vicente Pallotti e na Christifideles laici**. Santa Maria, RS: Biblos, 2003.

3 exemplares AG-271 S.A.C / F471a

PALLOTTI, Vicente. **Deus, o amor infinito**. 2. ed. Tradução: Pe. Dorvalino Rubim. Santa Maria, RS: Biblos Editora, 2002.

3 exemplares AG-248:271S.A.C / V632d

PAPA FRANCISCO. **Exortação apostólica Evangelii Gaudium**: sobre o anúncio do evangelho no mundo atual. São Paulo: Paulinas, 2013.

2 exemplares AG-262.131.22 / F819e

STAWICKI, Stanislaw. **A cooperação, paixão de uma vida**: vida e maneira de viver de Vicente Pallotti (1795-1050) – Fundador da União do Apostolado Católico. Santa Maria, RS: Biblos, 2007.

5 exemplares AG-929:235.3 / S798c

UNIÃO DO APOSTOLADO CATÓLICO. **O carisma de São Vicente Pallotti**: origem, desenvolvimento, identidade. Santa Maria, RS: Biblos, 2011.

3 exemplares AG-271 / U58c

6.4 Módulo IV

FACULDADE PALOTINA		
Programa da Disciplina		
Identificação		
Código: 2078	Carga Horária: 45 horas	
Nome: Filosofia da História		
Objetivos		
<p>Conhecer e analisar as principais temáticas da filosofia da história; Apresentar a filosofia da história como reflexão crítica sobre o significado dos fatos históricos e como conhecimento acerca dos modelos de leitura empregados para a compreensão dos processos históricos; e Afrontar as origens do problema de sentido que emergem no terreno da consciência histórica do homem na contemporaneidade.</p>		
Ementa		
<p>A disciplina estuda os elementos principais que permitem definir objeto, natureza e fim da filosofia da história; analisa também os mais diversos pensadores da história da filosofia que interpretaram a história seja como decadência, ciclo, progresso ou como plano providencial, assim como a crise pela qual passou o Século XX em relação ao conceito de “fato histórico” e das grandes narrativas.</p>		
Programa		
UNIDADE 1 – NATUREZA E OBJETO DA FILOSOFIA DA HISTÓRIA		
<p>1.1 – A sensibilidade histórica do homem contemporâneo 1.2 – A história como problema filosófico 1.3 – Natureza e fim da filosofia a história</p>		

UNIDADE 2 – DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO DO CONCEITO DE HISTÓRIA

- 2.1 – Os múltiplos significados do termo ‘história’: metafísica e epistemologia
- 2.2 – A concepção histórica do mundo greco-romano
 - 2.2.1 – Heródoto, Tucídides, Tito Lívio, Suetônio: precursores da historiografia
 - 2.2.2 – A história no interior da “Poética” de Aristóteles
- 2.3 – A perspectiva hebraico-cristã: patrística e cristandade medieval
 - 2.3.1 – De Agostinho a Vico: um itinerário multifacetário
- 2.4 – A modernidade e a filosofia da história
 - 2.4.1 – A Modernidade e a Ideia de ‘história’

UNIDADE 3 – ASCENSÃO E QUEDA DO IDEALISMO ABSOLUTO

- 3.1 – A Filosofia como modelo paradigmático para a História
- 3.2 – A História como âmbito de desdobramento do Espírito Absoluto
- 3.3 – A dialética como lógica inerente à história universal
- 3.4 – Abordagens hermenêuticas dos “fatos históricos”

UNIDADE 4 – A PÓS-MODERNIDADE E O SENTIDO E FIM DA HISTÓRIA

- 4.1 – A crise das grandes narrativas
- 4.2 – História e metafísica
- 4.3 – O sentido e o fim da história: diversidade de leituras
- 4.4 – Teologia e filosofia da história

Bibliografia

Básica:

KOSELLECK, Reinhart. **Futuro passado**: contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: Contraponto, 2006.

LYOTARD, Jean-François. **A condição pós-moderna**. 12. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2009.

REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. **História da filosofia**. 8. ed. v.1. São Paulo: Paulus, 2003.

5 exemplares

Complementar:

HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. **A razão da história**: uma introdução geral à filosofia da história. São Paulo: Moraes, 1990.

2 exemplares AG-1 HEGEL / H462r

HEGEL, G. W. F. **Filosofia da história**. 2. ed. Brasília, DF: Editora Universidade de Brasília, 1999.

2 exemplares AG-1(430) / H462f

DILTHEY, Wilhelm. **Teoria das concepções do mundo**. Tradução de Artur Morão. Lisboa, PT: Edições 70, 1992.

2 exemplares AG-1 DILTHEY / D576t

GADAMER, Hans-Georg. **Verdade e método**: traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

2 exemplares AG-1(430) / G123v / v.1

NIETZSCHE, Friedrich. **Segunda consideração intempestiva**: da utilidade e desvantagem da história para a vida. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003.

2 exemplares AG-1(430) / N677s

FACULDADE PALOTINA
Programa da Disciplina



Identificação

Código: 2080

Carga Horária: 65 horas

Nome: Projeto Integrador III: Cultura e Sociedade

Objetivos

Compreender os conceitos básicos e a relação entre Cultura, Sociedade, e Economia;
Abordar a estrutura geral social do capitalismo contemporâneo e suas faces antagônicas; e
Investigar as possibilidades já existentes de modelos econômicos alternativos.

Ementa

Estuda os fundamentos sociais e econômicos do capitalismo e suas implicações culturais na contemporaneidade. Analisa os pontos antagônicos do capitalismo com enfoque nos problemas de marginalização e exploração de pessoas, animais e/ou meio ambiente. Promove ações extensionistas em organizações econômicas alternativas existentes no contexto da IES.

Programa

UNIDADE 1 – CULTURA E SOCIEDADE

- 1.1 – A cultura como um problema filosófico
- 1.2 – O cidadão em sociedade
- 1.3 – Identidade coletiva e cidadania

UNIDADE 2 – ECONOMIA E SOLIDARIEDADE

- 2.1 – As bases históricas do Capitalismo
- 2.2 – Capitalismo e seu impacto sociais
- 2.3 – A economia como um problema ético, social e filosófico
- 2.4 – Modelos econômicos alternativos na contemporaneidade

UNIDADE 3 – AÇÕES EXTENSIONISTAS

- 3.1 – Fundamentação teórica das ações extensionistas

- 3.2 – Planejamento de ações extensionistas
3.3 – Desenvolvimento das ações extensionistas

Bibliografia

Básica:

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 2015.

5 exemplares AG-342.4(81) / B823co

PLATÃO. **A República**. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 2019.

5 exemplares AG- 1 PLATÃO / P716r

WEFFORT, Francisco C. (Org.). **Os clássicos da política**. v. 2. São Paulo: Editora Ática, 2010.

5 exemplares AG-32 / C614 / 10. ed., 8. imp. / v.2

Complementar:

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática pedagógica**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

2 exemplares AG-37.013 / F866p

HABERMAS, Jürgen. **Consciência moral e agir comunicativo**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989.

2 exemplares AG-165 / H114c

JAEGER, Werner. **Paidéia: a formação do homem grego**. Tradução: Artur M. Parreira. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

2 exemplares AG-316.722(38) / J22p

ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Do contrato social. Ensaio sobre a origem das línguas. Discurso sobre as ciências e as artes. Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens**. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

2 exemplares AG-1.0 / R864d

SAVIANI, Dermeval. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.

2 exemplares AG-37(81) / S268e

FACULDADE PALOTINA
Programa da Disciplina



Identificação

Código: 2083

Carga Horária: 75 horas

Nome: Antropologia Filosófica

Objetivos
Conhecer as questões relativas à Antropologia Filosófica.
Ementa
Estuda a natureza humana, temas ligados à liberdade e a corporeidade; busca conhecer as questões gerais relativas à Antropologia Filosófica, tais como o humanismo moderno, as interpretações materialistas do homem e para além do materialismo.
Programa
<p>UNIDADE 1 – INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA ANTROPOLOGIA FILOSÓFICA</p> <p>1.1 – A dimensão filosófica da Antropologia 1.2 – Origem e significado da Antropologia Filosófica</p> <p>UNIDADE 2 – NATUREZA DO SER HUMANO</p> <p>2.1 – Concepções de Natureza humana 2.2 – Origem e natureza do ser humano 2.3 – A existência humana</p> <p>UNIDADE 3 – A LIBERDADE HUMANA</p> <p>3.1 – Concepções acerca da liberdade humana 3.2 – Relação entre liberdade e determinismo 3.3 – Relação entre necessidade e contingência</p> <p>UNIDADE 4 – PROBLEMÁTICAS ANTROPOLÓGICAS</p> <p>4.1 – Sociabilidade: individualismo e coletivismo 4.2 – Subjetividade e Intersubjetividade 4.3 – A dimensão política do ser humano 4.4 – Morte, imortalidade e eternidade</p> <p>UNIDADE 5 – O HUMANISMO MODERNO</p> <p>4.1 – A secularização da natureza humana 4.2 – A diferença entre animalidade e humanidade 4.3 – Concepções modernas de homem: “animal desnaturado”</p> <p>UNIDADE 6 – INTERPRETAÇÃO MATERIALISTA DO HOMEM</p> <p>6.1 – A concepção antropológica de Marx 6.2 – A concepção antropológica de Feuerbach 6.3 – A concepção antropológica de Freud 6.4 – A concepção antropológica de Camus</p>
Bibliografia

Básica:

MONDIN, Battista. **O homem, quem é ele?** Elementos de antropologia filosófica. 3. ed. São Paulo: Paulinas, 1983.

AG-141.319.8 / M741h 5 exemplares AG-141.319.8 / M741h

RABUSKE, Edvino A. **Antropologia filosófica: um estudo sistemático.** Porto Alegre: Escola Superior de Teologia São Lourenço de Brindes, 1981.

5 exemplares AG-141.319.8 / R117a

ROUSSEAU, Jean-Jaques. **Discurso sobre a origem e fundamentos da desigualdade entre os homens.** Mem Martins: Publicações Europa-América, 1976.

5 exemplares AG-1 ROUSSEAU / R864d

Complementar:

CASSIRER, Ernst. **Antropologia filosófica: ensaio sobre o homem - introdução a uma filosofia da cultura humana.** São Paulo: Mestre Jou, 1972.

2 exemplares AG-141.319.8 / C345a

DESCARTES, René. **Discurso do método. As paixões da alma. Meditações. Objeções e respostas.** São Paulo: Nova Cultural, 1996. (Os Pensadores).

2 exemplares AG-1.0 / D445d

GROETHUYSEN, Bernard. **Antropologia filosófica.** Lisboa: Presença, 1982.

2 exemplares AG-141.319.8 / G874a

POERSCH, J. L. **Evolução e antropologia no espaço e no tempo.** São Paulo: Herder, 1972.

2 exemplares AG-141.319.8 / P745e

STEIN, Ernildo. **Antropologia filosófica: questões epistemológicas.** Ijuí, RS: ED. UNIJUÍ, 2009.

2 exemplares AG-165 / S819a

FACULDADE PALOTINA
Programa da Disciplina

**Identificação**

Código: 2079

Carga Horária: 75 horas

Nome: História da Filosofia Contemporânea

Objetivos

Compreender a transição da Filosofia Moderna para a Filosofia Contemporânea, servindo-se dos textos clássicos como fontes de problematização filosófica;
 Analisar e conhecer os principais temas e autores da Filosofia Contemporânea, bem como as relações teóricas existentes entre eles; e
 Entender e problematizar as principais concepções filosóficas da Filosofia Contemporânea, de modo a cotejá-las com o contexto social atual.

Ementa

Conhece e analisa os principais temas e problemática da Filosofia Contemporânea; apresenta e discute os principais segmentos da Filosofia Contemporânea no Século XX.

Programa

UNIDADE 1 – O MATERIALISMO HISTÓRICO DE MARX

- 1.1 – Crítica à concepção hegeliana
- 1.2 – Materialismo histórico e dialético
- 1.3 – Trabalho, alienação e emancipação em Marx

UNIDADE 2 – FENOMENOLOGIA

- 2.1 – Método fenomenológico: redução fenomenológica e eidética
- 2.2 – Intencionalidade e ontologias regionais
- 2.3 – Fenomenologia, crise das ciências e mundo da vida

UNIDADE 3 – EXISTENCIALISMO

- 3.1 – O mundo como vontade e representação: Schopenhauer
- 3.2 – Kierkegaard: a existência como possibilidade
- 3.3 – Nietzsche: o eterno retorno e o super homem
- 3.4 – Sartre: liberdade e a crítica ao solipsismo moderno

UNIDADE 4 – TEORIA CRÍTICA

- 4.1 – Fundamentos e pressupostos da Escola de Frankfurt
- 4.2 – Crítica à razão iluminista
- 4.3 – Dialética negativa

Bibliografia

Básica:

FEUERBACH, Ludwig. **A essência do cristianismo**. Campinas, SP: Papirus, 2019.
 5 exemplares AG-1:2 / F423e

MARX, Karl. **O capital**: crítica da economia política. São Paulo: Bertrand Brasil, 1987.
 4 exemplares

QUINTANEIRO, Tania; BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira; OLIVEIRA, Márcia Gardênia Monteiro de. **Um toque de clássicos: Marx, Durkheim, Weber**. Belo Horizonte: UFMG, 2019.

5 exemplares AG-316 / Q7u

Complementar:

ADORNO, Horkheimer; THEODOR, W. Max. **Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos**. Rio De Janeiro: J. Zahar, 1985.

2 exemplares AG-316.257 / A241d

NIETZSCHE, Frederico. **Assim falou Zaratustra: um livro para todos e para ninguém**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1986.

2 exemplares AG-1 NIETZSCHE / N677ass

KIERKEGAARD, Sören. **Temor e tremor**. 3. ed. Lisboa: Guimarães, 1998. (Filosofia & ensaios).

2 exemplares AG-1.0 / K47d

HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. **Fenomenologia do espírito**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1992.

2 exemplares AG-130.32 / H462f

HIRSCHBERGER, Johannes. **História da filosofia contemporânea**. São Paulo: Herder, 1963.

2 exemplares AG-101(09)'18' / H669h

FACULDADE PALOTINA		
Programa da Disciplina		
Identificação		
Código: 2081	Carga Horária: 75 horas	
Nome: Filosofia da Linguagem		
Objetivos		
Reconhecer as diferentes dimensões de uso da linguagem humana; Conhecer os temas relativos à linguagem; e Analisar as diferentes concepções de Filosofia da Linguagem.		
Ementa		
Estuda os temas de Semiótica e Comunicação, Filosofia Analítica, Filosofia da Linguagem Ordinária e Filosofia Pragmática da Linguagem.		
Programa		
UNIDADE 1 – SEMIÓTICA E COMUNICAÇÃO		
1.1 – Definição de semiótica como teoria dos signos		

- 1.2 – Sinais e signos. Aproximação aos conceitos de signo e de semiótica
 1.3 – A semiótica e os modelos de comunicação
 1.4 – Tipos e classificação de signos

UNIDADE 2 – FILOSOFIA ANALÍTICA

- 2.1 – Sentido e referência em Frege
 2.2 – Wittgenstein: proposição como figuração lógica dos fatos
 2.3 – Quine: palavras e objetos

UNIDADE 3 – FILOSOFIA DA LINGUAGEM ORDINÁRIA

- 3.1 – Austin e a função ilocucionária da linguagem
 3.2 – O problema da referência em Strawson

UNIDADE 4 – FILOSOFIA PRAGMÁTICA DA LINGUAGEM

- 4.1 – A concepção pragmática da verdade em Peirce
 4.2 – Rorty e o giro linguístico

UNIDADE 5 – TEORIAS DA COMUNICAÇÃO, MÍDIAS E INFORMAÇÃO

- 5.1 – Verdade e falácia nas mídias sociais
 5.2 – Linguagem e cibercultura na contemporaneidade

Bibliografia

Básica:

PENCO, Carlo. **Introdução à filosofia da linguagem**. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.
 4 exemplares AG-81:1 / P397i

TUGENDHAT, Ernst. **Lições introdutórias à filosofia analítica da linguagem**. Ijuí, RS: UNIJUÍ, 1992.
 4 exemplares AG-1 / T9151

WITTGENSTEIN. **Investigações filosóficas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.
 5 exemplares AG-1.0 / W831in

Complementar:

FREGE. **Lógica e filosofia da linguagem**. São Paulo: Cultrix, 2009.
 2 exemplares AG-81:1 / F8581

RYLE; STRAWSON; AUSTIN; QUINE. **Ensaio** São Paulo: Abril Cultural, 1975. (Os Pensadores).
 2 exemplares AG-1.0 / E59

SANTAELLA, Maria Lucia. **O que é semiótica**. São Paulo: Editora Brasiliense, 2001.
 2 exemplares AG-003.6 / S231q

SAUSSURE, F. **Curso de linguística geral**. São Paulo: Cultrix, 2006.

2 exemplares AG-81'1 / S259c

WITTGENSTEIN, L. **Tractatus lógico-philosophicus**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

2 exemplares AG-164 / W831t

FACULDADE PALOTINA

Programa da Disciplina



Identificação

Código: 2082

Carga Horária: 75 horas

Nome: Filosofia da Religião

Objetivos

Analisar as interfaces do fenômeno religioso, enquanto dimensão humana;
Investigar as múltiplas manifestações do Re-ligare, enquanto feito ritualizado; e
Conhecer a gênese do Sagrado e sua interação sócio-cultural, ao longo da história humana.

Ementa

Estuda as concepções sobre o fenômeno religioso, propondo a discussão sobre a existência de Deus; aborda a relação homem-Deus da Antiguidade aos nossos dias, enfatizando o diálogo entre fé e razão e a discussão acerca da visão de Deus no mundo de hoje.

Programa

UNIDADE 1 – A RELIGIÃO COMO OBJETO DE INVESTIGAÇÃO FILOSÓFICA

- 1.1 – A religião: etimologia, objeto e significado
- 1.2 – A religião como dimensão antropológico-transcendental humana
- 1.3 – Pró-fanós e fanós: o profano e o sagrado
- 1.4 – A personificação do sagrado como *ens realissimum*

UNIDADE 2 – A RELIGIÃO NO INTERIOR DA TRADIÇÃO FILOSÓFICA

- 2.1 – A teologia como objeto de investigação filosófica
 - 2.1.1 – A teologia racional e as tentativas de prova da existência de Deus
 - 2.1.2 – A constituição estrutural do argumento ontológico acerca da existência de Deus
- 2.2 – A ascensão e queda do transcendente como dimensão filosoficamente investigável

UNIDADE 3 – A RELIGIÃO NA CULTURA HUMANA

- 3.1 – A teologia como área do saber humano: objeto, método e significado geral
- 3.2 – A religião na cultura humana: os mitos e os ritos. (Religiões históricas – Filósofos da suspeita)
- 3.3 – A experiência do mal e a incapacidade humana de solucioná-lo
 - 3.3.1 – O Sagrado na experiência da alteridade

3.3.2 – Morte e imortalidade do homem: imanência e transcendência

Bibliografia**Básica:**

ELIADE, M. **O sagrado e o profano**. Martins Fontes: São Paulo, 1992.
5 exemplares AG-291 / E42s

FEUERBACH, Ludwig. **A essência do cristianismo**. Campinas, SP: Papirus, 1988.
5 exemplares AG-1:2 / F423e

SCIACCA, M.F. **O problema de Deus e da religião na filosofia contemporânea**. Rio de Janeiro: Agir, 1964.
4 exemplares AG-1 SCIACCA / S416pr

Complementar:

ALVES, R. **O enigma da religião**. Petrópolis, SP: Vozes, 1975.
2 exemplares AG-2:1 / A474e

BERGSON, Henri. **As duas fontes da moral e da religião**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
2 exemplares AG-1 BERGSON / B499d

BOECIO. **A consolação da filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
2 exemplares AG-1 BOECIO / B669cb

KANT, Immanuel. **A religião nos limites da simples razão**. São Paulo: Escala, [s.d.].
2 exemplares AG-1:2 / K16re

SHEEN, Fulton J. **Filosofia da religião: o impacto da cultura moderna sobre a religião**. Rio de Janeiro: Agir, 1960.
2 exemplares AG-1:2 / S546f

6.5 Módulo V

FACULDADE PALOTINA		
Programa da Disciplina		
Identificação		
Código: 2089	Carga Horária: 65 horas	
Nome: Projeto Integrador IV: Pesquisa e Epistemologia		
Objetivos		

Analisar filosoficamente o problema do conhecimento humano, quais são os desafios contemporâneos para a justificação das crenças; e
Desenvolver projetos extensionistas em ambientes que estejam relacionados a temática do estudo sobre a ciência.

Programa

UNIDADE 1 – FUNDAMENTOS DO SABER CIENTÍFICO

UNIDADE 2 – O MÉTODO E OBJETO DA CIÊNCIA

UNIDADE 3 – AÇÕES EXTENSIONISTAS

3.1 – Fundamentação teórica das ações extensionistas

3.2 – Planejamento de ações extensionistas

3.3 – Desenvolvimento das ações extensionistas

Bibliografia

Básica:

BUNNIN, N.; TSUI- JAMES, E. **Compêndio de filosofia**. São Paulo: Edições Loyola, 2007.

MORIN, E. **A religião dos saberes: o desafio do século XXI**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

MOSER, Paul; MULDER, Dwayne; TROUT, J. D. **A teoria do conhecimento: uma introdução temática**. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

Complementar:

CAPRA, F. **A teia da vida**. São Paulo: Cultrix, 2006.

CHISHOLM, R. **Teoria do conhecimento**. São Paulo: Zahar, 1974.

DANCY, Jonathan. **Epistemologia contemporânea**. Lisboa: Edições 70, 1990.

HESSSEN, J. **Teoria do conhecimento**. Coimbra, PT: A. Amado, 2003.

HUME, David. **Investigação acerca do entendimento humano**. São Paulo: Nova Cultural, 1972.

FACULDADE PALOTINA
Programa da Disciplina



Identificação

Código: 2084	Carga Horária: 75 horas
Nome: Ética Aplicada à Temas de Bioética	
Objetivos	
<p>Estudar os fundamentos filosóficos da Bioética; Refletir sobre a relação entre ética em ciência, enfocando o surgimento da Bioética e fatos históricos relacionados; Discutir os avanços tecnológicos e científicos e os seus impactos na existência humana; Fornecer as bases éticas da pesquisa com seres humanos e com animais; Debater os principais temas relacionados ao início e fim de vida; Analisar os desafios atuais que os avanços biotecnológicos têm trazido para as discussões bioéticas; e Analisar as questões ambientais atuais à luz da ética ambiental.</p>	
Ementa	
<p>Busca introduzir o estudante de Filosofia nos problemas contemporâneos de Ética Aplicada e Bioética; estuda a Ética Aplicada e a Bioética inseridas na prática; aborda os fundamentos da ética aplicada e bioética e objetiva a reflexão filosófica acerca da vida humana, da sua dignidade, do princípio da vida humana, do final da vida humana e temas de biotecnologia; conhece e reflete sobre os princípios e fundamentos filosóficos que orientam a ética aplicada e a bioética.</p>	
Programa	
<p>UNIDADE 1 – DA ÉTICA À BIOÉTICA</p> <p>1.1 – Escolas éticas 1.2 – O que é bioética? 1.3 – Gênese e desenvolvimento da Bioética 1.4 – Bioética uma “ponte para o futuro” e “global” 1.5 – Bioética e o princípio responsabilidade</p> <p>UNIDADE 2 – BIOÉTICA, CIÊNCIA E TÉCNICA</p> <p>2.1 – Avanços científicos e tecnológicos. 2.2 – Ética na pesquisa e os Comitês de Bioética 2.3 – A tecnologia, transformação e nova visão do humano 2.4 – As relações entre o humano e a máquina 2.5 – Robótica, inteligência artificial e o pós-humano</p> <p>UNIDADE 3 – BIOÉTICA E OS DESAFIOS ESPECÍFICOS DE INÍCIO E FIM DA VIDA</p> <p>3.1 – Aborto 3.2 – Eutanásia: porque abreviar a vida? 3.3 – Pena de morte 3.4 – Transplante, doação e tráfico de órgãos 3.5 – Drogas: uso e legalização para quê?</p>	

UNIDADE 4 – BIOTECNOLOGIAS E OS PROBLEMAS ATUAIS EM BIOÉTICA

- 4.1 – Engenharia e Manipulação genética
- 4.2 – Tecnologias e decisão de reprodução assistida
- 4.3 – Potencialidades e riscos da Nanotecnologia em produtos
- 4.4 – Indústrias farmacêuticas: lucro x vida humana
- 4.5 – Ecologia, mudanças climáticas e ética ambiental: ações e reações humanas no ambiente

Bibliografia

Básica:

BEUCHAMP, Tom L.; CHILDRESS, James F. **Princípios de ética biomédica**. São Paulo: Loyola, 2002.

JUNGES, José Roque. **Bioética: perspectivas e desafios**. São Leopoldo, RS: Unisinos, 1999.

VALLS, Alvaro L. M. **Da ética à bioética**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

Complementar:

ENGELHARDT, H. Tristram. **Fundamentos da bioética**. São Paulo: Loyola, 1998.

GRACIA, Diego. **Pensar a bioética: metas e desafios**. São Paulo: Loyola, 2010.

JONAS, J. **O princípio responsabilidade: ensaio de uma ética para uma civilização tecnológica**. Rio de Janeiro: PUC Rio, 2006.

JONAS, J. **Técnica, medicina e ética**. São Paulo: Paulus, 2013.

POTTER, Van Rensselaer. **Bioética: ponte para o futuro**. São Paulo: Loyola, 2016.

DURAND, Guy. **Introdução geral à bioética: história, conceitos e instrumentos**. São Paulo: Loyola, 2003.

FACULDADE PALOTINA
Programa da Disciplina



Identificação

Código: 2085

Carga Horária: 75 horas

Nome: Filosofia Política e Social

Objetivos

Conhecer e analisar as principais concepções filosóficas da política e do social;
 Conhecer e analisar as concepções de política e sociedade das Idades Moderna e Contemporânea;
 Analisar os fundamentos filosóficos das doutrinas políticas clássicas da Modernidade, notadamente as de Hobbes, Locke, Rousseau e Kant relacionando-as com seu contexto histórico; e
 Examinar em que medida as doutrinas políticas da Modernidade são questionadas pelos filósofos contemporâneos tais como: Marx, Arendt, Rawls, Habermas, Taylor.

Ementa

Estuda as principais concepções filosóficas da política e do social, bem como os fundamentos das principais concepções de política e sociedade das Idades Moderna e Contemporânea.

Programa

UNIDADE 1 – POLÍTICA E SOCIEDADE

- 1.1 – O indivíduo e o estado
- 1.2 – O estado de natureza e estado civil
- 1.3 – O contrato social
- 1.4 – A representação política e a questão do poder
- 1.5 – Práxis política e organização social

UNIDADE 2 – A FILOSOFIA POLÍTICA E SOCIAL NA CONTEMPORANEIDADE

- 2.1 – As experiências totalitárias
- 2.2 – A sociedade democrática
- 2.3 – O estado de bem-estar social
- 2.4 – A ideologia da competência técnico-científica
- 2.5 – As consequências político-sociais do projeto de globalização

UNIDADE 3 – LIBERDADE, IGUALDADE E DEMOCRACIA

- 3.1 – O Estado e a sociedade civil: o público e privado
- 3.2 – Os direitos civis e a liberdade política
- 3.3 – A Igualdade e democracia
- 3.4 – As concepções de pertencimento

UNIDADE 4 – TEORIAS DA JUSTIÇA, DIREITOS HUMANOS E MULTICULTURALISMO

- 4.1 – Conflitos políticos, sociais e culturais
- 4.2 – Cidadania e direito humanos
- 4.3 – Teoria da Justiça
- 4.4 – Multiculturalismo e reconhecimento

Bibliografia

Básica:

BOBBIO, N. **Teoria geral da política**: a filosofia política e as lições dos clássicos. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

NOZICK, R. **Anarquia, estado e utopia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1991.

WEFFORT, Francisco (Org.). **Os clássicos da política 2**: Burke, Kant, Hegel, Tocqueville, Stuart Mill, Marx. São Paulo: Ática, 2005.

Complementar:

ARENDT, H. **O que é política?**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.

HABERMAS, J. **A inclusão do outro**: estudos de teoria política. São Paulo: Loyola, 2002.

HOBBS, T. **Leviatã**. São Paulo: Abril, 1974.

KANT, I. **À paz perpétua**. Porto Alegre: LPM, 2008.

LOCKE, J. **Dois tratados sobre o governo**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

MARX, K. **Manuscrito econômico-filosófico**. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

RAWLS, J. **Uma teoria da justiça**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

ROUSSEAU, J. J. **Do contrato social e discurso sobre a economia política**. São Paulo: Hemus, 1981.

FACULDADE PALOTINA
Programa da Disciplina

**Identificação**

Código: 2086

Carga Horária: 75 horas

Nome: Pesquisa em Filosofia I: Ética e Filosofia Política

Objetivos

Investigar e conhecer diferentes concepções de ética e de política na história da Filosofia;
Analisar e identificar os princípios de justiça que fundamentam as teorias éticas e políticas antigas, modernas e contemporâneas;
Problematizar os pressupostos constitutivos da sociedade contemporânea, de modo a reconhecer o fato do pluralismo de concepções de bem;
Compreender e debater a importância da justiça social e da ética em sociedades marcadas pela desigualdade econômica; e
Orientar os discentes na elaboração de pesquisas individuais sobre algum tema ou autor da disciplina.

Ementa

Analisa e entende a noção grega de *pólis*, *éthos* e *eudaimonia*; problematiza a relação entre ética, moral e felicidade; investiga a origem do valor moral na ação humana e a noção de dever; distingue as concepções políticas liberais e comunitaristas no contexto contemporâneo.

Programa

UNIDADE 1 – ORIGEM DA PÓLIS E DO ÉTHOS GREGO

- 1.1 – A unidade ética do cidadão na pólis grega
- 1.2 – A teoria das virtudes em Aristóteles
- 1.3 – Ética e eudaimonia

UNIDADE 2 – RAZÃO PRÁTICA, MORALIDADE E DEVER

- 2.1 – O universalismo moral de Kant
- 2.2 – Lei moral, razão prática e dever
- 2.3 – Imperativo categórico, dever e valor moral

UNIDADE 3 – FILOSOFIA POLÍTICA CONTEMPORÂNEA

- 3.1 – O pluralismo de concepções de bem
- 3.2 – Teorias da justiça contemporâneas
- 3.3 – Justiça social e desigualdade econômica

Bibliografia

Básica:

RAWLS, John. **Uma teoria da justiça**. Tradução: A. Pissetta e L.M.R. Esteves. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco**. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

KANT, I. **Fundamentação da metafísica dos costumes**. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

Complementar:

HOFFE, Otfried. **Justiça política: fundamentação de uma teoria crítica do direito e do Estado**. Tradução: Ernildo Stein. Petrópolis: Vozes, 1991.

KANT, I. **Crítica da razão prática**. Lisboa: Edições 70, 1984.

SANDEL, Michael J. **Justiça: o que é fazer a coisa certa**. 14. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.

MAFFETTONE, Sebastiano; VECA, Salvatore. **A ideia de justiça de Platão a Rawls**. Tradução: Karina Jannini. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

MARX, Karl. **O capital**. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

FACULDADE PALOTINA Programa da Disciplina		
Identificação		
Código: 2087	Carga Horária: 45 horas	
Nome: TCC I		
Objetivos		
Desenvolver o projeto de monografia, sob a orientação de um docente do curso, no qual se apresenta uma problemática filosófica que articule os conteúdos aprendidos no decorrer do curso, de acordo com as linhas de pesquisa e da OTC da Faculdade Palotina.		
Ementa		
Estuda as normas da metodologia científica a partir da ABNT para a elaboração de um projeto monográfico.		
Programa		
UNIDADE 1 - ELABORAÇÃO DO PROJETO MONOGRÁFICO 1.1 – Escolha do tema, orientação e reunião de bibliografia 1.2 – Elaboração do cronograma de atividades 1.3 – Metodologia 1.4 – Formulação do problema 1.5 – Revisão bibliográfica 1.6 – Justificativa, objetivos e conclusão do projeto 1.7 – Seminário de apresentação dos projetos		
Bibliografia		
Básica: ANDRADE, M. M. Introdução à metodologia do trabalho científico . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001. CAVALHEIRI, Alceu; ENGERROFF, Sérgio Nicolau. Orientações para trabalhos científicos (OTC) da Faculdade Palotina . Santa Maria, RS: Biblos Editora, 2014. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. Fundamentos de metodologia científica . 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995.		
Complementar: RUIZ, João Álvaro. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.		

WOLLENHAUPT, Sandro. **Metodologia científica**: notas introdutórias. Porto Alegre: Razão Bureau Editorial, 2004.

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A.; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

COSSUTTA, F. **Elementos para leitura de textos filosóficos**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia da ciência**. 2. ed., 13. tir. São Paulo: Atlas, 1987.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 1989.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

LIBÂNIO, J. B. **Introdução à vida intelectual**. São Paulo: Loyola, 2001.

MARQUES, Mario Osorio. **Escrever é preciso**: o princípio da pesquisa. 3. ed. Ijuí, RS: UNIJIÚ, 2000.

MARTINS, Gilberto de Andrade; LINTZ, Alexandre. **Guia para elaboração de monografias e trabalho de conclusão de curso**. São Paulo: Atlas, 2000.

SALOMON, Délcio Vieira. **Como fazer uma monografia**. 9. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

STEIN, Ernildo. **Elementos para uma auto-compreensão crítica na redação de textos filosóficos** (Texto didático e não publicado).

FACULDADE PALOTINA
Programa da Disciplina



Identificação

Código: 2088

Carga Horária: 75 horas

Nome: Estética

Objetivos

Reconhecer e analisar o campo de interesse da Estética filosófica; e
Reconhecer as principais concepções filosóficas acerca da arte e do belo.

Ementa

Estuda e analisa o campo de interesse da estética filosófica, reconhecendo as principais concepções filosóficas acerca da arte e do belo.

Programa

UNIDADE 1 – IDENTIFICAÇÃO DO CAMPO DE INTERESSE DA ESTÉTICA FILOSÓFICA

- 1.1 – A filosofia e a arte
- 1.2 – A filosofia e o belo
- 1.3 – Filosofia da Arte e Estética Filosófica

UNIDADE 2 – AS CONCEPÇÕES FILOSÓFICAS ACERCA DO BELO

- 2.1 – O belo como manifestação do bem
- 2.2 – O belo como simetria
- 2.3 – O belo como perfeição sensível
- 2.4 – O belo como manifestação da verdade
- 2.5 – O belo como perfeição expressiva

Bibliografia

Básica:

ARISTOTELES. **Poética**. Lisboa: Imprensa Nacional, 1986.

CROCE, Benedetto. **Breviario de esthetica**. São Paulo: Athena, s.d.

KANT, Immanuel. **Crítica da faculdade do juízo**. Rio de Janeiro/São Paulo: Forense, 1993.

Complementar:

MCLEISH, Kenneth. **Aristóteles: a poética de Aristóteles**. São Paulo: UNESP, 2000.

PAREYSON, Luigi. **Os problemas de estética**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

GILSON, Étienne. **Introdução às artes do belo: o que é filosofar sobre a arte?** São Paulo: É Realizações, 2010.

LIMA, Alceu Amoroso. **Problemas de estética**. Rio de Janeiro: Agir, 1960.

WOLFE, Gregory. **A beleza salvará o mundo: recuperando o humano em uma era ideológica**. Campinas, SP: Vide Editorial, 2015.

6.6 Módulo VI

FACULDADE PALOTINA
Programa da Disciplina



Identificação

Código: 2090

Carga Horária: 75 horas

Nome: Filosofia da Mente
Objetivos
Discriminar, compreender, contrapor e avaliar os principais conceitos e as principais correntes de pensamento da Filosofia da Mente; e Relacionar a Filosofia da Mente com outras áreas do saber, especialmente a Epistemologia, a Psicologia Cognitiva e a Inteligência Artificial.
Ementa
Estuda os temas relacionados à identidade pessoal, à dualidade mente e corpo, à consciência e o problema de outras mentes.
Programa
<p>UNIDADE 1 – INTRODUÇÃO AOS CONCEITOS E PROBLEMAS DA FILOSOFIA DA MENTE</p> <p>1.1 – O conceito fundamental da Filosofia da Mente 1.2 – Os problemas fundamentais da Filosofia da Mente 1.3 – A relação da Filosofia da Mente com a Epistemologia, a Psicologia Cognitiva e com a Inteligência Artificial</p> <p>UNIDADE 2 – TENDÊNCIAS TRADICIONAIS EM RELAÇÃO AOS PROBLEMAS DA FILOSOFIA DA MENTE</p> <p>2.1 – O dualismo mente e corpo em Platão 2.2 – O dualismo mente e corpo em Descartes 2.3 – A concepção de intencionalidade</p> <p>UNIDADE 3 – TENDÊNCIAS RECENTES EM RELAÇÃO AOS PROBLEMAS DA FILOSOFIA DA MENTE</p> <p>3.1 – Behaviorismo 3.2 – Funcionalismo 3.3 – Instrumentalismo</p>
Bibliografia
<p>Básica:</p> <p>DESCARTES, René. Meditações metafísicas. São Paulo: Martins Fontes, 2000.</p> <p>COSTA, C. Filosofia da mente. São Paulo: Editora Zahar, 2005.</p> <p>MATTHEWS, E. Mente: conceitos-chave em filosofia. Porto Alegre: Artmed, 2005.</p> <p>Complementar:</p> <p>BUNNIN, N.; TSUI-JAMES, E. P. (Orgs.). Compêndio de filosofia. São Paulo: Loyola, 2002.</p>

BONJOUR, L.; BAKER, A. **Filosofia**: textos fundamentais comentados. São Paulo: Artmed, 2010.

DENNETT, D. C. **Brainstorms**: escritos filosóficos sobre a mente e a psicologia. São Paulo: Editora da UNESP, 2006.

HEIL, J. **Filosofia da mente**: uma introdução contemporânea. Lisboa: Instituto Piaget, 2001.

STRAWSON, P. F. **Individuals**. London: Methuen, 1959.

FACULDADE PALOTINA
Programa da Disciplina



Identificação

Código: 2090

Carga Horária: 75 horas

Nome: Pesquisa em Filosofia II: Fenomenologia e Hermenêutica

Objetivos

Conhecer autores, temas, conceitos da fenomenologia e da hermenêutica;
Analisar os principais problemas da hermenêutica e da fenomenologia;
Discutir as controvérsias envolvendo a fenomenologia e hermenêutica; e
Orientar os discentes na elaboração de pesquisas individuais sobre algum tema ou autor tratados na disciplina.

Ementa

Husserl e o método fenomenológico. Hermenêutica: trajetória da filologia ao patamar de método. Hermenêutica ontológica de Heidegger. Hermenêutica/fenomenologia e as suas controvérsias.

Programa

UNIDADE 1 – HUSSERL E O MÉTODO FENOMENOLÓGICO

- 1.1 – Método fenomenológico: redução fenomenológica e eidética
- 1.2 – Intencionalidade, subjetividade, intersubjetividade
- 1.3 – Fenomenologia e crise das ciências europeia: o mundo da vida

UNIDADE 2 – HERMENÊUTICA: TRAJETÓRIA DA FILOLOGIA AO PATAMAR DE MÉTODO

- 2.1 – O que é hermenêutica?
- 2.2 – A hermenêutica universal de Schleiermacher
- 2.3 – Compreensão hermenêutica de Dilthey

UNIDADE 3 – HERMENÊUTICA ONTOLÓGICA DE HEIDEGGER

- 3.1 – Hermenêutica e fenomenologia da facticidade
 3.2 – Fenomenologia da vida religiosa
 3.3 – Análise hermenêutica de ser e tempo

UNIDADE 4 – HERMENÊUTICA/FENOMENOLOGIA E AS SUAS CONTROVÉRSIAS

- 4.1 – Experiência e diálogo em Gadamer
 4.2 – Fenomenologia: liberdade e o inferno são os outros em Sartre
 4.3 – Fenomenologia da esperança em Gabriel Marcel
 4.4 – Ética da alteridade em Levinas
 4.5 – Tempo, história e narrativa em Ricoeur

Bibliografia

Básica:

CERBONE, D. R. **Fenomenologia**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

GRONDIN, J. **Introdução à hermenêutica filosófica**. São Leopoldo, RS: UNISINOS, 2001.

SCHMIDT, L. K. **Hermenêutica**. Petrópolis, RS: Vozes, 2012.

Complementar:

GADAMER, H.-G. **Verdade e método**: traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

HEIDEGGER, M. **Ser e tempo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1989.

HUSSERL, E. **La filosofia como ciencia estricta**. Buenos Aires: Almagesto, 1992.

PALMER, R. E. **Hermenêutica**. Lisboa: Edições 70, 1999.

SARTRE, J. P. **O ser e o nada**: ensaio de ontologia fenomenológica. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

FACULDADE PALOTINA
Programa da Disciplina



Identificação

Código: 2092

Carga Horária: 75 horas

Nome: TCC II

Objetivos

Elaborar o trabalho monográfico, sob a orientação de um docente do curso, no qual se apresenta uma problemática filosófica que articule os conteúdos aprendidos no decorrer do curso, válido como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e defendido em Banca Pública como requisito parcial de avaliação do Curso de Filosofia da Faculdade Palotina.

Ementa

Elaboração da monografia e apresentação e defesa pública da monografia.

Programa

UNIDADE 1 – ELABORAÇÃO DA MONOGRAFIA

- 1.1 – Revisão do projeto, leitura, escrita e orientação
- 1.2 – Revisão do cronograma de atividades, escrita e leitura
- 1.3 – Revisão da bibliografia, leitura, escrita e orientação
- 1.4 – Leitura, escrita e orientação
- 1.5 – Revisão de texto, leitura, escrita e orientação
- 1.6 – Entrega da primeira versão, escrita e orientação
- 1.7 – Revisão da primeira versão, leitura e escrita
- 1.8 – Ajustes do texto, leitura, escrita e orientação

UNIDADE 2 – APRESENTAÇÃO E DEFESA PÚBLICA DA MONOGRAFIA

- 2.1 – Preparação e orientação para a versão final do texto
- 2.2 – Adequação do texto às Normas Técnicas da FAPAS
- 2.3 – Revisão ortográfica do texto
- 2.4 – Entrega da versão final da monografia para os membros da banca examinadora
- 2.5 – Elaboração metodológica e didática do texto para apresentação pública da monografia
- 2.6 – Apresentação pública da monografia
- 2.7 – Ajustes finais do texto a partir das considerações da banca
- 2.8 – Entrega da cópia final da monografia

Bibliografia

Básica:

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

CAVALHEIRI, Alceu; ENGERROFF, Sérgio Nicolau. **Orientações para trabalhos científicos (OTC) da Faculdade Palotina**. Santa Maria, RS: Biblos Editora, 2014.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

Complementar:

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

WOLLENHAUPT, Sandro. **Metodologia científica**: notas introdutórias. Porto Alegre: Razão Bureau Editorial, 2004.

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A.; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

COSSUTTA, F. **Elementos para leitura de textos filosóficos**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia da ciência**. 2. ed., 13. tir. São Paulo: Atlas, 1987.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 1989.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

LIBÂNIO, J. B. **Introdução à vida intelectual**. São Paulo: Loyola, 2001.

MARQUES, Mario Osorio. **Escrever é preciso**: o princípio da pesquisa. 3. ed. Ijuí, RS: UNIJUÍ, 2000.

MARTINS, Gilberto de Andrade; LINTZ, Alexandre. **Guia para elaboração de monografias e trabalho de conclusão de curso**. São Paulo: Atlas, 2000.

SALOMON, Délcio Vieira. **Como fazer uma monografia**. 9. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

7 PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS COMPLEMENTARES

EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS

FACULDADE PALOTINA		
Programa da Disciplina		
Identificação		
Código:	Carga Horária: 30 horas	
Nome: Metafísica Clássica e a Crise na Contemporaneidade		
Objetivos		
Estudar a metafísica, através de textos clássicos da Filosofia Antiga e Medieval, visando conhecer os principais problemas metafísicos; e Conhecer as principais concepções metafísicas da Filosofia Moderna e Filosofia Contemporânea, servindo-se dos textos clássicos destes períodos filosóficos.		
Ementa		

Estuda as abordagens metafísicas apresentadas na Filosofia Clássica, de modo a reconhecer os pressupostos elementares sobre o assunto; compreende a guinada metafísica da Filosofia Moderna, a partir dos conceitos de sujeito transcendental e racionalidade; investiga e conhece as críticas ao âmbito transcendente, bem como a crise da metafísica na Filosofia Contemporânea.

Programa

UNIDADE 1 – A METAFÍSICA ANTIGA E MEDIEVAL

- 1.1 – Introdução ao estudo da metafísica
 - 1.1.1 – Definição e conceitos
 - 1.1.2 – Questões atinentes à metafísica
 - 1.1.3 – Metafísica e história da filosofia
 - 1.1.4 – A metafísica como disciplina filosófica
 - 1.1.5 – Metafísica geral e metafísica especial
- 1.2 – Metafísica clássica grega
 - 1.2.1 – Ciência do ser enquanto ser
 - 1.2.2 – O ser e a unidade
 - 1.2.3 – A beleza, a bondade e a justiça
 - 1.2.4 – Metafísica e física: matéria, forma e as quatro causas
- 1.3 – Metafísica medieval
 - 1.3.1 – A onto-teo-logia: Deus como ente originário
 - 1.3.2 – O ser e a existência
 - 1.3.3 – O ser e a essência
 - 1.3.4 – O problema dos transcendentais
 - 1.3.5 – Univocidade e analogia

UNIDADE 2 – A METAFÍSICA MODERNA E CONTEMPORÂNEA

- 2.1 – O naturalismo fisicalista no século XVI e a metafísica
- 2.2 – As teorias da substância no século XVII
- 2.3 – A metafísica e filosofia transcendental: a metafísica nos limites da ciência
- 2.4 – O idealismo transcendental e metafísica
- 2.5 – Metafísica, fenomenologia e filosofia existencial
- 2.6 – Metafísica e filosofia da desconstrução

Bibliografia

Básica:

AQUINO, Tomás de. **O ente e a essência**. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

ARISTÓTELES. **Metafísica**: ensaio introdutório, texto grego com tradução e comentário de Giovanni Reale. v. 2. São Paulo: Loyola, 2002.

DESCARTES, René. **Meditações metafísicas**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

HEIDEGGER, Martin. **Introdução à metafísica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Tempo brasileiro, 1969.

Complementar:

ALESSI, Adriano. **Metafísica**. 2. ed. Roma: LAS, 1989.

AQUINO, Tomás de. **Verdade e conhecimento**. Tradução de Luiz Jean Iauand e Mario Sproviero. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

AQUINO, Tomás de. **Verdade e conhecimento**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

ARISTÓTELES. **Metafísica**: ensaio introdutório, texto grego com tradução e comentário de Giovanni Reale. v. 1. São Paulo: Loyola, 2001.

ARISTÓTELES. **Metafísica**: ensaio introdutório, texto grego com tradução e comentário de Giovanni Reale. v. 3. São Paulo: Loyola, 2002.

BERTI, Enrico. **Introduzione alla metafisica**. Torino, IT: UTET Libreria, 2004.

DEMPF, Alois. **Metafísica de la edad media**. Madrid: Gredos, 1957.

ESCOTO, Juan Duns. **Tratado acerca del primer principio**. Madrid: Biblioteca de Autores Cristianos, 1989. (Edição bilíngüe: latim e espanhol).

GILSON, Étienne. **A filosofia na idade média**. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

JAEGER, Werner. **Aristóteles**: bases para la historia de su desarrollo intelectual. 1. ed. México: Fondo de Cultura Económica, 1992.

KANT, Immanuel. **Prolegômenos para uma metafísica futura dentro dos limites da ciência**. São Paulo: Abril Cultural, 1979. (Os Pensadores).

KANT, Immanuel. **Progressos da metafísica**. Rio De Janeiro: Elfos, 1995.

LEIBNIZ, Gottfried Wilhelm. **Discurso de metafísica**. 3. ed. Buenos Aires: Aguilar, 1962.

FACULDADE PALOTINA
Programa da Disciplina



Identificação

Código: **Carga Horária:** 30 horas

Nome: Cultura Surda e Língua Brasileira de Sinais (Libras)

Objetivos

Proporcionar aos acadêmicos conhecimentos teórico-práticos sobre a língua de sinais no contexto da educação de surdos; e
 Propõe-se estudar e reconhecer a língua de sinais como língua própria da cultura surda.

Ementa

Apresenta questões relacionadas à identidade da cultura surda, analisando sua história e configuração social; aborda a aquisição da linguagem e o processo comunicacional de surdos, explorando noções de compreensão de sinais; apresenta aspectos linguísticos relacionados à comunicação em Libras, explorando elementos como fonologia, morfologia e sintaxe das palavras; analisa diferenças e pontos comuns entre a Língua Portuguesa e a Língua Brasileira de Sinais.

Programa

UNIDADE 1 – APRESENTAÇÃO EM LIBRAS

- 1.1 – Saudações
- 1.2 – Alfabeto manual
- 1.3 – Batismo em Sinais
- 1.4 – Estudos e complexidades inerentes a língua de sinais
- 1.5 – Empréstimos linguísticos
 - 1.5.1 – Datilologia
 - 1.5.2 – Sinais soletrados
 - 1.5.3 – Empréstimo da primeira letra

UNIDADE 2 – CULTURA SURDA

- 2.1 – Aspectos conceituais da cultura surda
- 2.2 – Os artefatos da cultura surda
- 2.3 – As identidades surdas

UNIDADE 3 – CLASSIFICADORES

- 3.1 – Tabela de classificadores em Língua de Sinais
- 3.2 – Expressão facial
- 3.3 – Expressão corporal

UNIDADE 4 – PARÂMETROS DE ANÁLISE DE SINAIS

- 4.1 – Fonologia
- 4.2 – Morfologia
- 4.3 – Sintaxe
- 4.4 – Semântica

UNIDADE 5 – LÍNGUA PORTUGUESA X LIBRAS I

- 5.1 – Verbos
- 5.2 – Pronomes
- 5.3 – Números

- 5.4 – Família
- 5.5 – Dias da semana e calendário
- 5.6 – Tempos: presente, passado e futuro
- 5.7 – Apresentação em Libras: diálogo básico

UNIDADE 6 – LÍNGUA PORTUGUESA X LIBRAS II

- 6.1 – Profissões
- 6.2 – Hora
- 6.3 – Localização
- 6.4 – Proposições afirmativas, negativas e interrogativas
- 6.5 – Cores
- 6.6 – Adjetivos
- 6.7 – Advérbios de lugar e preposições

Bibliografia

Básica:

SILVA, Rafael Dias. **Língua brasileira de sinais libras**. São Paulo: Pearson, 2016. E-book. Disponível em: <http://bibliotecavirtual.unilasalle.edu.br/>. Acesso em: 09 jul. 2024.

LACERDA, Cristina Broglia; SANTOS, Lara Ferreira; MARTINS, Vanessa Regina de Oliveira. **Libras: aspectos fundamentais**. Curitiba: Intersaberes, 2019. E-book. Disponível em: <http://bibliotecavirtual.unilasalle.edu.br/>. Acesso em: 09 jul. 2024.

PEREIRA, Maria Cristina Da Cunha; CHOI Daniel; VIEIRA, Maria Inês; GASPAR, Priscila; NAKASATO, Ricardo. **Libras: conhecimento além dos sinais**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. E-book. Disponível em: <http://bibliotecavirtual.unilasalle.edu.br/>. Acesso em: 09 jul. 2024.

Complementar:

BUENO, José Geraldo Silveira. Surdez, linguagem e cultura. **Cadernos Cedes**, v. 19, n. 46, p. 41-56, 1998. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-32621998000300005&script=sci_arttext. Acesso em: 03 jun. 2024.

COSTA CROMACK, Eliane Maria Polidoro. Identidade, cultura surda e produção de subjetividades e educação: atravessamentos e implicações sociais. **Psicologia: ciência e profissão**, v. 24, n. 4, p. 68-77, 2004. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5915888>. Acesso em: 03 jun. 2024.

LOPES, Maura Corcini; VEIGA NETO, Alfredo. Marcadores culturais surdos: quando eles se constituem no espaço escolar. **Perspectiva**, v. 24, n. 3, p. 81-100, 2006. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/10541>. Acesso em: 03 jun. 2024.

PERLIN, Gladis T. A cultura surda e os intérpretes de língua de sinais (ILS). **ETD: Educação Temática Digital**, v. 7, n. 2, p. 136-147, 2006. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=4856352>. Acesso em: 03 jun. 2024.

SANTANA, Ana Paula; BERGAMO, Alexandre. Cultura e identidade surdas: encruzilhada de lutas sociais e teóricas. **Educação & Sociedade**, v. 26, n. 91, p. 565-582, 2005. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-7330200500200013&script=sci_arttext&tlng=pt. Acesso em: 03 jun. 2024.

FACULDADE PALOTINA
Programa da Disciplina



Identificação

Código:

Carga Horária: 30 horas

Nome: Temas Globais Contemporâneos

Ementa

Estuda temas globais atuais, enfatizando a relevância do fenômeno da globalização para a transformação e configuração das sociedades contemporâneas; aborda a temática dos Direitos Humanos de maneira transversal, por meio da discussão de estruturas sociais e regimes políticos, questões ambientais; problematiza a temática da diversidade social em suas matizes étnico-raciais, de gênero e sexualidade, religiosas e aquelas relacionadas com processos migratórios.

Programa

Bibliografia

Básica:

BARBOSA, Alexandre de Freitas. **O mundo globalizado**: política, sociedade e economia. 2010. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/>. Acesso em: 08 jul. 2024.

MONDAINI, Marcos. **Direitos humanos no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2009. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/>. Acesso em: 08 jul. 2024.

SANTOS, Boaventura de Sousa; MARTINS, Bruno Sena (Orgs.). O pluriverso dos direitos humanos: a diversidade das lutas pela dignidade. **Autêntica**, 2019. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/>. Acesso em: 08 jul. 2024.

Complementar:

GERONE JÚNIOR, Acyr de. **Sociologia da religião**: introdução, história, perspectivas e desafios contemporâneos. Curitiba: Intersaberes, 2017. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/>. Acesso em: 08 jul. 2024.

KESSELRING, Thomas. **Ética, política e desenvolvimento humano**: a justiça na era da globalização. 2. ed. Caxias do Sul, RS: Educs, 2018. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/>. Acesso em: 08 jul. 2024.

LIMA, Gustavo Ferreira da Costa. **Educação ambiental no Brasil: formação, identidades e desafios**. Campinas, SP: Papyrus, 2015. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/>. Acesso em: 08 jul. 2024.

PEREIRA, Gustavo de Lima. **Direitos humanos e migrações forçadas: introdução ao direito migratório e ao direito dos refugiados no Brasil e no mundo**. EDIPUCRS, 2019. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/>. Acesso em: 08 jul. 2024.

SANTOS, Gevanilda. **Relações raciais e desigualdade no Brasil: consciência em debate**. Selo Negro, 2009. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/>. Acesso em: 08 jul. 2024.

FACULDADE PALOTINA		
Programa da Disciplina		
Identificação		
Código:	Carga Horária: 30 horas	
Nome: Tópicos de Filosofia		
Objetivos		
<p>Estudar diferentes períodos e autores da Filosofia, bem como os problemas filosóficos relacionados a cada período da sua história; e</p> <p>Os temas serão escolhidos a partir das pesquisas dos professores que ministrarão a disciplina e do interesse dos acadêmicos que estão desenvolvendo suas pesquisas monográficas.</p>		
Ementa		
Apresenta uma análise de autores e problemas filosóficos a partir do seu período histórico.		
Programa		
UNIDADE 1 – FILOSOFIA E PROBLEMAS FILOSÓFICOS		
1.1 – As diferentes concepções de Filosofia		
1.2 – A Filosofia e os grandes temas da humanidade		
UNIDADE 2 – PESQUISA EM FILOSOFIA		
2.1 – Como ler textos filosóficos		
2.2 – O campo da pesquisa em Filosofia		
Bibliografia		
Básica:		
DELLEUZE, G.; GUATARRI, F. O que é a filosofia? . São Paulo: 34, 1992.		

HEIDEGGER, M. **O fim da filosofia e a tarefa do pensamento**. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Os Pensadores)

RICOEUR, PAUL. **Tempo e narrativa**. Campinas, SP: Papyrus, 1994.

Complementar:

ANDRADE, Abrahão Costa. **Ricoeur e a formação do sujeito**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000.

CASSIRER, Ernst. **Linguagem e mito**. São Paulo: Perspectiva, 1992.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **Sobre literatura e arte**. 3. ed. São Paulo: Global, 1986.

ROSENFELD, Denis Lerrer (Org.). **Filosofia & literatura: o trágico**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

DELEUZE, Gilles. **Crítica e clínica**. Lisboa: Século XXI, 2000.

FACULDADE PALOTINA
Programa da Disciplina



Identificação

Código: **Carga Horária:** 30 horas

Nome: Problemas Filosóficos Contemporâneos

Objetivos

Promover a compreensão das principais correntes filosóficas contemporâneas, possibilitando ao acadêmico uma visão abrangente, complexa e lúcida acerca do conhecimento e das relações humanas, bem como suas significações e limitações;

Capacitar o acadêmico para identificar os problemas filosóficos típicos e relevantes das sociedades contemporâneas, bem como compreender os contextos de gênese de tais teorias e interpretações;

Mapear as principais linhas de reflexão que atravessam a contemporaneidade, verificando sua coerência, pertinência, influência e aplicabilidade; e

Debater e refletir sobre os temas e problemas centrais que marcam o caminho da inquietação e compreensão hodiernas.

Ementa

Existencialismo e estética. Epistemologia e linguagem. Ciência, tecnologia e verdade. Ética e política.

Programa

UNIDADE 1 – EXISTENCIALISMO E ESTÉTICA

1.1 – Schopenhauer: existencialismo, felicidade e compaixão

1.2 – Nietzsche: tragédia, niilismo e estética

UNIDADE 2 – EPISTEMOLOGIA E LINGUAGEM

2.1 – Wittgenstein: lógica e a condição inexprimível da ética

2.2 – Habermas: esfera pública e agir comunicativo

UNIDADE 3 – CIÊNCIA, TECNOLOGIA E VERDADE

3.1 – Jonas: ciência, tecnologia e responsabilidade para com as gerações futuras

3.2 – Gadamer: hermenêutica, jogo e diálogo

UNIDADE 4 – ÉTICA E POLÍTICA

4.1 – Arendt: política e ética da condição humana

4.2 - Levinas: totalidade e ética da alteridade

4.3 - Derrida: diferença, hospitalidade e desconstrução

Bibliografia

Básica:

HABERMAS, J. **Consciência moral e agir comunicativo**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989.

SANDEL, M. J. **Justiça: o que é fazer a coisa certa**. 16. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.

SGANZERLA, A. et al. (Orgs.). **Ética em movimento**. São Paulo: Paulus, 2009.

Complementar:

ARENDDT, H. **A condição humana**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003.

GADAMER, Hans-Georg. **Verdade e método: traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica**. v. I e II. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

JONAS, J. **O princípio responsabilidade: ensaio de uma ética para uma civilização tecnológica**. Rio de Janeiro: PUC Rio, 2006.

LEVINAS, E. **Totalidade e infinito**. Lisboa: Edições 70, 2000.

WITTGENSTEIN, L. **Conferência sobre ética**. Barcelona, ES: Paidós, 1989.

FACULDADE PALOTINA
Programa da Disciplina



Identificação

Código:	Carga Horária: 30 horas
Nome: Problemas Filosóficos Clássicos	
Objetivos	
<p>Promover a leitura, discussão e análise dos tópicos principais inerentes à Ética Nicômacos de Aristóteles; e</p> <p>Identificar, no interior da obra de Aristóteles, as problemáticas éticas e analisar a atualidade das mesmas.</p>	
Ementa	
<p>Estuda a relação entre política e vida contemplativa, bem como os homens tornam-se virtuosos, a partir dos conceitos de voluntariedade, vontade e escolha. Analisa o silogismo prático, o conceito de justiça e os tipos de amizade.</p>	
Programa	
<p>UNIDADE 1 – RELAÇÃO ENTRE POLÍTICA E VIDA CONTEMPLATIVA</p> <p>1.1 – Noção de felicidade 1.2 – A felicidade como atividade 1.3 – A vida prática e a vida contemplativa (πρακτικός βίος – θεωρητικός βίος) 1.4 – A ciência política 1.5 – O homem feliz: o fim último do homem</p> <p>UNIDADE 2 – COMO OS HOMENS TORNAM-SE VIRTUOSOS</p> <p>2.1 – A virtude (Αρετή) 2.2 – As virtudes Éticas 2.3 – As virtudes dianoéticas 2.4 – O justo meio (μεσότης) 2.5 – Virtudes e vícios</p> <p>UNIDADE 3 – VOLUNTARIEDADE, VONTADE E ESCOLHA</p> <p>3.1 – O ato voluntário 3.2 – O ato involuntário 3.3 – A escolha (βαιλησις)</p> <p>UNIDADE 4 – O SILOGISMO PRÁTICO</p> <p>4.1 – A phrónesis 4.2 – Análise do silogismo prático 4.3 – Distinção entre razão teoética e razão prática</p> <p>UNIDADE 5 – A JUSTIÇA</p> <p>5.1 – O justo (δίκαια) e o injusto (άδικία) 5.2 – A justiça distributiva 5.3 – A justiça corretiva 5.4 – O justo agir</p>	

- 5.5 – O justo político
5.6 – O justo doméstico

UNIDADE 6 – OS TIPOS DE AMIZADE

- 6.1 – A amizade (φιλία)
6.2 – Amizade por utilidade
6.3 – Amizade por prazer
6.4 – Amizade desinteressada

Bibliografia

Básica:

ARISTÓTELES. **Ética nicômacos**. Editora Universidade de Brasília, 1985.

ARISTÓTELES. **A política**. São Paulo: Edipro, 2009.

JAEGER, Werner. **Paidéia**: a formação do homem grego. São Paulo: Herder, 1951.

Complementar:

REALE, Giovanni. **Introdução a Aristóteles**. Lisboa: Edições 70, 1997.

JAERGER, Werner. **Aristóteles**. México: Fondo de Cultura Econômica S.A., 1992.

VERGNIERES, Solonge. **Ética e política em Aristóteles**. São Paulo: Editora Paulus, 1999.

DAVID, Ross. **Aristóteles**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1987.

REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. **História da filosofia**. 8. ed. v.1. São Paulo: Paulus, 2003.

FACULDADE PALOTINA
Programa da Disciplina



Identificação

Código:

Carga Horária: 30 horas

Nome: Problemas Filosóficos Medievais

Objetivos

Apresentar uma série de justificativas para o devido envolvimento de Agostinho com o problema do mal, o qual resultou em uma adesão e crítica ao maniqueísmo e controvérsia com os pelagianos;

Destacar a ordem histórica–exterior, na qual acentua que Agostinho viveu em uma sociedade onde o problema do mal era algo tão em voga como falar do processo de informatização nos dias atuais; e

Apresentar o percurso autobiográfico de Agostinho nas Confissões, o qual fora educado na fé judaico-cristã, que prega um Deus sumamente bom e que dele não pode vir senão o bem.

Ementa

Estuda o problema do mal no universo físico: uma explicação ontológico-estético-filosófica, bem como uma explicação ontológico-ético-moral-filosófico-religiosa do problema do mal.

Programa

UNIDADE 1 – UMA EXPLICAÇÃO ONTOLÓGICO-COSMOLÓGICO-MATERIALISTA DO PROBLEMA DO MAL NO MANIQUEÍSMO

1.1 – A experiência do mal

1.2 – A descoberta da filosofia e a adesão ao maniqueísmo

UNIDADE 2 – UMA EXPLICAÇÃO ONTOLÓGICO-ESTÉTICO-FILOSÓFICO-NATURAL DO PROBLEMA DO MAL NO NEOPLATONISMO

2.1 – Os primeiros passos rumo a uma nova ontologia: encontro com o Bispo Ambrósio

2.2 – O encontro com o neoplatonismo: consolidação do novo princípio ontológico-filosófico-natural

2.3 – Do neoplatonismo ao reencontro com a fé: a transformação do paradigma ontológico-filosófico-natural em ontológico-filosófico-teológico

UNIDADE 3 – O PROBLEMA DO MAL NO UNIVERSO FÍSICO: UMA EXPLICAÇÃO ONTOLÓGICO-ESTÉTICO-FILOSÓFICO-TEOLÓGICA DO MAL

3.1 – A construção de uma nova ontologia/cosmologia – estético-filosófico-religiosa – como fundamento de uma nova resposta do problema do mal

Bibliografia

Básica:

AGOSTINHO, Santo. **A cidade de Deus**. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1990.

_____. **O livre arbítrio**. 2. ed. Tradução: Antonio Soares Pinheiro. Braga, PT: Faculdade de Filosofia, 1990.

_____. **Confissões**. Tradução: Oliveira Santos e A. Ambrósio de Pina. São Paulo: Nova Cultural, 2004.

Complementar:

COSTA, Marcos Roberto Nunes. **O problema do mal na polêmica antimaniquéia de Santo Agostinho**. Porto Alegre: EDIPUCRS/UNICAP, 2002.

ESTRADA, Juan Antonio. **A impossível teodicéia**: a crise da fé em Deus e o problema do mal. São Paulo: Paulinas, 2004. (Espaço filosófico).

EVANS, G. R. **Agostinho sobre o mal**. Tradução: João Rezende Costa. São Paulo: Paulus, 1995.

RICOEUR, Paul. **O conflito das interpretações**. Tradução: M. F. Sá Correia. Porto, PT: Editora Rés, 1998.

ROSENFELD, Denis L. **Do mal**: para introduzir em filosofia o conceito do mal. Porto Alegre: L&PM, 1988.

FACULDADE PALOTINA
Programa da Disciplina

**Identificação****Código:****Carga Horária:** 30 horas**Nome:** Problemas Filosóficos Modernos**Objetivos**

Analisar e conhecer os pressupostos basilares que caracterizam o surgimento da modernidade, bem como as suas questões mais relevantes;
 Investigar e entender a relação entre liberdade e necessidade na filosofia moderna; e
 Diferenciar as concepções empiristas e racionalistas, de modo a problematizar oposições, relações e consequências destas correntes.

Ementa

A disciplina estuda o surgimento da filosofia moderna, destacando questões e problemáticas relevantes; analisa e compreende as características, diferenças e consequências filosóficas do empirismo e racionalismo moderno; pesquisa e entende a relação entre liberdade e necessidade no âmbito da filosofia moderna.

Programa**UNIDADE 1 – ORIGENS DA FILOSOFIA MODERNA**

- 1.1 – O nascimento do sujeito moderno
- 1.2 – Razão e método
- 1.3 – Iluminismo e renascimento filosófico

UNIDADE 2 – LIBERDADE E NECESSIDADE

- 2.1 – O monismo substancial em Espinoza

2.2 – Leibniz: princípios e sistema filosófico

2.3 – Antinomias da razão em Kant

UNIDADE 3 – EMPIRISMO E RACIONALISMO

3.1 – Fundamentos filosóficos do empirismo

3.2 – Fundamentos filosóficos do racionalismo

3.3 – Diferenças e relações entre empirismo e racionalismo

Bibliografia

Básica:

DESCARTES, René. **Discurso do método. As paixões da alma. Meditações. Objeções e respostas.** São Paulo: Nova Cultural, 1996.

KANT, Immanuel. **Crítica da razão pura.** Tradução Manuela Pinto dos Santos e Alexandre Fradique Morujão. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1994.

HUME, David. **Investigação acerca do entendimento humano.** São Paulo: Nova Cultural, 1972.

Complementar:

HÖFFE, Otfried. **Immanuel Kant.** Barcelona, ES: Herder, 1986.

BRÉHIER, É. **História da filosofia moderna.** São Paulo: Mestre Jou, Tomo II, 1997. (A Filosofia Moderna)

LEIBNIZ, Gottfried Wilhelm. **Monadologia.** 3. ed. Buenos Aires: Aguilar, 1964.

SPINOZA, BENEDICTUS. **Ética.** São Paulo: Atena, 1960.

HESSSEN, Johannes. **Teoria do conhecimento.** 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

FACULDADE PALOTINA
Programa da Disciplina



Identificação

Código:

Carga Horária: 30 horas

Nome: Teorias da Virtude e Felicidade

Objetivos

Estudar e conhecer a teoria das Virtudes, de modo a relacioná-la com a ideia de Felicidade;
 Pesquisar e entender as principais concepções de Felicidade no âmbito filosófico e problematizar a relação entre autorrealização e ação moral;
 Analisar e conhecer as diferentes definições filosóficas de liberdade e autonomia;
 Refletir sobre as concepções de vida feliz preconizadas por escolas filosóficas e pensadores clássicos.

Ementa

Estuda as teorias filosóficas acerca das virtudes e suas relações com a felicidade; investiga a relação entre moralidade e felicidade no contexto filosófico; pesquisa sobre as concepções filosóficas de felicidade, relacionando-as com os conceitos de autoconhecimento, liberdade e autonomia.

Programa

UNIDADE 1 – ÉTICA E FELICIDADE

- 1.1 – A teoria das virtudes
- 1.2 – Ética teleológica e felicidade
- 1.3 – A concepção clássica de bem
- 1.4 – Cidadão, pólis e felicidade

UNIDADE 2 – CONCEPÇÕES HELENÍSTICAS DE VIDA FELIZ

- 2.1 – Cinismo
- 2.2 – A ética epicurista
- 2.3 – O estoicismo
- 2.4 – O ceticismo pirrônico

UNIDADE 3 – AUTONOMIA, AUTOCONHECIMENTO, LIBERDADE E FELICIDADE

- 3.1 – Autonomia racional e moralidade
- 3.2 – A liberdade como condição humana
- 3.3 – Autoconhecimento e felicidade
- 3.4 – “Torna-te quem tu és”: liberdade e autorrealização

Bibliografia

Básica:

ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*: poética. 4. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1991.

KANT, I. *Fundamentação da metafísica dos costumes*. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

REALE, Giovanni. *História da filosofia*. São Paulo: Paulinas, 1990.

Complementar:

FERRY, Luc. **Aprender a viver: filosofia para os novos tempos.** Rio de Janeiro: Objetiva, 2007.

NIETZSCHE, F. **Assim falou Zaratustra: um livro para todos e para ninguém.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1986.

BOSCH, Philippe Van Den. **A filosofia e a felicidade.** São Paulo: Martins Fontes, 1998.

JAEGER, Werner. **Paidéia: a formação do homem grego.** São Paulo: Martins Fontes, 2003.

EPICURO. **Carta da felicidade:**a Meneceu. São Paulo: UNESP, 2002.

FACULDADE PALOTINA
Programa da Disciplina



Identificação

Código:

Carga Horária: 30 horas

Nome: Psicologia da Diferença

Objetivos

Abordar os desdobramentos teóricos e conceituais de identidade e diferença e suas implicações na educação;
Refletir, tensionar e questionar os lugares sociais como produtores de subjetividades; e
Pensar a educação como construtora de sujeitos, de subjetividades e como esses sujeitos se articulam com as diferenças e com o diferente.

Ementa

Identidade e diferença. Educação e sujeição. Pedagogias da diferença. Fundamentalismos e microfascismos. Etnia, gênero e educação.

Programa

UNIDADE 1 – IDENTIDADE E DIFERENÇA

- 1.1 – Pedagogias e estudos culturais
- 1.2 – Identidade e diferença: uma introdução
- 1.3 – Quem precisa de identidade?

UNIDADE 2 – EDUCAÇÃO E SUJEIÇÃO

- 2.1 – Experiência e sujeito: relatar a si mesmo
- 2.2 – Atitudes limites e relações de poder: teoria da sujeição

UNIDADE 3 – PEDAGOGIAS DA DIFERENÇA

- 3.1 – A produção social da diferença
- 3.2 – Filme: Vista a minha pele
- 3.3 – Pedagogias da indiferença

UNIDADE 4 – FUNDAMENTALISMO E MICROFASCISMOS E EDUCAÇÃO

4.1 – Filme: A onda

4.2 – A escola como uma metáfora do condomínio

UNIDADE 5 – ETNIA, GÊNERO E EDUCAÇÃO

5.1 – Raça e etnia

5.2 – Corpo e gênero

Bibliografia

Básica:

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP. A., 2001.

GALLO, Sílvio.; VEIGA-NETO, Alfredo. **Fundamentalismo e educação**. Belo Horizonte, Autêntica Editora, 2009.

Complementar:

BUTLER, Judith. **Relatar a si mesmo: crítica da violência e da ética**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015.

BUTLER, Judith. **A vida psíquica do poder: teorias da sujeição**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018.

DUNKER, Christian. **Mal-estar, sofrimento e sintoma**. São Paulo: Editora Boitempo, 2015.

LOURO, Guacira Lopes. **O corpo educado**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2000.

SILVA, Tomaz Tadeu. **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2014.

8 PERIÓDICOS

Seguem relacionados periódicos que complementam a Bibliografia utilizada no Curso, considerados referência na área.

- Portal Brasileiro da Filosofia.
Disponível em: <http://portal.filosofia.pro.br/>
- Filosofia Moderna.

Disponível em: <http://www.cobra.pages.nom.br/filmod.html>

- Biblioteca digital, Filosofia e Ciências Humanas.

Disponível em: <http://caosmose.net/bibliotecadigital/>

- Bibliothèque Nationale de France.

Disponível em: <http://www.bnf.fr/fr/acc/x.accueil.html>

- Proyecto filosofía en español.

Disponível em: <http://www.filosofia.org/>

- Portal Periódicos CAPES.

Disponível em: www.periodicos.capes.gov.br

Faculdade Palotina - Campus II
Avenida Guaira, 600
Bairro Recanto Tropical - Cascavel/PR
CEP: 85811-380

